

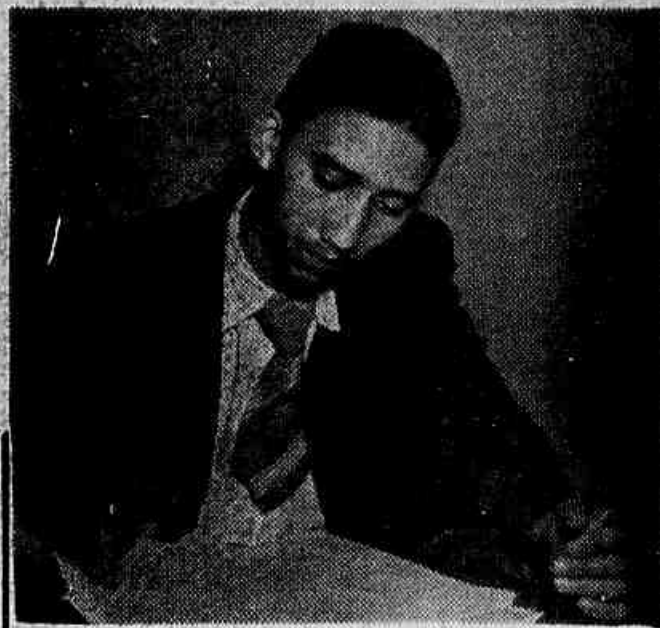
ENQUANTO OS "PAUS-DE-ARARA" MORREM DE FOME PELAS ESTRADAS

Gasta o Brasil 600 Mil Dólares Por Ano Com Vinda de Imigrantes

A HISTÓRIA DO C.I.M.E. (COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL PARA MIGRAÇÕES EUROPEIAS) — O ESPÍRITO NACIONALISTA DE VARGAS — (3.ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS, ESPECIAL PARA "ÚLTIMA HORA") — (LEIA NA 9.ª PÁGINA)

Surge um Pseudo Criminoso no "Crime da Ladeira do Fialho"

Estranha Atitude de um Jovem Que se Confessa Matador do Bancário Wilson de Melo — O Filho de Farmacêutico Dizendo-se Ráido de Remorsos, Procura a Polícia em Vários Estados de Espiritismo — Burlava Que Pretendia se Apoderar de Flóvia e Foi Obrigada a Matar Wilson Para Não Morrer — Apresentadas as Vestes Que Usava no Dia do Crime — Constatado a Estranha Fúria Pelo Legista — Farsante ou Louco — Não Foi Reconhecido Pelo Escrivão



RUBENS MARQUES, o prático de farmácia que se diz o matador do bancário Wilson de Melo

Etelvino Acochado Por Todos os Lados

"EXIGIMOS JUAREZ!" — ESTOPIM DA REBELIÃO DAS MASSAS UDENISTAS!

No Aniversário da Catástrofe de "Braço Forte" QUE SE CUMPRAM AS PROMESSAS FEITAS AO CORPO DE BOMBEIROS (Leia na 12.ª Página deste Caderno)

Movimento Liderado Pela UDN de São Paulo Com o Apoio de Próceres Udenistas do Rio Grande do Sul, Ceará, Minas e Distrito Federal — Contrapartida Etelvínica: "Mar de Lama" Sobre Juarez, Envolvendo Seu Passado Revolucionário e Acusando-o de Traidor e Ambicioso — Esta Semana a Ofensiva na Câmara Federal — Valdemar Ferreira Preside as Reuniões Dos Rebeldes — Etelvino Acochado — O Caso da Loteria — Os Pequenos Partidos se Articulam — Por JOSIMAR MOREIRA (Exclusivo de ÚLTIMA HORA) — (Leia na Quarta Página deste Caderno)

TIRAGEM: 120.030 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1955 — N. 1.896



Director-Respon. Avul: DANTON COELHO Fundador: SAMUEL WAINER Director-Supervendente: L. F. BOCAIUYVA CUNHA

EDMAR MOREL, em "Cidade Aberta", na 9.ª Página:

O QUE CRISTO VÊ DO ALTO DO CORCOVADO

CRIANÇAS MORRENDO DE FOME E LULUS ALMOÇANDO FRANGUINHOS DE LEITE!

O Prof. José de Castro, Liquidando Uma Intriga:

"Se Alguém Mérito Possui a Minha Obra, Esse Vem da Distância Dos Problemas Políticos"

"O Prêmio Com Que Acabo de Ser Agraciado, Afirma o Autor da 'Geografia da Fome', Nada Tem a Ver Com o Prêmio Stalin"

"É Possível Fazer-se Ciência, Imparcialmente, Acerca Das Paixões Políticas"

Pronta Reação da Cientista Contra a má fé, os Odios Políticos e Despeitos Pessoais (Leia na 2.ª Pág.)



LONDRES — A Princesa Margaret, longe da sala de Cupido e alheia ao seu futuro romance com o Capitão Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

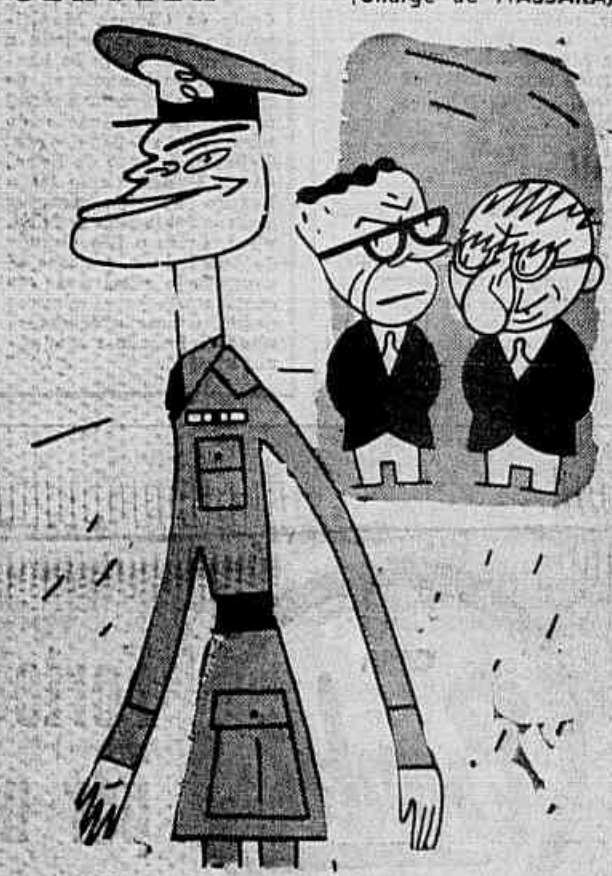
Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twofit. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (INP)

CERTEZA

(Charge de NÁSSARA)



JUAREZ — Se a questão é de gabarito, acho que estou eleito...

Os Bondes Vão Parar no Dia 31 de Maio

Quatro Minutos de Gração Para o Congresso Eucarístico no Dia 31 de Maio — "Origem Dos Congressos Eucarísticos" em Quadrinhos — O Cardeal Francis Spellman Irá a Buenos Aires (Leia na Última Página deste Caderno)

LEIA

NA DECIMA SEGUNDA PAGINA

VINTE MIL MARGINAIS DA PRAIA PEDEM TRABALHO E COMIDA

Muitos Entram no "Câmbio" Apenas 9 Dias Por Mês — Comem, Quando Trabalham, Nas Balanças e Temem as Cantinas — Grande e Modesta Aspiração: um Amplo Restaurante e Sem Fila...



Manuel Peres Rodriguez e Jaime Longano, os dois galegos que atacaram o Consulado Espanhol, fugindo da objetiva de ÚLTIMA HORA

Sonhos, Alegrias e Aflições Num Labirinto de Seiscentos Quartos



DE UMA DAS SACADAS do secular Palácio, a Rainha Elizabeth e o Duque de Edimburgo, seus atuais ocupantes, agradecem as manifestações da multidão

Primeira de Uma Série de Reportagens de Douglas G. Wallis, Copyright MEYERPRESS-ACON, Exclusivo para ÚLTIMA HORA

Nunca existiu na história, um castelo real que, em cinco continentes, dê-se tivesse uma noção de tão alto significado, como o é o Buckingham Palace, em Londres. Esse coração do Império britânico é mais do que a residência particular da família real inglesa, é o reflexo dos prazeres e das apreensões que envolve os cônjuges reais, tanto nos dias alegres como nos dias de graves preocupações, por que passa a velha Albion, um bom pedaço da sua história.

Em muitos artigos de imprensa e mesmo em livros, tem aparecido todo gênero de referência à vida atrás dos muros desse suntuoso palácio. Nenhum jornalista conseguiu, até agora, descrever a vida cotidiana no Buckingham Palace em toda sua prosaica realidade. Nesta reportagem, que se baseia em informações fidedignas de pessoas pertencentes aos círculos da corte real inglesa, descreve-se pela primeira vez a vida em família dos soberanos ingleses em toda sua comovedora humanidade. Ante os muros do castelo real, abrem-se as cortinas e um mundo desconhecido até então para nós revela-se com toda sua suntuosidade, suas tradições e seu modo de viver. Também os reis são humanos — mas como eles vivem? Douglas G. Wallis responde esta pergunta, com toda sinceridade. — (Leia na primeira página do 2.º caderno)

ENFURECIDOS, ATACARAM O CONSULADO ESPANHOL

Desembarcados no Brasil, há 5 Meses, Não Receberam Assistência do Consulado — Resolveram os Espanhóis Manifestar o Descontentamento, Quebrando o Mastro da Bandeira — Presos em Flagrante e Conduzidos à Polícia Política (Leia na 3.ª Pág.)

GABLE CONTINUA EM FORMA — O conhecido (e já maduro) galã Clark Gable, chega a Los Angeles de regresso da sua viagem ao México e tem uma bela recepção por um comitê de uma. Ela é Kay Spreckels, primeira-esposa do herdeiro do rei do açúcar e que ultimamente tem sido vista em companhia de Gable — (Foto I. N. S.)

Campeão da Cortesia

Campanha de Exaltação às Virtudes Morais e Pessoais do Trabalhador Brasileiro

Aplausos Gerais à Grande Realização Encetada Por ÚLTIMA HORA e Que Attingiu Primeiramente os Vendedores do Comércio — Os 23 Diplomados Até Agora — Todos Felizes e Emocionados Com a Laureia Com Que Foram Distinguidos — O Departamento de Homens do

Comércio e da Propaganda — Enaltecem a Nossa Promoção J. Beloni, Genival Rabelo, Eliezer Burla, Olimpio Guilherme e Tantos Outros Nomes Autorizados — Repercussão da Iniciativa no Serviço Público — (LEIA NA OITAVA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)



FORTINARI MOSTRA um dos estudos de personagem para o mural da ONU às Senhoras Fernandes da Embaixada do Chile, uma apaixonada da pintura de Fortinari e a colunista Com o Alto Preço Das Tintas Importadas



PORTINARI ADERE AO "SALÃO EM MINIATURA"

O Grande Pintor Brasileiro Manifesta-se Solidário Com o Movimento — (Leia em "Prancheta", na 5.ª página do Segundo Caderno)

A QUINQUASSEIMA CONQUISTA DE UM APRENDIZ HONESTO:

COM A VITÓRIA DE ORNATO O B. MARINHO PASSOU A JOQUEI

Um Triunfo Inesperado. Pois a Oportunidade Apareceu em Carreira. Com a Montaria Que o Piloto Tinha Menores Pretensões — Os "Forfaits" de Pasiphaé e Espinheiro Havião Desanimado o Popular Aprendiz de Mudar de Categoria Naquele Dia — Um Futuro Promissor Como Jôquei. Dadas as Suas Condições de Rapaz Trabalhador e Dedicado

Com a vitória conquistada na reunião de quinta-feira, no primeiro páreo, montando o cavalo Ornato, cujo rateio foi elevado, o aprendiz Benedito Marinho passou a categoria de jôquei. Foi uma conquista merecida, porque o rapaz vem correndo "a fina-flor", obtendo vitórias muito convincentes e progredindo bastante em sua profissão, a qual tem dedicado o melhor de seu entusiasmo.

Alas o "Bibi" e dos profissionais mais simpáticos da Gávea e que, por isso mesmo, ganharam vasto círculo de admiradores. Falando sempre com muita sinceridade a todos que o consultam, faz do empenho em carreira o seu lema e jamais pode servir de motivo a comentários desairosos, porque detesta meter-se em "atrapalhadas". Cavalos que monta e parelheiro que vai sempre "pra cabeça", haja o que houver.

Ao ser cumprimentado por seu sucesso, após a corrida oficial da extraordinária, Benedito não chegava para os abraços, quando o repórter a ele se dirigiu. E Benedito foi logo avisando entre as efusões de seu entusiasmo.

— "Pode avisar que vou oferecer um 'big' churrasco para

de porque o rapaz não cabia em si de contentamento. E ainda nos acrescentou o "Bibi", a respeito do acontecimento:

— "Nã esperava passar a jôquei montando o Ornato. A carreira era difícil, e não pensava em ganhar. Achava que as minhas pretensões estariam nas montarias de Pasiphaé e Espinheiro. Mas aconteceu um incidente que obrigaram a desistência desses animais no dia da corrida, e eu desanimei de conseguir meu objetivo na quinta-feira. Entretanto, durante a corrida do primeiro páreo, houve uma oportunidade e eu vi-lumbrei a possibilidade de ganhar. Então me empenhei com unhas e dentes pelo triunfo, que foi apertado mas que veio, graças a Deus!"

E deixamos o Benedito Marinho entregue às comemorações de seus amigos e admiradores, pensando no futuro deste rapaz que sentiu a vocação

CONCURSOS ACUMULADOS

Está acumulado para a reunião de hoje, sábado, dia 14 do corrente, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr\$ 37.680,00, e para a corrida de amanhã, dia 15, os concursos de 7 (sete) pontos na importância de Cr\$ 48.048,00, e o de 6 (seis) pontos na importância de Cr\$ 32.032,00.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA 5.º 11/Imp. a ser realizada em 1 (um) de junho de 1955, referente a Baterias Alcalinas, para importação. Quaisquer informações sobre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

A Barbada do Dia: QUINTILUS

PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 13,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES (últimas performances)	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Treta	54	3	20	A. G. Silva	Exercitou-se muito bem. Pode vencer	J. Coelho	Estreante	—	—
2-1 Olla	54	3	30	O. Macedo	Exercitou-se muito bem. Não gostamos	M. J. Oliveira	Estreante	—	—
3-1 Cerrilha	54	3	35	P. Silva	Corre muito bem na relva. Chance	M. Sousa	2.º p. Mar-tua	1200	76 3/5 AE
4-1 Bate	54	3	40	E. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	L. Ferreira	6.º p. Mar-tua	1200	76 3/5 AE
5-1 Inatã	54	3	45	M. Silva	Apresentou melhoras. Poderá ganhar	F. Schneider	4.º p. Mar-tua	1200	76 3/5 AE
6-1 Iponia	54	3	50	A. Portinho	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	C. Mendes	Estreante	—	—
7-1 Brique	54	3	55	L. Lima	Seu exército foi bom. Ótimo placê	T. Coelho	Estreante	—	—
8-1 Aliança	54	3	60	E. Castilho	Ha fe nesta. Como azar é provável	C. Pereira	Estreante	—	—
9-1 Releida	54	3	65	A. Nahid	Nem com "Penicilina". Riquem	J. Burioni	Estreante	—	—

Nosso palpito: Treta — Vai debutar bem e preparada e a força

2.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 14,15 horas

1-1 Lepanto	54	3	35	E. Castilho	Apresentou melhoras e poderá vencer	J. Morgado	6.º p. Hotapur	1200	76 3/5 AE
2-1 Desplante	54	3	40	D. Moreira	Exercitou-se muito bem. Não gostamos	B. Carvalho	Estreante	—	—
3-1 Odraco	54	3	45	S. Maciel	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	M. Oliveira	Estreante	—	—
4-1 Amigo	54	3	50	E. Cunha	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	J. Burioni	Estreante	—	—
5-1 Taitalo	54	3	55	A. G. Silva	Corre este irmão de Timão. Dali	T. Coelho	Estreante	—	—
6-1 Tecum	54	3	60	D. F. Silva	Apresentou muito bem. Tem chance	A. Moraes	Estreante	—	—

Nosso palpito: Taitalo — Tem "pinta" de corredor este irmão de Timão

3.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr\$ 66.000,00 — Cr\$ 19.800,00 — Cr\$ 9.900,00
Largada às 14,40 horas

1-1 Buror	54	3	30	O. Ullós	Anda bem e no placê e possível	A. Moraes	3.º p. Buckingham	2000	125 3/5 GM
2-1 Desculdo	54	3	35	J. Tinoco	Nesta turma e grama é difícil	E. Morgado	6.º p. Hotapur	1200	76 3/5 AE
3-1 Quilha	54	3	40	E. Castilho	Apresentou melhoras no seu estado	R. Freitas	4.º p. Fairlight	1400	86 4/5 GM
4-1 Jolli	54	3	45	R. Martins	E' "arigo de muita fé". Boa poule	F. Schneider	5.º p. Issem	1600	99 3/5 AL
5-1 Buckingham	54	3	50	M. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	C. Pereira	1.º p. Igarassu	2000	125 3/5 GM
6-1 Fairlight	54	3	55	A. G. Silva	Ben na distância. Poderá repetir	L. Tinopoli	1.º p. Jolli	1400	85 4/5 GM
7-1 Igarassu	54	3	60	J. Baffica	E' bastante veio e gosta da relva	Idem	6.º p. Alveizator	1300	83 2/5 AE

Nosso palpito: Quilha — Parece-nos ter recuperado seu primitivo estado. Deve vencer

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr\$ 70.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 10.500,00
Largada às 15,10 horas

1-1 Quintilus	54	3	20	O. Ullós	E' a força da carreira. Deve vencer	E. Freitas	1.º p. Satham	1300	79 1/5 GM
2-1 Carbolito	54	3	25	W. Andrade	Vai correr bem na grama	W. Aliano	6.º p. Navegante	1400	89 3/5 AP
3-1 Marcaro	54	3	30	E. Castilho	Nem com "Penicilina". Riquem	O. Lopes	3.º p. Jolli	1200	76 3/5 AE
4-1 Luanrino	54	3	35	J. Baffica	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	A. Felpo	9.º p. Sagitta	2000	125 3/5 GM
5-1 Quintas Forças	54	3	40	A. Portinho	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	L. Ferreira	2.º p. Navegante	1400	89 3/5 AP
6-1 Roi	54	3	45	J. Tinoco	Exercitou-se bem. Vem umas poucas	M. Galvão	4.º p. Navegante	1400	89 3/5 AP
7-1 Crisabam	54	3	50	F. Irigoyen	Em soberba forma. Contam ganhar	C. Pereira	2.º p. Sagitta	1800	112 3/5 GM

Nosso palpito: QARBOLITO — Vai correr bem na relva e poderá derrotar o nosso preferido

5.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 15,40 horas

1-1 Huxley	60	8	30	F. Irigoyen	Sem exercício agitado. Muita chance	C. Covarrubias	3.º p. King Bay	2400	155 3/5 AP
2-1 Silo	60	8	35	E. Castilho	Regula com o companheiro. Dali	Idem	6.º p. Quinto	1600	97 3/5 GM
3-1 Vencimento	60	8	40	A. G. Silva	Em ótima forma. Deve vencer	J. Ferreira	1.º p. Palombara	1600	97 3/5 GM
4-1 Piratini	60	8	45	M. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	A. Moraes	1.º p. M. Vernon	2000	124 4/5 GM
5-1 Quebrou	60	8	50	O. Ullós	Recuperou sua forma. Pode vencer	E. Freitas	9.º p. Tin Capataz	2000	126 1/5 GP
6-1 Bico de Lacre	60	8	55	M. Silva	"Ha incunção" neste. Cuidado, pois	C. Costa	8.º p. Tin Capataz	2000	126 1/5 GP
7-1 Trigo	60	8	60	A. Rosa	Apresentou melhoras. Tem chance	C. Feijó	8.º p. Quinto	1600	97 3/5 GM
8-1 Tio Chico	60	8	65	J. Baffica	Fraco para a turma. Não gostamos	Idem	4.º p. Dingo	1600	97 3/5 GM
9-1 Mengo	60	8	70	J. Tinoco	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	M. Gil	3.º p. Hotapur	1200	72 1/5 GM

Nosso palpito: VENCIMENTO — O seu estado não poderia ser melhor. Deve vencer

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkor, 71"4/5 — Prêmios: Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 36.000,00 — Cr\$ 18.000,00
"Clássico Vieira Souto" — Largada às 16,10 horas — (Betting)

1-1 Bold Boy	54	7	20	R. Martins	E' uma das forças. Poderá vencer	P. Gusso F.	1.º p. Imbury	1000	61 3/5 GM
2-1 Blat	54	7	25	A. Portinho	O "falco" é melhor. Se como azar	Idem	3.º p. Bold Boy	1000	61 3/5 GM
3-1 Caputo	54	7	30	D. F. Silva	Tem ótimo trabalho. Não preferido	M. Sousa	2.º p. Bold Boy	1000	61 3/5 GM
4-1 Sir Toby	54	7	35	M. Silva	Nem de "Bicicleta". Riquem	F. Schneider	1.º p. Impatens	1000	61 3/5 GM
5-1 Venturoso	54	7	40	J. Portinho	Anda muito bem e é corredor. Dav	C. Cabral	1.º p. Arrelquia	1000	61 3/5 GM
6-1 Lateral	54	7	45	J. Baffica	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	A. Moraes	4.º p. Bold Boy	1000	61 3/5 GM
7-1 Jorjano	54	7	50	D. Moreira	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	M. Gil	3.º p. Sir Toby	1000	61 3/5 GM
8-1 Celso	54	7	55	F. Irigoyen	Exercitou-se muito bem. Vem umas poucas	L. Ferreira	1.º p. Hotpur	1200	73 1/5 GM
9-1 In-Rosso	54	7	60	A. G. Silva	Gosta muito da grama leve. Chance	G. Rodrigues	3.º p. Blat	1200	73 1/5 GM
10-1 Gogattá	54	7	65	O. Ullós	Nem de "Penicilina". Riquem	M. Gil	3.º p. Hotapur	1200	73 1/5 GM

Nosso palpito: IMBURY — Tem 77 para a distância e melhorou. Nosso preferido

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 16,40 horas — (Betting)

1-1 Quissama	55	8	20	O. Ullós	Anda muito bem. Uma das forças	E. Freitas	2.º p. Le Rouge	1400	98 3/5 AE
2-1 Bantu	55	8	25	L. Domingues	Nem com "Penicilina". Riquem	M. Aguiar	12.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
3-1 Caputo	55	8	30	D. Moreira	Correu muito bem e tem chance	G. Felpo	3.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
4-1 Sperman	55	8	35	A. G. Silva	Nem de "Jacto". Riquem sorrindo	M. Gil	9.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
5-1 Sana	55	8	40	J. Graca	Corre bem na relva. Boa poule	J. E. Silva	2.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
6-1 Jims	55	8	45	M. Cunha	Apresentou melhoras. Como azar é possível	N. Pires	4.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
7-1 Piumy	55	8	50	J. Tinoco	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	D. Casais	10.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
8-1 Solimões	55	8	55	A. Portinho	Estão levando de "barbada". Será	J. Carrapito	8.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
9-1 Tunuyan	55	8	60	R. Martins	Na milha é bom corredor. P. vencer	J. Burioni	6.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE
10-1 Minopiero	55	8	65	M. Silva	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	J. Silva F.	11.º p. Le Rouge	1400	90 3/5 AE

Nosso palpito: QUISSAMA — Na grama per-deu para Sanam. E' a força e deve vencer

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00
(Pista de arca) — Largada às 17,10 horas — (Betting)

1-1 Sovéo	55	13	30	U. Cunha	Tem soberbo trabalho. Pode vencer	L. Ferreira	3.º p. Blue Hunter	1600	91 2/5 AM
2-1 Cadillo	55	13	35	A. Portinho	Regula com o parceiro. Tem chance	M. Sales	1.º p. Salazar	1400	88 3/5 AE
3-1 Jerry	55	13	40	M. Henrique	Nem de "Avião". Riquem sorrindo	J. E. Silva	2.º p. Quinillus	1300	79 1/5 AE
4-1 Hilo-Deoro	55	13	45	E. Castilho	Bastante veio e leva de "barbada"	O. F. Reis	9.º p. Q. Bóris	1300	79 1/5 AE
5-1 Maestrini	55	13	50	J. Tinoco	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	E. Morgado	2.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5 AM
6-1 Tejo	55	13	55	D. P. Silva	Anda bem e tem chance. Boa poule	J. Lourenço	5.º p. Minaro	1200	96 3/5 AP
7-1 Jorjano	55	13	60	R. Martins	Mantém seu estado e poderá vencer	A. Moraes	6.º p. Oarbolito	1400	97 3/5 AL
8-1 Fatidico	55	13	65	O. Ullós	Na distância é perigoso. Ótimo placê	M. Araujo	1.º p. Sana	1400	89 3/5 AL
9-1 Dux	55	13	70	J. Baffica	Nem de "Bicicleta". Riquem	J. W. Viana	7.º p. Bol	1200	82 3/5 GI
10-1 Desplante	55	13	75	M. Chirino	Beaparece com regulares exercícios	Idem	5.º p. Blue Hunter	1600	101 2/5 AM
11-1 Keval	55	13	80	A. G. Silva	E' a "barbada" do "raguama". Dali	J. Carrapito	8.º p. Minaro	1200	96 3/5 AP
12-1 Guerroiro	55	13	85	R. Martins	O companheiro é melhor. Portuáto	Idem	9.º p. Tin Capataz	1600	97 4/5 GI
13-1 Orloff	55	13	90	F. Irigoyen	Resaparece em surra fraca. Chance	Idem	Idem	Idem	Idem

Nosso palpito: ORLOFF — Faz o seu respa-recimento em turma de seu agrado. Boa poule

Nosso palpito: SOVÉO — Anda muito bem e, fra-cassando a nossa preferência, poderá ganhar

TEATROS

ALTA MULHER de BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: INTERPRETE O AUTOR DE DONA XEPA.
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

COPACABANA
Os Artistas Unidos apresentam **DIALOGOS DAS CARMELITAS**
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
HOJE — Vesp. às 16 horas e à Noite às 21,30 hs.

OSCARITO
Uma família com **O Golpe**
VIOLETA com FERRAZ e GLÓRIA
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
Uma REVISTA DIFERENTE.
Uma **NOITE FELIZ**
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS
NA VESPERAL — Poltronas a Cr\$ 30,00

EVA esse casal e de morte!
SERRADOR MORINEAU
HOJE, às 16, às 20 e 22 hs. — Dia 27: "SABRINA"

COLEY
BENTE REM
CHAMPANHOTA
HOJE — AS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO SUICIDA DE NELSON RODRIGUES
apresenta **VESTIDO DE NOIVA**
De Nelson Rodrigues
com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES,
na protagonista no TEATRO DULCINA
ex-Regina) — Hoje e todas as noites às 21 horas —
Aos sábados 2 sessões noturnas — Vesp-
rais: quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas
Telefone: 32-5817

"O Flamengo Lulará..."
(Conclusão da 1.ª página)
grande goleiro que sempre foi e continua sendo, opina sobre a entrada de Ary ou Chamorro no arce:
— "Com qualquer um deles o Flamengo estará bem servido. São dois excelentes arqueiros e o Flamengo não precisa ter preocupações nesse setor."
— "E você, quando volta?"
— "Não sei, por enquanto. Voltando não me falta, mas mal consigo levar o braço. E faren-do uma demonstração para o repórter:
— "Veja! Quando conseguir mantê-lo em posição vertical, então sim, estarei na metade do caminho. Mas o Flamengo, que já tinha um grande goleiro em Chamorro contratando Ary aca-bou de se tranquilizar. Qualquer dos dois, portanto, poderá, sem a menor preocupação para o técnico ou para a torcida, fi-gurar no arco domingo, fren-te aos Corinthians".
Os jogadores se espalham pe-la concentração. Solich exama-na as fichas médicas dos jogadores. Jaime fiscaliza o anda-mento do almoço. Reina a paz na Gávea, e os rubroneiros na-da mais têm a fazer senão en-perar pelo momento do encon-tre com os campeões paulistas.

BOITES
La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o
GAROTO DE OURO
Hoje e todas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEMP
TEL: 57-7788 — AR REFRIGERADO
ESTREIA HOJE
WILFREDO SANTANA
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e todas as noites: a melhor música
e a melhor bebida
Fechará às segundas-feiras para descanso

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o
Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Todas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Fun-ciona também às segundas-feiras — 32-9863

ESTÁ DOENTE?
Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gas-tro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisão de tratamento clínico, não per-ca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JÚNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JES-US CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sobre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr\$ 100,00. Consultório Popu-lar: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonscesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr\$ 60,00

Walter Pinto
apresenta a grandiosa revista
EU QUERO E ME BADALAR!
Hoje - às 16, às 20 e 22 horas
POLTRONAS a Cr\$ 80,00

NO TEATRO GINÁSTICO
TEL: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje — As 16, às 20 e 22,30 hs.
ÚLTIMAS SEMANAS

ENQUANTO OS "PAUS-DE-ARAÇA" MORREM DE FOME PELAS ESTRADAS

Gasta o Brasil 600 Mil Dólares Por Ano Com Vinda de Imigrantes

A HISTÓRIA DO C.I.M.E. (COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL PARA MIGRAÇÕES EUROPEIAS) — O ESPÍRITO NACIONALISTA DE VARGAS — (3.ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS, ESPECIAL PARA "ÚLTIMA HORA") — (LEIA NA 9.ª PÁGINA)

Surge um Pseudo Criminoso no "Crime da Ladeira do Fialho"

Estranha Atitude de um Jovem Que se Confessa Matador do Bancário Wilson de Melo — O Filho de Farmacêutico — Discreto e Ráido de Romances — Procura a Polícia em Vários Estados do Rio de Janeiro — Declara Que Pretendia se Aposentar de Flóvia e Foi Obrigada a Matar Wilson Para Não Morrer — Apresentada às Vestes Que Usava na Dia do Crime — Contrariada a Estado de Ética Pelo Legado — Forasteiro ou Louco — Não Foi Reconhecido Pelo Estreito



RUBENS MARQUES, o prático de farmácia que se diz o matador do bancário Wilson de Melo

Etelvino Acochado Por Todos os Lados

"EXIGIMOS JUAREZ!" — ESTOPIM DA REBELIÃO DAS MASSAS UDENISTAS!

No Aniversário da Catástrofe de "Braço Forte"

QUE SE CUMPRAM AS PROMESSAS FEITAS AO CORPO DE BOMBEIROS

(Leia na 12.ª Página deste Caderno)

Movimento Liderado Pela UDN de São Paulo Com o Apoio de Próceres Udenistas do Rio Grande do Sul, Ceará, Minas e Distrito Federal — Contrapartida Etelvina: "Mar de Lama" Sobre Juarez, Envolvendo Seu Passado Revolucionário e Acusando-o de Traidor e Ambicioso — Esta Semana a Ofensiva na Câmara Federal — Valdemar Ferreira Preside as Reuniões Dos Rebeldes — Etelvino Acochado — O Caso da Loteria — Os Pequenos Partidos se Articulam — Por JOSIMAR MOREIRA (Exclusivo de ÚLTIMA HORA) — (Leia na Quarta Página deste Caderno)

TIRAGEM: 120.030 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1955 — N. 1.896

2ª Edição Última Hora

Director-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Director-Superintendente: L. F. BOCAIUYA CUNHA

EDMAR MOREL, em "Cidade Aberta", na 9.ª Página:

O QUE CRISTO VÊ DO ALTO DO CORCOVADO

CRIANÇAS MORRENDO DE FOME E LULUS ALMOÇANDO FRANGUINHOS DE LEITE!

O Prof. José de Castro, Liquidando Uma Intriga: "Se Alguém Mérito Possui a Minha Obra, Esse Vem da Distância Dos Problemas Políticos" — "O Prêmio Com Que Acabo de Ser Agraciado, Afirma o Autor da "Geografia da Fome", Nada Tem a Ver Com o Prêmio Stalin" — "É Possível Fazer-se Ciência, Imparcialmente, Acerca Das Palavras Políticas" — Pronta Reação do Cientista Contra a má fé, os ódios políticos e despetos pessoais (Leia na 2.ª Pág.)



Peter Townsend, é vista aqui dançando "Fantasia Princess Margaret" em um clube londrino. Seu par é Peter Kennedy, filho do diretor da sociedade. Mais tarde, a princesa era vista dançando com um jovem mineiro, de nome Jack Twodoff. Jack comentou, depois da dança: "Foi a maior emoção que já experimentei em minha vida. Muito bem, já posso voltar segunda-feira para a minha" — (ONP)

LEIA

NA DECIMA SEGUNDA PAGINA

VINTE MIL MARGINAIS DA PRAIA PEDEM TRABALHO E COMIDA

Muitos Entram no "Câmbio" Apenas 9 Dias Por Mês — Comem, Quando Trabalham, Nas Balanças e Temem as Cantinas — Grande e Modesta Aspiração: um Amplo Restaurante e Sem Fila...



Manoel Perez Rodriguez e Jaime Lonzano, os dois galegos que atacaram o Consulado Espanhol, fugindo da objetiva de ÚLTIMA HORA

Sonhos, Alegrias e Aflições Num Labirinto de Seiscentos Quartos



DE UMA DAS SACADAS do secular Palácio, a Rainha Elizabeth e o Duque de Edimburgo, seus atuais ocupantes, agradecem as manifestações da multidão

Primeira de Uma Série de Reportagens de Douglas G. Wallis, Copyright MEYERPRESS-ACON, Exclusivo para ÚLTIMA HORA

Nunca existiu na história, um castelo real que, em cinco continentes, dê-se tivesse uma noção de tão alto significado, como o é o Buckingham Palace, em Londres. Esse coração do império britânico é mais do que a residência particular da família real inglesa, é o reflexo das prazeres e das apreensões que envolve os cônjuges reais, tanto nos dias alegres como nos dias de graves preocupações, por que passa a velha Albion, um bom pedaço da sua história.

Em muitos artigos de imprensa e mesmo em livros, tem aparecido todo gênero de referência à vida atrás dos muros desse sumptuoso palácio. Nenhum jornalista conseguiu, até agora, descrever a vida cotidiana no Buckingham Palace em toda sua prosaica realidade. Nesta reportagem, que se baseia em informações fidedignas de pessoas pertencentes aos círculos da corte real inglesa, descreve-se pela primeira vez a vida em família dos soberanos ingleses em toda sua comovente humanidade. Ante os muros do castelo real, abrem-se as cortinas e um mundo desconhecido até então para nós revela-se com toda sua sutileza, suas tradições e seu modo de viver. Também os reis são humanos — mas como eles vivem? Douglas G. Wallis responde esta pergunta, com toda sinceridade. — (Leia na primeira página do 2.º caderno)

ENFURECIDOS, ATACARAM O CONSULADO ESPANHOL

Desembarcados no Brasil, há 5 Meses, Não Receberam Assistência do Consulado — Resolveram os Espanhóis Manifestar o Descontentamento, Quebrando o Mastro da Bandeira — Presos em Flagrante e Conduzidos à Polícia Política (Leia na 3.ª Pág.)

GABLE CONTINUA EM FORMA — O conhecido (e já maduro) galã Clark Gable chega a Los Angeles de regresso da sua viagem ao México e tem uma bela recepção por um comitê de bem. Ela é Kay Spreckels primeira esposa do herdeiro do rei do açúcar e que ultimamente tem sido vista em companhia de Gable — (Foto I. N. S.)



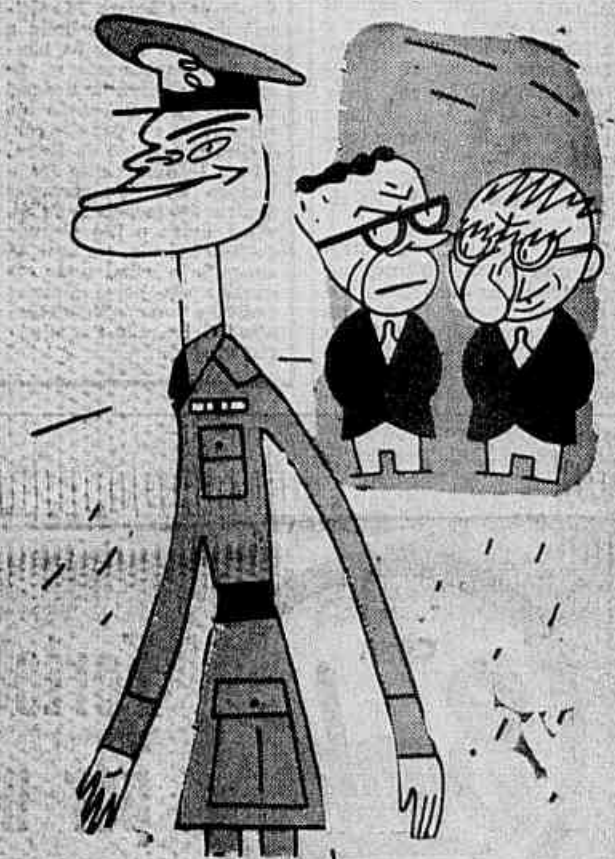
Campeão da Cortesia

Campanha de Exaltação às Virtudes Morais e Pessoais do Trabalhador Brasileiro

Aplausos Gerais à Grande Realização Encetada Por ÚLTIMA HORA e Que Attingiu Primeiramente os Vendedores do Comércio — Os 23 Diplomados Até Agora — Todos Felizes e Emocionados Com a Laureia Com Que Foram Distinguidos — O Depolimento de Homens do Comércio e da Propaganda — Enaltecem a Nossa Promoção J. Beloniel, Genival Rabelo, Eliezer Burlá, Olimpio Guilherme e Tantos Outros Nomes Autorizados — Repercussão da Iniciativa no Serviço Público — (LEIA NA OITAVA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

CERTEZA

(Charge de NÁSSARA)



JUAREZ — Se a questão é de gabarito, acho que estou eleito...

DIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Os Bondes Vão Parar no Dia 31 de Maio

Um minuto de Oração Para o Congresso Eucarístico no Dia 31 de Maio — "Origem Dos Congressos Eucarísticos" em Quadrinhos — O Cardeal Francisco Spellman irá a Buenos Aires (Leia na Oitava Página deste Caderno)



PORTINARI MOSTRA um dos estudos de personagem para o mural da ONU às Senhoras Fernandes da Embaixada do Chile, uma apaixonada da pintura de Portinari e a voluntária

Com o Alto Preço Das Tintas Importadas

PORTINARI ADERE AO "SALÃO EM MINIATURA"

O Grande Pintor Brasileiro Manifesta-se Solidário Com o Movimento — (Leia em "Francheta", na 5.ª página do Segundo Caderno)



PORTINARI FOLHEIA o livro sobre os seus trabalhos chegado da Itália com texto de Eugénio Luraghi



Ana Maria Vasconcelos, a irmã, na Delegacia

Furto Oitenta Mil Cruzeiros da Patroa e Foi Fazer Uma Farra Com Amigos

Ha cerca de dois meses Marina de Tal, empregou-se como doméstica na casa de D. Cima Goldman, situada na Rua Senador Vergueiro n.º 97, apt.º 602, recomendada pela Agência de Empregados sítua na Rua Marquês de Abrantes n.º 222. Durante esse tempo a empregada tratou de inspirar confiança à dona da casa que trabalhava-se satisfeita com a moçoila. Mas, a dona de casa, que Marina estava procurando descobrir onde ela guardava o dinheiro, E descobriu isso exatamente quando a patroa estava a fazer a sua primeira viagem de compras. A patroa estava a fazer a sua primeira viagem de compras. A patroa estava a fazer a sua primeira viagem de compras.

Os detectives do 4.º D. P. Barroso, Costa e Hermes, entraram a agir, conseguindo localizar as primeiras horas de hoje, no Mar Hotel a referida ladra, cujo verdadeiro nome é Ana Maria Vasconcelos, a qual se fazia acompanhar de Wanda da Silva (solteira, 19 anos, morro Macédo Sobrinho), Ubiraci de Andrade (20 anos, solteira, morro Macédo Sobrinho) e Walter da Silva, (22 anos, solteira, morro Macédo Sobrinho).

"Marina" que estava entregue a uma enorme farras, pagando todas as despesas, ainda estava de posse da quantia de 80 mil cruzeiros em seu poder. Todos foram encaminhados à delegacia do 4.º Distrito Policial.

SURGE UM PSEUDOCRIMINOSO NO "CRIME DA LADEIRA DO FIALHO"

Estranha Atitude de um Jovem Que se Confessa Matador do Bancário Wilson de Melo — O Prático de Farmácia, Dizendo-se Róido de Remorsos, Procura a Polícia, em Visível Estado de Embriaguez — Declara Que Pretendia se Aposentar de Elvira e Foi Obrigado a Matar Wilson Para Não Morrer — Apreensões as Vestes Que Usava no Dia do Crime — Constatado o Estado Etilico Pelo Legista — Farsante ou Louco — Não Foi Reconhecido Pela Escritora

Bastante acabrunhado, dizendo-se róido pelo remorso, um jovem procurou, ontem à noite, as autoridades do 4.º Distrito Policial para confessar que era o matador do bancário Wilson de Melo. O fato causou verdadeira sensação e, em breve, corriam para aquela delegacia, seu titular, o Comissário Cicero e seus auxiliares a quem estão aletos as investigações para elucidar o misterioso assassinato da Ladeira do Fialho. A reportagem, como não podia deixar de suceder, movimentou-se cercando o estranho jovem que foi incontinentemente removido para uma sala reservada, a fim de que fosse primeiramente ouvido pelas autoridades.

Uma História

Rubens Marques é o nome do novo personagem que surge no intrincado caso. Trabalhava como praticante de uma farmácia na Rua Santo Amaro, número 38. E, moreno, tem 20 anos e bem apegado, tendo nascido no Território do Acre. Ao ser ouvido pelo Delegado Pericles de Castro, Rubens começou a falar com certa emoção, dizendo que não lhe era mais possível enfrentar a consciência. O remorso o acusava de estar cometendo novo crime, isto é, deixar um inocente pagar por uma falta que ele cometera. O Delegado Pericles, a princípio, impressionou-se com essas palavras, mas observando o jovem verificou que ele proferia certas palavras sem noção. Pediu-lhe então que con-

Apelo do Presidente da C. M. de Curitiba Aos Parlamentares Federais

Em telegrama dirigido a ULTIMA HORA a Sr. Roberto Barroso Filho, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba solicita a intervenção, junto às bancadas parlamentares, no sentido do Governo Federal realizar a reedificação do traçado e a melhoria das condições do traçado da Estrada de Curitiba, que faz a ligação de dois grandes centros fornecedores de divisas, desde o Rio Grande do Sul, Tal via, em face da engenharia atual pode ser considerada como simples caminho sem condições técnicas de traçado e sem pavimentação.

lasse tudo desde o princípio. Rubens contou que na véspera do crime, no sábado de Aleluia, cerca das 22 horas, dirigiu-se ao Bar Santo Amaro, onde ingeriu algumas garrafas de cerveja e, aproximadamente, duas "batidas". Pagou pela despesa a importância de 115 cruzeiros. Em seguida, já bastante alcoolizado, subiu a Rua Benjamin Constant, divisando na Ladeira do Fialho um casal que se entregava a transportes amorosos. Seu intuito foi o de aproximar-se do jovem e fugitivo o rapaz. Este, entretanto, reagiu, tentando apoderar-se de um revólver que se achava sobre um dos degraus. Rubens sacou de sua arma e disparou alvejando o bancário. Calmamente desceu a escadaria, atravessou a Rua Benjamin Constant, subiu pela Ladeira do Fialho e foi para a sua residência, na Rua Santo Amaro, 38, fundos.

O SOLDADO DESFERIU O SÓCO O MARINHEIRO DEU A FACADA

— O que é que vocês estão olhando?

Perguntou o marinheiro aos quatro soldados da Polícia Militar, que se encontravam na esquina da Av. Salvador de Sá com Júlio do Carmo.

— Vá a vida! — gritou um dos soldados.

E tudo ficaria por isso mesmo se o mais novo dentre eles de nome Noel Pinto dos Santos (18 anos, solteiro, residente na Rua da Pedra, n.º 1), não tivesse partido em direção ao marinheiro que se encontrava palestrando com uma mulher.

— Você é muito atrevido, "marisco"! — E vibrou um soco no rosto do marinheiro. Este não perdeu tempo. Sa-

Jogou a Arma

Não pôde conciliar o sono. Por isso, saiu novamente e dirigiu-se à Praça Paris onde atirou a arma ao mar próximo ao alçô. O revólver, segundo sua declaração, pertencera ao seu bôvô, ex-revolucionário do Território do Acre, em 1901. Era de marca "Colt" calibre 38, cano médio.

Como Soube do Crime

— No dia seguinte lendo ULTIMA HORA — prosseguiu o jovem — soube do crime. Fiquei aterrado, pensando que a polícia pudesse descobrir de mim. Por isso mantive-me numa atitude de expectativa.

Deduções

A propozição que Rubens fazia o delegado observava-o e, em certo momento interrompeu-o, chamando o Comissário Cicero à parte e ordenou-lhe que solicitasse a presença de um médico legista para constatar que Rubens não se encontrava em seu perfeito estado mental. Enquanto aguardava a chegada do facultativo, o delegado prosseguiu no interrogatório, determinando também que Elvira Foessel fosse convocada para uma acareação.

cou da "peixeira" e gritou: "Guarda isso aí!"

E a faca por duas vezes entrou e saiu na região ingual e no hipocôndrio de Noel que rolou por terra, vinda a fôle, cer mais tarde no H. P. S. para onde fora levado. O marinheiro foi preso em flagrante por uma guarnição da Rádio, patrulha e levado à delegacia do 14.º Distrito Policial, onde foi identificado como sendo o marinheiro de primeira classe.

Se Cid Moraes de Barros, de 22 anos, solteiro, residindo e servindo no Centro de Instrução da Marinha e, em seguida, sob escolta seguiu para o Corpo de Fuzileiros Navais.



Na presença do seu curador, o pseudo criminoso foi acareaado com Elvira. Esta não o reconheceu como o matador do bancário

Não o Reconheceu

A escritora, em breve, apresentou-se e posta frente à frente com o prático, não o reconheceu como o indivíduo que assassinara o bancário. Rubens não se sentiu constrangido com a presença de Elvira e ao lhe ser perguntado se a conhecia, respondeu negativamente.

Alcoolizado

Submetido a exame, o médico Fernando Estelita constatou que Rubens apresentava sinais evidentes de etilismo.

— Rubens deve ter sido induzido por alguém. Não acredito, absolutamente, na sua confissão. Certamente ele recebeu incumbência do verdadeiro assassino, ou de alguém ligado a ele, para se apresentar e promover essa farsa, a fim de ser beneficiado o verdadeiro autor. A polícia está trabalhando com todo o acríto e estou convencido de que a morte do bancário será completamente esclarecida.

Precipitadamente Tacharam-no de Ladrão

Estêve em nossa redação o apareceu um policial que, ao soldado do Exército Paulo Cabral Filho, de 19 anos, residente na Rua Henrique Fleiss, 68, apt.º 301, para refutar uma notícia a seu respeito, publicada pelos jornais e fornecida por um policial que o acusava de ter sido autor do furto de uma caneta-tinteiro.

O fato passou-se da seguinte maneira: O rapaz regressava de um passeio, alta madrugada, em Copacabana, viajando num autotaxi. Ao passar pela Av. Ruy Barbosa, em Botafogo, verificou que havia sido de sequestrado entre dois veículos. Saltou imediatamente para prestar socorro as vítimas quando

Cr\$ 7.00 o Preço Máximo Para os Auto-Lotações

Encontram-se nas mãos do Prefeito, os estudos referentes ao reajustamento de preços das passagens das lotações. Ao que fomos informados, será abolida o preço único, sendo de Cr\$ 7.00 o preço máximo e de Cr\$ 6.00 o preço mínimo para as linhas que ligam, respectivamente, os subúrbios mais distantes e os bairros ao centro da cidade. Serão mantidos em Cr\$ 5.00 os preços das lotações da zona sul. Apesar de não carcer o Prefeito de autorização da Câmara dos Vereadores para determinar a majoração, esta somente entrará em vigor após ser homologada pelo plenário da COPAP.

Boato a Notícia do Falecimento do Papa

Foi notícia divulgada, esta manhã, por uma emissora carioca provocou um certo pânico na cidade. O locutor lera um telegrama de Detroit, nos Estados Unidos, onde corria o boato da morte do Papa. Para um verdadeiro alarmado, na cidade americana. Imediatamente, os sinos repicaram e o povo procurou os templos católicos para orar em intenção da alma de Pio XII. Apesar da emissora acenar, claramente, tratar-se de um boato, os nossos telefonos não pararam um só instante, até a hora de fecharmos a presente edição. De todos os bairros da cidade, lotavam procuravam a confirmação do desaparecimento da primeira autoridade católica do mundo.

Nova Linha Aérea da Real-Aerovias Brasil

Inaugura-se hoje um novo e excelente serviço ligando o Rio de Janeiro à capital mineira. A Real-Aerovias Brasil acaba de colocar em tráfego os seus novos aviões Super-Convair 340. Em 55 minutos de voo, em cabine pressurizada, com ar refrigerado e poltronas reclináveis, os passageiros das duas cidades economizarão mais de meia hora em suas viagens normais. Diariamente, às 16:10 partirá um Convair desta cidade, além de seus voos regulares, cujos horários são conhecidos do público. Os aviões crescem e as distâncias encurtam.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez... Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

O Prof. Josué de Castro, Liquidando Uma Intriga:

"Se Algum Mérito Possui a Minha Obra, Esse Vem da Distância Dos Problemas Políticos"

"O Prêmio Com Que Acabo de Ser Agraciado, Afirmo o Autor da "Geografia da Fome", Nada Tem a Ver Com o "Prêmio Stalin" — "É Possível Fazer-se Ciência, Imparcialmente, Acima Das Paixões Políticas" — Fronta Reação do Cientista Contra a má-fé, os Ódios Políticos e Despeitos Pessoais

Recebemos do Prof. Josué de Castro, recentemente distinguido com o Prêmio Internacional da Paz, uma carta condenando e pondo por terra a intriga tor de um jornal que divulgou ter sido o vencedor de uma das edições do Prêmio Stalin da Paz. É do seguinte teor a missiva do autor da "Geografia da Fome":

"Sr. Redator:

Venho solicitar a V. S. que se digne publicar a bem da verdade as seguintes declarações:

Tendo um jornal desta capital publicado com o evidente propósito de criar confusão, que me fora concedido o Prêmio Stalin da Paz, o que não tem o menor fundamento, veio-me na obrigação de informar que o prêmio com que acabo de ser agraciado nada tem a ver com o Prêmio Stalin, com o qual a U.R.S.S. costuma homenagear anualmente personalidades que se distinguiram nos campos das ciências e das letras.

Conforme foi transmitido por agências telegráficas européias é publicado na maioria dos jornais desta capital, fui distinguido com o Prêmio Internacional da Paz, concedido pelo Conselho Mundial da Paz, organismo internacional integrado por delegações de quase todos os países do mundo, inclusive os E. U. da América, a Grã-Bretanha, a França, a Itália, a Suíça, o Brasil, etc. O júri que outorga este prêmio é constituído por 22 intelectuais e cientistas do mundo inteiro e toma suas decisões soberanamente, com completa independência de quaisquer injunções políticas.

Fui escolhido como merecedor deste prêmio no setor das ciências na honrosa companhia desta personalidade de excepcional categoria moral e intelectual que é Edouard Herriot, Presidente de Honra da Câmara Francesa, que recebeu o prêmio de literatura. Diante destes fatos, parece-me ingenuo que se queira insinuar tratar-se de um prêmio comunista, pois esta é a intenção da proposita confusão feita com o prêmio Stalin. O livro premiado — a "Geopolítica da Fome" — já fora antes agraciado com o Prêmio Roosevelt, da Academia de Ciências Políticas e Sociais dos E. U. A.

Estou certo, que se algum mérito possui a minha obra para merecer estas altas distinções, é exatamente o de sua imparcial objetividade, mantendo-se acima dos preconceitos e das idiossincrasias ideológicas e partidárias. Assim, enquanto o Conselho Nacional das Mulheres Católicas, nos E. U., recomenda esta obra em carta circular da presidente desta organização, senhora Ruth Bennett, chamando a atenção dos católicos para seu sentido humanitário e cristão e distribuindo largamente em folhetos a obra condensada, por outro lado os jornais soviéticos como o Pravda elogiam o conteúdo científico desta obra traduzida para o russo. Na França foi o livro editado pela Iluminária católica do Movimento de Economia e Humanismo, dirigido pelo padre Joseph Lebrét, filósofo dominicano, chefe deste movimento de humanização da economia mundial. Já na Polónia e na Tchecoslováquia o livro é divulgado por editoriais oficiais destes países socialistas. Isto evidencia também, como é possível fazer-se ciência imparcialmente, acima das paixões políticas.

O fato de que eu tenha sido eleito em 1951 Presidente de um organismo das Nações Unidas, a F. A. O. integrada por 70 países e que tenha sido reeleito por unanimidade de votos em 1953, sem que da F. A. O. partilhe nenhum dos países da órbita soviética, mostra bem a consciência política do mundo ocidental acerca das minhas idéias e dos meus atos à frente deste organismo internacional.

Com os sinceros agradecimentos do

a) JOSUE DE CASTRO

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA DO ACOZEL AZUL
Av. Rio Branco, 227 R.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Cáncer, Eczemas, Varicela, Furunculose, etc.
rugas, Espinhas, Queda do Cabelo, etc.
ASSEMBLEIA, 11, tel. 33-3263
Das 16 às 18 horas

CONVERSA do dia

CHEGADA A MOSCOU

(5.ª Parte)

Marques Rebelo

Aproximavamos da cidade, apart. claim os primeiros habitantes, grossos casacos, botas altas, botas de feltro, os gorros enterrados — amanhã irei comprar o meu! — quase todos com sacolas ou embrulhos e, no fundo da noite, brilhava a desmesurada estrela vermelha em gás neon. — Que é aquilo? — É a Universidade. Irá conhecê-la. É visita obrigatória para os nossos hóspedes. — Vamos passar por ela agora? — Não. A estrada corta por outro lado. Mas se quiser... E não me deixando responder, pararamos com o chofer, que acendeu com a cabeça. Satanov veio com um sorriso: — Camarada, o nosso motorista vai fazer a delícia de passar pela Universi-

dade. E passamos ainda mais lentamente diante da imensa massa arquitetônica, mas as condições do tempo não permitiam ver senão o vulto gigantesco, abrindo um que outro quadradinho de luz no embebedo da noite.

— E uma realização formidável, esmarada, uma das nossas obras definitivas, prestia que foi para servir ao tempo do comunismo, do qual estamos ainda provavelmente longe, sabe, não é? — Sei. — Poderia lhe falar extensamente dela, todavia melhor será quando da sua visita. Vamos ver se terci a honra e o prazer de acompanhá-lo. — Foi sincero porque Satanov era simpático e simples: — Espero, com todo o gosto, que assim seja. E em pouco surgiam as torres do Kremlin e mais estrelas vermelhas, as arremetidas das cúpulas da Igreja de São Basílio, e sempre estrelas vermelhas. — Vamos para o Hotel Nacional, — disse Satanov. — Não será o melhor, mas a sua situação tem o privilégio de defrontar o Kremlin e a Praça Vermelha. Para um visitante é sempre agradável. E o carro parou diante do hotel.

Brastemp

O refrigerador de maior sucesso

Desde Cr\$ 975,00 mensais



COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

CASA BARKI
Exclusivamente na Av. Rio Branco, 190
Esquina da Simpatia

Grande queima de retalhos de finos tecidos

na hora

H

"NOSSA SOCIEDADE"
(Um Erro de Revisão)
Causa Prejuízo

Edição recentemente, o livro "Nossa Sociedade" encontra-se já nos escritórios e nas bibliotecas da "gente bem" do Rio de Janeiro, que não têm um guia social da maior importância e de interesse sempre renovado.

Ocorre, porém, que depois de editado, descobriu-se dois erros de revisão, na verdade imperdoáveis, que têm causado aos leitores dores de cabeça aos editores, que pensam, inclusive, em retirar do mercado toda a edição.

Se isso ocorrer será de fato lamentável. Não só pela apresentação gráfica do livro — realmente impecável — como pelos prejuízos que causará à empresa editora.

AS MULHERES FORAM
AS QUE MAIS
"CORRERAM"

Detalhe sem dúvida interessante (que bem revela o espírito de acentuado desvelo da mulher) foi o observado por ocasião da injustificada corrida há pouco realizada sobre bancos do mais inabalável crédito. Numa proporção de dez para um, o número de correntistas que procuravam, avidamente, "salvar" as suas economias, era de mulheres, as quais, não obstante as afirmações peremptórias dos funcionários de que suas economias ali depositadas não corriam perigo, sempre tinham uma palavra de desconfiança e resolviam retirar o dinheiro. Mas a providência, como é óbvio, foi apenas de instante, porque logo após elas vinham timidamente e entregavam seu dinheiro ao banco, confiantes, mas precavidas.

OS GOVERNOS
DOS TERRITÓRIOS

Os territórios federais parecem que não têm muita sorte com os seus governadores. Vez por outra surge um "estouro" nas verbas, o dinheiro desaparece e as obras programadas continuam em projetos, com o orçamento já todo consumido. Já existe na Câmara, uma comissão de inquérito sobre o Território do Acre. Agora chegam-nos notícias de que as contas do ex-governador Rondônia, (e atual deputado) do Guaporé ainda não foram aprovadas, apesar de decorrido muito tempo do seu afastamento. Que haverá com a administração dos territórios...

TIREMOS
O CHAPEU

Hoje, 16 de maio de 1955, ao sr. Adhemar de Barros, que regressou da Europa, forte e saudável disposto a entrar na luta pela presidência da República com "fe em Deus e pé na tábua".

Depois do hamletismo do Juarez, parece que uma coisa lucramos: a certeza das eleições próximas. Agora eu quero ver o seguinte: se o Jango continuar a ser candidato vice do Juscelino, ficará de pé aquela estranha declaração do Ministro Lott sobre a fogueira do Exército? O Jango era o pretexto para a supressão do pleito de outubro. O Juarez candidato é a garantia ao mesmo pleito. Será que, agora, o Exército ficará mais calmo ou ainda se manterá unilateral na sua forma de intervenção à Constituição? O nosso Lott deve andar em conflito.

O PTB, considerado pelos pulcros patriotas brasileiros como o partido dos desordeiros, dos pelegos, das vivas, dos gregórios, enfim da escória social do país, é como a mais devassa das mulheres a quem os homens cientes de todos os seus pecados não deixam de cortejá-la na esperança das suas graças e consentimentos. E na realidade uma força indistigável, vital, nada desprezível para qualquer candidato seja Juscelino, Eitelvino, Plínio Salgado, Ademar e também Juarez. É claro, evidentemente, incontestável que o PTB ao lado de Juarez só daria vantagens a ele embora nenhuma ao partido. Podemos pensar que esse covil do PTB teria um sentido de paz e de boa vontade dos juarezistas ao povo em geral mas, não devemos esquecer que o único partido que não pode apoiar o candidato Juarez, é o Trabalhista por ter sido o nobre e glicioso General Távora um dos que muito trabalharam contra o governo do Presidente Vargas e mesmo contra a sua pessoa. Essa coisa de pensar que o Pasqualini, o Lúcio Bittencourt ou outra figura de responsabilidade do PTB pode servir de pajem de honra ao nobre general, co-

RETRATO sem Retoque
Adalgisa Nery

JUAREZ E O PTB

mo vice, é o maior absurdo se não uma iniquidade. Não propriamente pela personalidade de Juarez Távora mas pela ação do General Juarez Távora antes, durante e depois de 24 de Agosto. Que o PTB se aliasse ao Juscelino, ao Ademar e até ao Plínio, havia dentro dos aberturados uma certa coerência política mas que se alie ao Eitelvino e até ao Juarez, não passa pela cabeça de ninguém nem há admiração de condescendência da mais longínqua espécie. O Presidente do PDC anda correndo como um arcanjo a uma fonte que, de fonte só tem mesmo o apelido porque no fundo é manilha e manilha móvel que deixa correr qualquer qualidade de água pelo seu conduto, pedindo a indicação de um candidato, frisando que as preferências do Juarez são para a própria fonte e, não, sendo possível, acedia Pasqualini ou Lúcio Bittencourt. Que os juarezistas queiram a massa trabalhista ao seu lado é normal. Tem as mesmas razões eleitorais dos outros candidatos. Mas que o PTB se preste a essa falta de compostura, a essa falta de dignidade, a essa falta de sensibilidade, não creio que nenhum trabalhista admita.

ta tal hipótese apesar de dizerem que em política vale tudo. Sabemos que muitos trabalhistas proporcionaram o desmantelamento do governo de Getúlio. Sabemos que foi a massa trabalhista a grande omissa na hora culminante da crise, quando o Presidente eleito por eles estava acunhado num canto tendo à frente animais carnívoros e ferozes estrangulando-lhe a alma. Sabemos que, se esse povo que elevou o Presidente Getúlio ao Catete, tivesse na hora crucial, se revogado em turmas silenciosas em redor da residência do Presidente, durante 48 horas, evidenciando, dentro da maior ordem e respeito, a sua desaprovação ao ataque covarde que faziam ao seu Presidente, o 24 de Agosto não teria acontecido como aconteceu. Mas isso não é o que se quer. É para aí que estão no rol das coisas perdidas. Mas que esse filio, ainda de luto por tão insubstituível perda, venha homenagear aquele que foi um dos camaleões do seu luto é um caso de desonestidade. Não é possível o PTB se unificar com um candidato que permitiu a sua aliança com o poder pelo

voto da massa trabalhista. Isso não, de maneira alguma! Para esse erro não há perdão e os responsáveis pelo PTB não podem perder a memória, se um dia para o outro e engastar-se no Juarez apesar de todas as qualidades morais de que seja ele possuidor. Nem com Eitelvino que há dois anos vinha fustigando e empurrando a UDN contra o Getúlio depois de explorar o seu governo com todas as prioridades e vantagens, nem com o General Juarez que colocou a legalidade do regime abaixo do rancor à pessoa de Getúlio Vargas. Acuntece que o Pasqualini com todo o seu saber e integridade moral e o Lúcio Bittencourt com todo o seu incontestável valor e inteligência ainda não perceberam que o PTB é realmente a única força viva e sem comando neste país. Já que há tantos candidatos, tantos quanto misses e um concurso de beleza, por que o PTB não apresenta o seu escolhido mesmo que seja, na pior das hipóteses, para perder? Perda a eleição de Presidente da República mas ganhava como partido e estruturava-se para acontecimentos vindouros. O PTB é uma grande fonte e não águas desviadas para irrigação de terrenos estéreis. Que o Juarez procure um vice onde quiser. Menos no Partido Trabalhista. Isto acontecendo, seria a morte de todos os princípios e de todo o respeito à memória de Getúlio Vargas.

No fim, acabamos mesmo votando em Ademar de Barros porque ele é como aquela canção francesa: "Je suis comme je suis". E quando sabemos a qualidade do material que usamos para as nossas experiências ainda nos sobra uma parcela de conhecimento para qual quer defesa! E não sofremos surpresas!

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA Pedro



AINDA JUAREZ

Os homens são o que são. As circunstâncias podem modificar-lhes as aparências externas, mas o "eu interior", a alma, a psique, o espírito, ou que outro nome tenha, é o mesmo sempre, envolvendo, é claro, no tempo e no espaço, mas dentro das características que os marcam e o definem. O homem de hoje representa o protótipo infantil; ele é uma síntese daquilo que feriu a sua vista e a sua sensibilidade nos primeiros anos da vida. Nós não temos forma, as ideias é que nos dão feição. Juarez caiu de um pedestal. Lacerda chorou essa queda. Mas deveria Juarez estar nesse pedestal? Em plena maturidade biológica, porque o herói não trespassou os seus verdadeiros efúvios? Simplesmente porque não os tem. Não basta ter desejo em 30 as escadas do Catete, "espadaúdo, esguio, de rubras divisas e lenço vermelho no pescoço", para ser um legítimo herói. Bob Taylor faz isso dezenas de vezes, em filmes coloridos. Mas é fútil. O legítimo herói pode ser feio, atarracado, como o outro Juarez, o do México. O daqui falhou porque devia falhar. Falhou porque faltou-lhe a fé que desvia os homens do caminho da Ambição. Falhou porque sempre foi o que é, há anos atrás, porém, com nuances de mocidade a projetar-lhe com mais vigor a personalidade externa, impressionando a retina de jovens desavisados. Não basta porte hierático, e temperamento esquizotímico para fazer ninguém herói. Getúlio era balxinho e na hora de ser herói foi crescendo, crescendo, e através, sou em nome da coragem e da dignidade e coraçao com uma bala. Teve esse gesto porque nasceu herói, sem que ninguém precisasse dizer isso. É natural que os créditos de Juarez estejam sentindo profunda decepção em relação ao seu ídolo. E têm razão, muita razão, porque, aceitando a sua candidatura, o General morreu ao amanhecer.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20h, fala na Rádio Guanabara.

De cr\$ 35, por cr\$ 15,

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L. T. PIVER - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o piquete de sua penteadeira. Custa só Cr\$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr\$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



Distribuidores: OPEVE S.A. - Rua Silva Teles, 33 - RIO

Protesto da A. C. de Laguna Contra o Adiamento da Dragagem do Porto

De Laguna a reportagem de ULTIMA HORA recebeu telegrama da Associação Comercial daquela localidade, comunicando a realização de um comício-monstro em protesto pelo descaso do Governo Federal, em face do adiamento da dragagem da Barra do Porto de Laguna. Os oradores, todos presidentes de associações e sindicatos, protestaram veementemente contra o Governo por não ter atendido as justas reivindicações locais, prejudicando a exportação de carvão e demais produtos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ENFURECIDOS, ATACAM O CONSULADO ESPANHOL

Dois espanhóis, recém-chegados ao Brasil, esta madrugada, investiram furiosamente contra o Consulado Espanhol na rua Senador Vergueiro, e quebraram o vidro da bandeira. Os galegos, que se chamam Juan e Rodriguez e Jaime Lonzano residente em rua da Lavoura, 18, e Praça Tiradentes, 31, 3.º andar, respectivamente, foram surpreendidos em flagrante pelo guarda-chefe nº 2000 que se achava de serviço na Embaixada Argentina. Conduzidos para o 4.º Distrito Policial, os depredadores não quiseram explicar os motivos do atentado que cometeram, declarando simplesmente que se encontram no Brasil há cerca de cinco meses, e, apesar dos esforços que têm despendido, não encontraram até o momento ocupação. O Consulado, como seria normal, não lhes prestou qualquer assistência, motivo pelo qual enfureceram-se e manifestaram o descontentamento daquela forma. O comissário Duarte Neto, depois de ouvi-los, suspeitando tratar-se de algum ato de terrorismo, uma vez que eles não possuem documentos de identificação, chamou prudentemente para a Polícia Política, onde deverão ser interrogados não só sobre o atentado, como pela maneira que conseguiram desembarcar sem passaporte.

Vestidos, Tailleurs Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs.



GRANDE VENDA GERAL

VENDAS A CRÉDITO

CAMISAS MALHA
2 a 6 anos, Cr\$ 48,00
8 a 12 anos, Cr\$ 58,00

VESTIDO TOBRALCO
3 a 6 anos
Cr\$ 196,00

LOTES COSTUMES
1 a 5 anos
1.º lote - Cr\$ 85,00
2.º lote - Cr\$ 95,00
3.º lote - Cr\$ 98,00
4.º lote - Cr\$ 110,00

VESTIDO TOBRALCO
3 a 6 anos
Cr\$ 168,00

MACACÃO MALHA
A começar
Cr\$ 48,00

BANHO SOL
FUSTÃO
1 a 5 anos
Cr\$ 85,00

COSTUME TRICOLINE
2 a 4 anos
Cr\$ 95,00

PIJAMA OPALA
1 a 5 anos
Cr\$ 39,00

LOTES BANHO SOL
1 a 5 anos
1.º lote - Cr\$ 29,00
2.º lote - Cr\$ 38,00
3.º lote - Cr\$ 58,00
4.º lote - Cr\$ 55,00

LOTES VESTIDINHOS
2 a 5 anos
1.º lote - Cr\$ 78,00
2.º lote - Cr\$ 85,00
3.º lote - Cr\$ 98,00
4.º lote - Cr\$ 118,00

VESTIDO FUSTÃO
7 a 11 anos
Cr\$ 228,00

COSTUME TROPICAL
5 a 12 anos
Cr\$ 350,00

CAMISA CÔRES
4 a 16 anos
Cr\$ 98,00

CALÇA BRIM
4 a 12 anos
Cr\$ 29,00 e 38,00

VESTIDO LINOTEX
6 a 11 anos
Cr\$ 98,00

VESTIDO FUSTÃO
7 a 11 anos
Cr\$ 248,00

MAGAZIN O Pavilhão

OUVIDOR, 108

ARTIGO DA SEMANA D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

Uma oferta de economia para você comprar por muito menos... e que vale muito mais!

SAPATO "LONG LIFE"

Em legítimo cromo alemão!



PREÇO NORMAL - 700, PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA...

595,

APROVEITE! COMPRA AGORA... E ECONOMIZE!

- * Forma anatômica super-confortável
- * Três alturas em todos os tamanhos
- * Saltos de borracha "Good-Year"
- * Dois modelos à escolha: liso ou com flores
- * Nas cores: marrom, preto ou havana

SOMENTE ESTA SEMANA!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VERGA

O SEGREDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Exposto máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenera a racional das glândulas, ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno refrigerador de sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE normaliza as funções sexuais e é vendido em todas as Farmácias e Drograrias. Pedidos pelo Emboloso. Caixa Postal, 3563 — Rio.

PIANOS?

Só em J. Medina CASA ESPECIALIZADA — à vista e a prazo — RUA DA QUITANDA, 23

AR CONDICIONADO STARFO



Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O JUIZ MANDOU

Namorados das ruas desertas, dos solitários recantos da avenida Niemeyer, do Saco da Lagoa Rodrigo de Freitas e da Borda do Mato; noturnos casais de Barra da Tijuca, Corcovado, Joia e adjacências, ou mesmo de Copacabana, o doutor Juiz acaba de decidir: pôde amar a vontade, com todos os imprevistos e transbordamentos, desde que escolhas para si o amor um automóvel fechado, de luzes apagadas, depois da meia-noite.

Bem compreendendo os receios com que recebesse tal notícia imaginando-se irate de conselhos de amigos da onça. Tendes sido vítimas das mais torpes injustiças e das mais atrozes perseguições por parte dos virtuosos rapazes da Polícia, que tão devotadamente vos vigiam em defesa dos bons costumes de nossa cristianíssima sociedade. Mas, por deus, acreditai: contra essa perseguição do amor, movida pelo "caso-tete", a violência e a chantagem policiais, acaba de erguer-se a voz de um magistrado, resguardando o vosso direito — um direito, afinal de contas, elemental e humaníssimo — tão velho quanto a própria espécie a que pertencemos. Poderis agora amar protegidos e amparados por uma sentença judicial. E eu vos conto por que.

Antônio Sobral e Eneida Branzato eram dois namorados iguais a vós, amantes das sombras cúmplices da noite e dos refúgios silenciosos. Certa noite encontravam-se dentro de um automóvel fechado, numa rua

deserta (rua Borda do Mato) depois das 24 horas, quando foram perturbados em seu colégio amoroso por dois policiais exageradamente ciosos de moralidade pública e de suas próprias e peregrinas virtudes. Presos e denunciados à Justiça, os dois namorados acabam de ser no entanto, absolvidos pelo Juiz Gil Soares, da 7.ª Vara Criminal, que, entre outras coisas, afirmou em sua laudo sentença: "Não pode a conjunção carnal ser tida como ato obsceno desde que praticada no interior de um carro, fechado, de madrugada e numa rua deserta".

E mais: "Em casos assim, não haverá delito a punir. A prisão do casal e a inevitável divulgação do fato terão repercussões mais nocivas à sociedade do que aquilo que a ação policial procurou impedir, incutindo, muitas vezes, pelo ridículo, como já tem sido registrado pela imprensa". O doutor Juiz concluiu não só considerando o fato como legal, como determinando que se mande apurar a responsabilidade das autoridades conteras.

Esta, pois, firmada a jurisprudência, no caso. Nesta ardente cidade de S. Sebastião, o amor não pode continuar ao arbítrio dos "U. r. a. s.", policiais, acaharos de casais de namorados transformados em arbitros da moralidade pública. Eis o sentido do despacho do meritíssimo Juiz, ao qual, com a devida razão, tiramos o nosso chapéu.

L. C.

A Tragedia da "Fazenda Nova Grecia"

Conforme noticiamos na "Fazenda Nova Grecia", situada no Município de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, verificou-se uma cena de sangue em que foram abatidos o fazendeiro e o filho do proprietário, Balbino Rodrigues França e seu filho o advogado dr. José Bastos França.

A nossa reportagem colheu novos detalhes sobre o duplo crime e sua origem, o qual assim se registrou:

Há tempos, por uma questão de demarcação de terras, tornaram-se inimigos o coronel Balbino França, que por sinal é pai do deputado fluminense

foram procurar "Chico Jonas", a quem comunicaram a decisão da justiça favorável à causa que defendiam. Por isso mesmo, tinham procedido ao levantamento das terras ocupadas por "Chico Jonas". Este, completamente desorientado e alucinado discutiu com o coronel Balbino e seu filho, e auxiliado por seus parentes, envolveu-se em violenta luta, no decorrer da qual surgiram vários disparos, armas de fogo perdidas, entrando em ação o fuzil. No final da tremenda briga estavam mortos e estirados no solo o coronel e seu filho.

O criminoso e seus parentes foram presos pelo Delegado Dr. Silvio Cunha, o qual, para evitar um linchamento como o que correu há tempos, em Natividade, de Carangola, resolveu os presos em lugar seguro. Guardados por um contingente de soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, destacados no Município de Campos.

O funeral do fazendeiro Balbino e de seu filho foi muito concorrido, tendo comparecido ao mesmo, além de vários comerciantes, produtores de café, pecuaristas, uma delegação de Deputados estaduais, que ali foi representar o Legislativo do Estado do Rio.

Na Calada da Noite

Apresentando vários ferimentos contusos pelo corpo, foi medicado no Hospital G. G. V. Vargas, Valdemar Soares Ribeiro, de 36 anos, morador na Rua Maranhense,

n. 144. Declarou que quando jogava "ronda" em um terreno baldio naquele município, foi agredido por um parceiro cujo nome desconhece.

Procedente de Caxias, está magradado. Seu corpo foi medicado no Hospital G. G. V. Vargas, Valdemar Soares Ribeiro, de 36 anos, morador na Rua Maranhense,

de 24 anos, solteiro, residente na Rua Carajás, em Vila Cosme. Apresentava ferimentos por bala transfixante na região inguinal esquerda e foi internado para observação. Um desconhecido baleou-o durante um conflito na porta de uma churrascaria, na Estrada Rio Petropolis. A vítima foi removida posteriormente para a Beneficência Portuguesa. As autoridades de Caxias instalaram inquérito policial.

A 10 quilômetros da cidade, a margem da estrada que liga Aveiro a São Miguel, foi encontrado arrombado o cofre.

Uma criança de 10 meses foi salva em virtude da rapidez com que um médico, mento muito raro foi transportado por avião de Londres a Nápoles.

Já tarde na noite de sexta-feira, o Hospital Napolitano onde era tratada a criança pediu em toda urgência esse medicamento. O pedido foi transmitido por teletipo ao escritório londrino da companhia aérea italiana "Alitalia". O medicamento foi enviado no piloto de um aparelho da companhia australiana "Quantas" que aterrissou, às quatro horas da manhã, em Roma, Ciampino.



O JUIZ WALDIR DE ABREU, quando pronuncia a segunda conferência do curso que terá prosseguimento quarta-feira próxima com a guia do dr. Mário Bulhão. Na foto aparecem várias autoridades a nossa Polícia.

A POLÍCIA SÓ PODE DETER ACUSADOS DURANTE O PRAZO DAS DILIGÊNCIAS

E Deve Imediatamente Fazer Comunicação da Detenção ao Juiz Competente — Discursará Sobre Este Assunto, na Escola de Polícia, o Prof. Mário Bulhão — O Fundamento Legal da Detenção e o Conceito da Liberdade na Palavra do Ilustre Conferencista — Falarão, Também, Mira y Lopes, Roberto Lira e Outros Vultos da Criminologia

O Dr. Mário Bulhão, Catedrático de Direito Civil e Comercial nos Cursos Superiores de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuárias da F.D.F., embora jubilado ainda exerce a cátedra na Faculdade de Valor e Formação de Preços dos mesmos Cursos. No dia 18 da corrente, às 20.30 horas, proferirá uma conferência no "Curso de Conferências Jurídico-Polícias", na Escola de Polícia, para as autoridades policiais, como Diretores de Divisão, Diretores de Seção, Delegados de Polícia, Peritos Criminais, e Chefes de Serviço, Professores da Escola de Polícia, Criminologistas e Professores da Escola de Polícia. A conferência será dada no Auditório do I.A.P.C., na Rua México, 126, 19 andar.

Série de 12 Conferências

O Curso consta de uma série de 12 conferências, subordinadas a debates finais, 34 foram programadas para os dias 18 de maio a 28 de junho, com o seguinte conteúdo: 1.º e 2.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 3.º e 4.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 5.º e 6.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 7.º e 8.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 9.º e 10.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 11.º e 12.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 13.º e 14.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 15.º e 16.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 17.º e 18.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 19.º e 20.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 21.º e 22.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 23.º e 24.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 25.º e 26.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 27.º e 28.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 29.º e 30.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de fevereiro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de março: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de abril: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de maio: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de junho: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de julho: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de agosto: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de setembro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de outubro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de novembro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 15.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 16.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 17.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 18.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 19.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 20.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 21.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 22.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 23.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 24.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 25.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 26.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 27.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 28.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 29.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 30.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 31.º de dezembro: "Fundamentos da Detenção"; 1.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 2.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 3.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 4.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 5.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 6.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 7.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 8.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 9.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 10.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 11.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 12.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 13.º de janeiro: "Fundamentos da Detenção"; 14.º de janeiro: "Fundamentos da Det

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCRITO POR

Alcides Pinto

Dirigentes Sindicais Pedem Uma Entrevista a Juscelino

Pretendem os líderes de Classe Submeter o Ex-Governador de Minas a Uma Sábina — Várias Questões a Serem Debatidas-Getúlio Es. leio da Nossa Emancipação — A Semana Dos Marítimos

E o Abono no SAPS?

O SAPS é sustentado pelos trabalhadores. Vive, porém, porque mensalmente os assalariados descontam parte dos seus salários para o seu funcionamento. Acontece, no entanto, que o trabalhador ali é que nada manda. Nunca tem sua voz. Também os servidores do SAPS são desrespeitados pela sua administração. Apesar de serem autarquias, não estão sujeitos de e abono. O seu diretor, Cel. Ciro Abreu, para não ouvir reclamações resolveu mudar o seu gabinete da praça da Bandeira para o largo de São Francisco. E, onde está, não recebe aqueles que batem às campainhas do seu gabinete para saber quando receberão o que é seu.

Semana Dos Marítimos

Os marítimos deverão ser os tions da semana que hoje se inicia. Porque a campanha do abono começará a ferver nos seus bastidores. No Departamento Nacional do Trabalho haverá uma mesa-redonda. Estava marcada para hoje. Mas talvez seja no dia 20. Em princípio, a Federação dos Marítimos concordará com um aumento geral de 1.000 cruzeiros para os empregados das empresas particulares. Isto para equiparar os funcionários das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. É possível, ainda, que a questão das tabelas seja ventilada. E a campanha, assim, tomará outro rumo.

Ameaçado Pela Fome

Marcelino Nunes de Brito, operário, estava trabalhando há seis anos pelo I. A. P. I., por que sofre de cólera. De acordo com a jurisprudência firmada nos tribunais trabalhistas, já tem direito a aposentadoria definitiva. No entanto, recebeu ordem para trabalhar, e, quanto o Instituto suspendeu o seu benefício. O homem, com idade avançada, está em má situação e ameaçado pela fome. Faz um apelo aos administradores do I. A. P. I. para que seu caso seja examinado. Não foi atendido, e, não sair de fome em qualquer situação das mãos imundas suas.

Diversos dirigentes sindicais pretendem entrevistar, se com o Sr. Juscelino Kubst. chek para ouvir sobre o seu programa, na que se relaciona com os direitos dos trabalhadores. Por enquanto, há muitos líderes de classe que não se definiram pro ou contra o candidato do PSD, porque acham que o Sr. Juscelino deve dizer aos operários o que pretende fazer, se eleito Presidente da República. Dentro de poucos dias, esses dirigentes procurarão entrar em contato com ele. Muitos ligados ao ex-governador ministram para que esse encontro, tenha lugar brevemente. De sua sugestão com os líderes de classe, resultará provavelmente um pronunciamento coletivo dos trabalhadores sobre a sua candidatura. Nessa entrevista, se se realizarem, os dirigentes apresentarão várias questões para o candidato presidente responder. Entre os assuntos considerados mais importantes figuram a participação nos lucros, direito de greve e reforma da previdência social. Um questionário amplo será entregue ao Sr. Juscelino que terá, em suas mãos, excelente material para a sua campanha eleitoral. Por este colonista revelar, ainda, que muitos operários angustiados são de opinião que é necessário um pronunciamento positivo do Sr. Juscelino sobre os problemas que mais interessam às classes operárias. No decorrer desta semana, iniciaram as denúncias para que o ex-governador de Minas marque a entrevista. O local da reunião será da escolha do candidato presidente. Por outra parte, a "Frente Trabalhista Brasileira" está empenhada em atuar mais claramente no problema da sucessão presidencial, mobilizando as classes operárias para formar ao lado de um candidato que possa continuar a obra de Vargas.

Esteio da Nossa Emancipação

Parceira estranha que um deputado entre nessa coluna para depor sobre a obra de Vargas. Mas acontece que esse deputado está, há muito, ligado ao movimento sindical brasileiro e foi eleito por uma coligação de sindicatos católicos. Ele, por conseguinte, um deputado dos trabalhadores. Trata-se do Elias Adair, presidente da Comissão Permanente do Congresso Brasileiro de Previdência Social. Palavras suas sobre Getúlio: "Foi o estio da nossa emancipação econômica, política e social. Não foi o demagogo, o oportunista, como afirmam os seus detratores. Não. Getúlio foi um resplendor, um grande construtor. Por isso mesmo é que os trabalhadores vão sentindo, cada vez mais, a sua falta. E assim, na justamente porque Getúlio foi, para o proletariado, o maior advogado dos seus direitos.

Mão única



para o seu carro

a dos **5 VALORES ESSENCIAIS!**

- Partida rápida
- Aceleração instantânea
- Elevado teor antidetonante
- Máxima potência
- Maior quilometragem



Dê ASA ao seu carro com GASOLINA

GASOLINA ATLANTIC contém *ASA (ATLANTIC SUPER ADITIVO), PARA UMA COMBUSTÃO LIMPA

6.483

Dois Mil Candidatos Desconfiam da Lisura do Concurso do Banco

Um Curso Distribuiu Logo Após o Término da Prova de Matemática um Folheto Contendo as Questões Já Resolvidas — O Responsável Pelo Concurso Alega Que Algum Candidato Entrou na Sala Apenas Para Decorar os Temas — Mas um Candidato Replica: "Nem Einstein Conseguiria Decorar o Enunciado de Cinco Problemas"

Alguns concursos realizados ultimamente, principalmente o da Prefeitura, para preenchimento de vagas de oficiais administrativos, foram cercados de irregularidades e escândalo. Assim, os candidatos, quase sempre, ao se inscreverem já o fazem com certa desconfiança e passam, eles mesmos, a fiscalizar a realização das provas em todos os seus detalhes, temendo naturalmente que as possíveis falhas e mesmo a fraude se venha

prejudicar. Ontem, por exemplo, realizou-se no Instituto de Educação e Colégio Militar o concurso para escriturário do Banco do Brasil. A prova de matemática foi feita pela manhã, a tarde, parecendo cerca de dois mil candidatos. Mas nem bem deixaram as dependências onde resolveram ou tentaram resolver as difíceis questões, depuraram na rua com alguns cavaleiros distribuído fartamente um folheto contendo não apenas o enunciado das questões do concurso, mas os respectivos resultados. Como as provas são

entregues aos candidatos já nas salas, em envelopes lacrados, para evitar a quebra do sigilo que é a segurança da honestidade do concurso, o fato, como é natural, gerou nos candidatos a desconfiança de que as questões de matemática eram conhecidas com antecedência. E para reforçar essa desconfiança, o folheto, distribuído por um determinado curso de preparação de candidatos ao Banco do Brasil, estava mimeografado. E ainda mais: três das cinco questões que caíram na prova, mimeografadas no folheto, vinham

com a seguinte observação maliciosa: "Problema n. 10 — Apostila pág. 48". Essa coincidência de três problemas enunciados no curso responsável pela distribuição do folheto — terem caído numa prova de matemática com cinco questões, ainda mais aguçou a desconfiança dos candidatos. E a maioria dos jovens admitiu francamente que houve fraude.

Esclarecimentos do Responsável Pelo Concurso

Procuramos ouvir, para esclarecer o fato, o responsável pelo concurso, sr. Costa Marques, chefe do funcionalismo do Banco do Brasil, que sobre o assunto declarou:

— Fato idêntico já se verificou em concurso anterior. A técnica consiste no seguinte: o curso envia ao certame candidatos com a incumbência de decorar os temas. Logo após as provas, o curso repete a distribuição do curso a parte decorada e destarte os problemas são reconstituídos. Os professores imediatamente solucionam os problemas, mimeografam a solução e se apossam na distribuição, procurando alcançar os candidatos a saída das provas, com as questões reconstituídas. Alega o sr. Costa Marques,

ainda, que o objetivo do curso é puramente propagandístico. **Só Einstein Conseguiria**

Mas os candidatos, com a qual a reportagem de ULTIMA HORA esteve em contato, não acreditam possa qualquer pessoa decorar, com tanta facilidade, não apenas o tema mas todo o enunciado de cinco problemas de matemática, em menos de duas horas, para recitá-lo com a fidelidade revelada no folheto. Um jovem que fazia parte do numeroso grupo de candidatos que cercaram a nota da reportagem, ao ouvir o re-

lato dessa hipótese, exclamou: "Nem Einstein conseguiria guardar com tanta fidelidade o enunciado de cinco problemas. O tema qualquer matemático conservaria lendo simplesmente as questões. Mas em minutos do enunciado, inclusive com as virgulas, não é possível. Deve ter havido outro meio qualquer para que as questões fossem levadas, antes ou durante as provas, ao curso que distribuiu o folheto. E isso deve ser apurado pela direção do Banco do Brasil. Do contrário esta prova está nula".

ULCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 sessões de compressas UNAPASTA. A venda nas boas farmácias do país e na VDE, C. Postal 3735, Rio de Janeiro, D. F.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"



Últimos Dias! Descontos até

50%

Rua do Rosário, 173

Protector

Rosário 173 quase eq. da R. Uruguaiana

SEM FIADOR! Preencha esta proposta e venha buscar sua roupa!

PROPOSTA PARA COMPRA A CRÉDITO

Nome	Idade
Resid.	Tel.
Onde trabalha	Tempo de Serviço
Função que exerce	Remuneração
End. trab.	Tel.
Em que firmas já comprou a crédito?	
Dê uma referência:	
Nome	Função
Firma onde trabalha	Tel.
Endereço	
MERCADORIA ESCOLHIDA	

- 1) ROUPA de tropical pura lã, 3 bot. Pré-encolhida. Cores bege, marinho, marrom e cinza. Agora Cr\$ 1.490.
- 2) ROUPA de Gabardine, lã ingl. 3 bot. Pré-encolhida. Cores bege, cinza e oliva. Agora Cr\$ 2.180.
- 3) CALÇA sport mescla. Pura lã. Pré-encolhida. Cintura ajustável. Agora Cr\$ 540.
- 4) CALÇA de cambraia, fio mezerizado. Cintura ajustável. Pré-encolhida. Agora Cr\$ 333.
- 5) CALÇA de tropical pura lã. Cores bege, cinza e marinho. Agora Cr\$ 420.
- 6) CAMISA tricolores branca, barbatanas. Colorinho preg. punho americano. Agora Cr\$ 185.
- 7) CAMISA sport rayon. Mangas compr. 8 cores e escolher. Agora Cr\$ 142.

APROVEITE ÊSTES ÚLTIMOS DIAS

para V. completar sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de



Se V. ainda não completou sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola, faça-o agora... ainda está em tempo!

Até o próximo dia

31 DE MAIO

ao pedir sua gostosa Coca-Cola, V. ainda encontrará tampinhas marcadas com o desenho da garrafa e poderá, assim, completar sua coleção.

Mas, depois desta data, já não estarão mais circulando, no Distrito Federal, as tampinhas marcadas. Aproveite, pois, estes últimos dias, encomendando, desde já, ao seu fornecedor, uma caixa da deliciosa Coca-Cola.

Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Há 15 anos

Carlos Machado

COM SUAS FAMOSAS ORQUESTRAS
COM SUAS CONCERTINAS BOHEMIAS
COM SEUS CONSAGRADOS ANOVAR

recebem, de seus amigos e admiradores,
o título de «O REI DA NOITE», a presente
em 1955, a «MEDALHA DE OURO» que
lhe foi conferida pela «ABCT», como o
melhor Produtor de Espetáculos Musi-
cais no Brasil!

«A LENDA DO TAPETE MÁGICO»

«ESTA VIDA É UM CARNAVAL»

«UM VAGABUNDO TOCA EM SURONA»

«O TERCEIRO HOMEM»

«Bela e o homem que»

«ACONTECE QUE EU SOU BAIANO»

«ESTE RIO MOLEQUE» «Qu'est ce que tu penses?»

«Satã dirige o Espetáculo»

«PIGALE ET SON GRAND MARCHÉ D'AMOUR»

«Feitico da Vila» «CARBOURST»

«A filha do Tio»

«COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL»

«Um americano em Recife»

«CAVALCADE»

«MASCARADE»

«CHERCHER LA FEMME»

«ZONA SUL»

«BURLESQUE»

«BACANALI»

«SEGREDO DE PARIS»

«Clarins em Fé»

«e agora o seu espetáculo máximo»

«A GRANDE REVISTA»

HOJE NIGHT-AND-DAY HOJE

Estréia em "avant-première", em benefício da Cruz Vermelha

COMPRE NA FÁBRICA

Tarzan

POR 1.490,00

Excepcionalmente estamos oferecendo, somente
durante este mês,
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais
variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.
A RUA SOUZA BARROS, 586-A - Fone 29-5230 -
Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 - Fone 25-1834



Dentro de uma hora
temos outro avião
para S. Paulo

Treze aviões do Rio
para São Paulo e
treze de São Paulo para
o Rio estão às suas
ordens diariamente,
conduzidos pelas
tripulações de elite
da Real-Aerovias.

HORÁRIOS	
4,35	
7,00	
8,30	
10,00	
11,00	
13,00	
14,15	
14,30	
16,00	
17,00	
18,00	
19,30	
21,30	

* SUPERCONFAIR 340 - às 14,15 h.

REFIL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina
Passagens:
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrino-Sexuais pelo
ENXERTO DE HORMONAS

Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. - Exames
Pneumático e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr.
Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Sil-
veira Martins, 138 - Catete - Das 13 às 17 horas -
Fone: 25-0892.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Pressão alta - Falta de
ar - Palpitações - APARELHO DIGESTIVO - Di-
gestões difíceis - Prisão de ventre - Rua 7 de Setem-
bro, 88, 2º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade
em vestidos para Noivas.

Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento.
Tel. 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30,
às 20 horas.

Êxito
espetacular do
lançamento
de

Ponto Frio Móvil

MÓVEIS E DECORAÇÕES



CONFORTO
NÃO É
PRIVILÉGIO
DE RICO!

SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

DIÁRIO DO
Congresso Eucarístico

OS BONDES VÃO PARAR
NO DIA 31 DE MAIO

1 No dia 31 de maio, quando os trabalhadores de todo o
país pararem seus serviços por cinco minutos, para pre-
ces ao Congresso Eucarístico, todos os bondes da Capital
Federal vão estacionar onde estiverem. O Bispo D. José
Távora vai entrar em contato com os diretores da Light, sen-
do que grande parte dos operários da referida empresa já se
manifestaram favoravelmente a esta demonstração de fé, a
ser realizada às 15 horas, no dia 31 de maio.

2 A Exposição de Arte
Sacra, organizada por
D. Clemente Maria da Sil-
va Nogueira, mostrará aos per-
regidos numerosos objetos
religiosos do mais alto va-
lor artístico, inclusive telas
do ano de 1863 e 1.832.

3 A Editora Brasil Amé-
rica Limitada vai lan-
çar dentro em breve a his-
tória da "Origem dos Con-
gressos Eucarísticos" em
quadrinhos, onde se conta
como Maria Maria, Emílio
Emília Tamisier, natural de
Tours, conseguiu realizar o
primeiro certame eucarísti-
co mundial. Sua ideia teve
o apoio do Padre Chevrier,
do Beato Julião Eymard, e
outros idealistas que a vi-
ram concretizada em 1891.
Nesta edição aparece tam-
bém a história de São Pa-
coai Balaio, o protetor dos
Congressos Eucarísticos,
que nasceu em 1540 e en-
tre os inúmeros cargos que
ocupou estava o de por-
teiro.

4 Quatro dias após o
Congresso Eucarístico,
no dia 29 de julho, o Car-
deal Francis Spellman que
chefia a maior peregrinação
norte-americana ao Con-



Origem dos Congressos Eucarísticos

Esta será a capa da edição
que contará a história da
"Origem dos Congressos Eu-
carísticos"

gresso, chegará a Buenos
Aires, estando programada
Miss Solene a ser dita na
Catedral Metropolitana,
passado pelas Igrejas como
a de Lujan e outras, além
de visitas aos pontos pitu-
rescos do país.

RAPTADA DA SANTA CASA
UMA CRIANÇA PARALÍTICA

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress). - O misterioso rapto duma
criança paralítica, de apenas quatro meses de idade, que estava
em tratamento na Santa Casa da Misericórdia desta capital, está
preocupando as autoridades policiais empenhadas em esclarecer
o fato.

A queixa neste sentido foi
registrada na 1ª Delegacia da
Polícia, pela doméstica Maria
de Lourdes Vainnes, que tra-
balha na casa de uma famí-
lia moradora na Rua Otávio
Correia. A referida empregada
tem uma filhinha de nome An-
gêlica Maria, de cor parda, que
conta apenas quatro meses de
idade. Como a criança nasce-
ra paralítica dos dois braços
ficou em tratamento numa das
enfermarias da Santa Casa. To-
dos os dias Maria de Lourdes
fa ao hospital a fim de ama-
mentar a sua filhinha e ao mes-
mo tempo visitá-la.

Como não autorizaram a re-
tirar a sua filhinha doente da
Santa Casa, onde estava cerca-
da de todos os recursos, a po-
bre mãe ficou desesperada sem
saber o que fazer e temerosa
pela sorte da criança.

Ontem os médicos daquele
nosocomio iam colocar apre-
lhos nos bracinhos da infeliz
criança, como recurso para ten-
tarem corrigir o defeito dos
membros, pois Maria Angélica
apresenta os membros superio-
res torcidos.

Segundo ficou apurado, a mu-
lher que se apresentou na por-
taria da Santa Casa, dizendo-
se irmã da progenitora da pe-
quena doente, é de cor parda,
e de estatura baixa.

No plantão da 1ª Delegacia
de Polícia, onde esteve, a fim
de registrar o rapto de sua fi-
lhinha, a infeliz progenitora re-
latou ao chefe do serviço da-
quela distrital, que suspeita duma
mulher que foi amante de seu
marido, mas desconhece o nome
e endereço da mesma.

os surdos
vivem numa
Muralha
de Silêncio



esta
muralha
pode ser derrubada!

Técnicos especializados,
modernos aparelhos e lon-
ga experiência à sua dis-
posição no

CENTRO
AUDITIVO TELEX S.A.

ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3693

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Pronta entrega - Exposição à

Rua Haddock Lóbo, 86-B - Tel.: 28-5173

Rua Haddock Lóbo, 206 - Tel.: 48-4558

DOENÇAS DO CORAÇÃO - INTESTINOS

FIGADO - PRISÃO DE VENTRE - ESTÔMAGO

Prática nos hospitais de

Paris. Diariamente de

9 às 12 horas -

Consultas Cr\$ 80,00. Das 14 às 18 horas -

Flora marcadã - R. Senador Dantas n. 26, 2º andar sala

206 - Tel.: 52-4413 - Atendimento a domicílio

pelo telefone: 27-4337

alveje

sem estragar

Suas cortinas, Ringeria,

camisas lenços e toda sua

roupa branca com B-39.

Pelo à sua formação

ou armazenar uma caixa

de B-39 e faça uma expe-

riência que resultará em

elogios permanentes.



B39

FORMULA SUÍÇA

AVIVA AS CORES
DOS SEUS VESTIDOS.

MUITO ECONÔMICO.

DE FÁCIL APLICAÇÃO.

INDÚSTRIA QUÍMICA

MEIER S/A.

Rua Teixeira Ribeiro, 575

Bonsucesso - Caixa Postal

n.º 4904 - Tel. 30-4384

Columbia

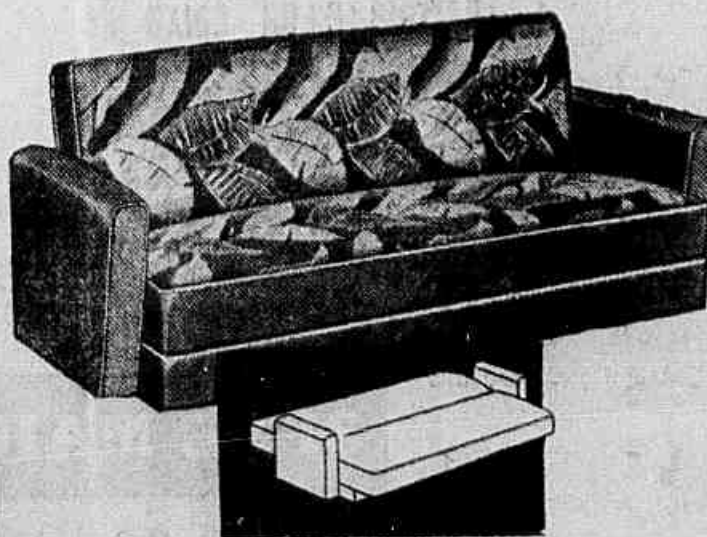
SOFÁ-CAMA
CITYTEX "Siesta"

A mais perfeita combina-
ção de conforto e bom
gosto: um lindo sofá para
4 pessoas e uma conforta-
vel cama de casal (1,80 x
1,26). Tecido de estofamen-
to à sua escolha.

ENTRADA Cr\$ 500,00

Sem braços 360, POR

Com braços 272, MES



COLCHÃO DE MOLAS
"CITY"

FABRICAÇÃO CITYTEX

Molejo de aço sueto post-

temperado eletronicamen-

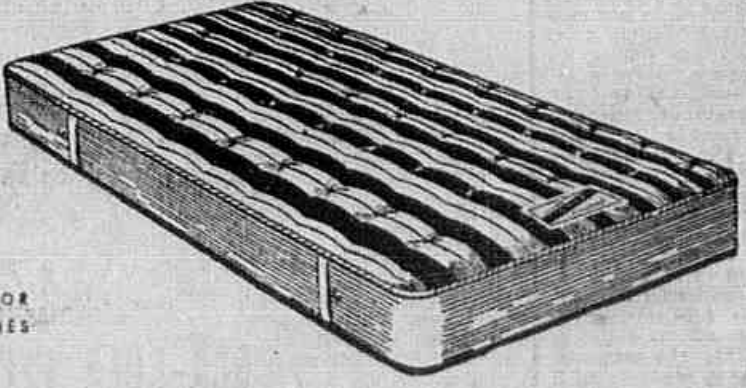
te. Estabilizadores later-

ais. Com ventiladores.

ENTRADA Cr\$ 200,00

Solteiro desde 146, POR

Casal desde 205, MES



Cidade Aberta

ESCÂRNIO AOS SENTIMENTOS DE FÉ DO POVO BRASILEIRO!

O Que Cristo vê do Alto do Corcovado: Crianças Morrendo de Fome e Lulus Almoçando Ossinhos de Frango de Leite — Querem Fazer Uma Exposição de Cachorros na Praça do Congresso — Estão Brincando Com a Miséria do Povo — Nem São Lázaro Escapou Com Seu Vira-Lata...

Coluna de EDMAR MOREL

Padre Riquet, o famoso pregador da Notre Dame de Paris, do púlpito da Candelária, perguntou a uma multidão de fiéis: O que Cristo Redentor vê do alto do Corcovado?

Com oito dias de permanência no Rio, o orador sacro, pela leitura dos jornais e observações "in loco", teve uma impressão, embora ligeira, da ostentação de meia dúzia de ricos e da miséria que impregna a cidade.

Os fatos que o colunista vai narrar, respondem perfeitamente ao padre Riquet.

José Mendes de Barros e Clara dos Santos, residentes no cativeiro 655, fundos, favela do Esqueleto, tiveram 14 filhos. Treze, por desnutrição, faleceram ao nascer. Sobreviveu Robespierre. O garotinho, quando tinha cinco meses, enquanto a mãe lavava roupa, ficava em frente ao casebre. O malandro "Três Bolcos", no seu barratão fronteiro, examinava um revólver. A arma disparou e a bala atingiu o coração da criança.

O Brasil, com dezenas de serviços sociais, verdadeiros cabides de empregos, em plena Capital Federal assiste a um espetáculo que cobre de vergonha a Nação: um casal perdeu 13 filhos. Causa mórtis: fome.

Na mesma semana um colunista social escreveu: "A senhoria a Marliu Montenegro, comprou um bonito cachorrinho preto e branco, deu-lhe o nome de 'Sacha' e disse, que vai levá-lo aos sábados e domingos para almoçar na 'Casa Grande', por que o Barão Stukart, tem ossinhos de frango de leite de granja especial para ele".

Se Cristo do alto do Corcovado olhar para a esquerda, verá no morro de São Cristóvão, uma das mais miseráveis favelas do Rio. Neste mesmo morro há o cemitério dos cães com mausoléus de luxo, onde senhoras, velhas colibriadas, levam flores e choram os seus mortos queridos. Choram por cachorros e não adoram uma menina!

O QUE CRISTO VAI VER

O padre Riquet já regressou. Fêz seis conferências de preparação espiritual para o Congresso Eucarístico Internacional e, possivelmente, não estará presente ao grande certame.

O pregador da Notre-Dame levou em sua bagagem o programa oficial do conclave religioso, com várias solenidades. Uma, todavia, não figura no programa. Ela encheria de respeito ao padre Riquet, profundo observador social. Refere-se a uma porfetação exposta de cachorros, por ocasião do 25.º Congresso Eucarístico Internacional, exibição que redundaria num desafio à pobreza do povo, um escárnio aos sentimentos cristãos da gente brasileira. É por isto que o Cardeal D. Jayme Câmara já disse, certa vez, a ULTIMA HORA: — Acredito, plenamente, na decadência da sociedade! O jornalista está absolutamente certo de que os Bispos D. Helder Câmara e D. José Távora, responsáveis pela organização do Congresso Eucarístico Internacional, não permitirão este espetáculo degradante aos olhos de Cristo, no Corcovado, desfile de lulas e bagas, com catálogo de luxo informado a árvore genealógica de cada animal. Tudo isto, dentro da Praça do Congresso! Não chega D. Marliu levar o cachorrinho para almoçar na "Casa Grande", onde o Barão de Stukart tem ossinhos de frango de leite?

A diretoria do Brasil Kennel Clube tem como pretexto, para organizar a exposição canina, o cachorro de São Lázaro, evocando a amizade do cão pelo Santo. Acontece que o amigo fiel de São Lázaro era vira-lata, não bebia o leite das crianças, sem foi enterrado em mausoléu de luxo. Acontece, ainda, que São Lázaro, como dono do vira-lata, também não recebe subvenção do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal, como ocorre com os felizardos milionários do Brasil Kennel Clube. Os poderes públicos ali, mentiam cachorros ricos a filé mignon e deixam morrer treze crianças de fome, os filhos de José Mendes de Barros e Clara dos Santos!

Um Carrasco no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

"Cidade Aberta", na edição de sábado último, publicou uma carta do Sr. Roberto de Oliveira Campos, Diretor Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Acontece, porém, que por equívoco de paginação, o final da carta não foi publicado. Eis o fim da missiva:

Para melhorar qualitativamente os quadros do Banco, confiarei a Administração exclusivamente no concurso, que deverá ser realizado brevemente para as várias carreiras. A seleção será, portanto, feita com o critério objetivo previsto. Em lei, é aplicado, não pelos diretores do Banco, mas por uma entidade imparcial como o DASE.

É compreensível a insatisfação de alguns funcionários com a decisão da diretoria de dar fiel cumprimento aos dispositivos legais, através da implantação do sistema de mérito. Dai pode flair o resultado, sem dúvida lamentável, de alguns pais de família terem de ser exonerados por não aprovação no concurso. Trata-se, entretanto, de uma continência legal, atenuada pelo fato de que outros tantos pais de família, exercendo a sua prerrogativa constitucional de se candidatarem, por concurso, a cargos públicos, virão a integrar os quadros do Banco. A nomeação interna é um privilégio aceito pelos ocupantes do cargo, com plena consciência de que teriam de se submeter a concurso. Não há porque confundir privilégio com direito, nem acusar a administração de barbarismo e crueldade pelo fato de querer melhorar os níveis técnicos e profissionais do Banco.

Quanto à alegação de que existe a intenção de "botar todos os que colaboraram com a antiga Diretoria na rua" — nada há de mais ridículo. Alguns dos colaboradores mais íntimos da antiga administração foram mantidos nos seus cargos, e mesmo promovidos, por se haverem demonstrado competentes e honestos. Não é, entretanto, Banco uma agência caritativa para refúgio de incompetentes, ou para colocação de membros desocupados das famílias dos dirigentes. Trata-se de uma entidade de serviço público, acessível, em igualdade de condições, a todos os brasileiros que se submetam a concurso.

Ainda uma nota de flagrante injustiça, na missiva que V. S. transcreveu em sua coluna, é a imputação de crueldade e "artimanha" ao Sr. Victor da Silva Alves Filho, chefe do Departamento Administrativo. Não é demais escla-recer que o chefe do Departamento Administrativo é um agente executivo, que cumpre as decisões tomadas pela Diretoria, coletivamente, ou pelo Diretor Superintendente, individualmente. No caso de demissão de pessoal, a responsabilidade é inteiramente minha e é sobre mim que o misal-vista deveria ter dirigido sua bile.

Como sei que V. S. sempre se interessou em expor objetivamente ambos os lados de qualquer controversa, espero que sua coluna venha abrigar este comentário despretencioso.

Atenciosamente

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

CORCOVADO

Novidades em tecidos finos de algodão

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICOS - 3ª e 5ª Sábados 15h às 19h
TRATAMENTOS - Largo Carioca 5 - 1º andar sala 101
OPERAÇÕES - TEL 22-0707 - 37-1512

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. SÉRGIO MELO
DOENÇA DOS PULMÕES
Das 12 às 15h, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Salas 205 e 206 - MADUREIRA

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

ENQUANTO OS "PAUS-DE-ARARA" MORREM DE FOME PELAS ESTRADAS:

Gasta o Brasil 600 Mil Dólares Por Ano Com Vinda de Imigrantes

O caso do CIME (COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL PARA MIGRAÇÕES EUROPEIAS) pre-cisa e deve ser contado. Esse organismo internacional, mantido com alguns países acordos pelos quais ficam esses obrigados a receber imigrantes desajustados na Europa. Essas transferências de imigrantes se processam na base do dólar, portanto os países que se filiam ao CIME, comprometem-se a contribuir com recursos financeiros — dólares — para a manutenção daqueles serviços. Que são: manter comissões no exterior em colaboração com o referido órgão para a seleção de imigrantes e suas vindas para os países filiados. O Brasil sempre esteve representado nesse organismo. Ao tempo ainda do Presidente Vargas, em face das dificuldades em divisas fortes, e com a criação do Instituto de Imigração e Colonização, estudou o nosso país a maneira de se retirar do CIME e por conseguinte, economizarmos tais recursos para finalidades mais prementes. Isto na gestão do Sr. Francisco Toledo Faria, que nomeado para esse cargo, deixou o INIC, porém, com essa medida, em parte, concretizada, ou seja: a retirada imediata da Comissão Brasileira que se encontrava no exterior. O que levou o então presidente do INIC a tomar tal medida foi o fato de não ser interessante para o Brasil continuar mantendo, com salários elevados em moeda forte — dólares — um grupo de funcionários que no exterior nada de benéfico faziam para o país e também em virtude das cifras astronômicas gastas com tal serviço. Nesse sentido, visando economizar e favorecer em primeiro lugar as necessidades nacionais, o Sr. Francisco Faria, por ordem expressa do Presidente Getúlio Vargas providenciou com urgência (de estípite somente 20 dias no INIC) a vinda

da comissão, suprimindo-a incontinenti. E logo em seguida mandou processar estudos para a saída do Brasil do tal Comitê em virtude de não podermos, naquele tempo, manter com o referido órgão tão grandes gastos em moedas fortes. Para se ter uma idéia das despesas vejamos: num ano gastou o Brasil, perto de US\$ 600.000,00, com imigrantes estrangeiros enquanto os nossos cabulos do Nordeste continuavam à míngua pelas estradas. Esse o espírito que norteava a então gestão no Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Não criticamos nem somos contra a entrada de estrangeiros no Brasil. Somos até favoráveis. Reconhecemos a necessidade que temos da colaboração sempre útil dos alienígenas. Somos contra, isso sim, ao descaso, ao abandono à situação de penúria dos nossos irmãos. Achamos que devemos assistir com todos os recursos disponíveis aos necessitados nordestinos, que não encontrando condições de vida compatíveis em suas terras de origem, imigram para os Estados do Sul, procurando trabalho e melhoria de vida. Batalharemos para que o "pau de arara" desapareça. Assim pretendia e realizaria, temos certeza, o saudoso líder nacionalista Getúlio Vargas. Não devemos esquecer, que esses homens, mulheres e crianças vindos dos mais distantes rincões do país, nas mais precárias condições, expostos pelos desalmados agentes empreiteiros, constituem hoje a força de reserva à agricultura nacional. Sem eles, não teríamos o necessário às nossas subsistências. É para esses e que devemos voltar as nossas vistas, dando-lhes um pouco de conforto e a nossa gratidão, dando-lhes um tratamento condizente com os nossos sentimentos humanitários. Para eles de-

veremos olhar como olhamos os nossos irmãos do Sul. São brasileiros como nós, portanto dignos de viverem nesta terra que é também sua. O espírito nacionalista hoje dominante em todas as camadas deve estar presente na solução dos problemas imigratórios nacionais. Não podemos admitir e não admitiremos mesmo, tratamento desigual. Tem o Instituto Nacional de Imigração e Colonização o dever e a obrigação de, sem demora, sem perda de tempo, com reuniões e debates estéréis, sem preocupações de armadilhas de casa, sem demagogia, mas com firmeza, com dedicação, com patriotismo e honestidade de propósitos, encerrar de frente o problema do desajustado nacional, largando de lado, provisoriamente, até que tenhamos o nosso ressolvido, os casos estrangeiros. Eles é que podem esperar. O nacional, não. Apareça o Instituto pronto a trabalhar pelo ideal do seu criador o PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, e estaremos ao seu lado, prontos a apoiá-lo, prontos a auxiliá-lo na solução dos problemas. Ficando no compasso de espera que está, não. Planos e projetos sabemos que existem, aguardando apenas que o Presidente queira pô-los em execução. Oito meses são suficientes para montagens e instalações. Comece logo, mas logo mesmo a funcionar a autarquia da imigração, no sentido de assistir e resolver o deprimente espetáculo do "pau de arara" e estaremos juntos na empreitada. No momento aguardamos as soluções e as respostas. Caso contrário estaremos outra vez na "resaca" denunciando e relevando ao povo e as autoridades o que sabemos. As soluções estão aí à vista de todos. Essa a nossa obrigação. Cumprimos. Vejamos se os responsáveis atendem. Aguardemos.

Para alegria e conforto dos seus filhos...

MAGAZINE **Mesbla** APRESENTA

BICICLETAS E CARROS

NB

BICICLETAS ano 14, para menino ou menina. Pintura por NOVO PROCESSO ITALIANO que não arranha...
1.830, ou cr\$ 205, mensais pelo Credi-Mesbla

CARRO DE LONA Dobrável, com armação de ferro batido e tubos. Rodas revestidas de borracha, calotas de luxo. Cabo cromado. Muito macio, provido de NOVO TIPO DE AMORTECEDOR ITALIANO patentado. Diversos cores.
747.

CARRO DE LONA com capota removível. Dobrável. Todo de ferro batido, pintado. Cabo cromado. Rodas revestidas de borracha, com calotas de luxo.
597,

SEÇÃO DE BRINQUEDOS Sobre-loja

MAGAZINE **Mesbla**

ABERTO AS 3³⁵ E 6³⁵ ATÉ AS 22 HORAS

A USINA DE CARAGUATATUBA

Carta do Vice-Presidente Executivo da Companhia de Carri, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., esclarecendo a posição da Companhia em face do assunto:

"Rio de Janeiro, 14 de maio de 1955.

A Companhia de Carri, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., havendo sido frequentemente citada no curso dos debates que se vêm travando sobre a construção de uma usina hidrelétrica em Caraguatatuba com água desviada das Cadeiras do Rio Paraíba, julga oportuno declarar:

- 1 — Os pronunciamentos que sobre o assunto já tiveram autoridades públicas federais, do Estado do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, bem como as opiniões de técnicos e representantes de órgãos coletivos dos Governos da União e dos Estados, em reuniões destinadas a examinar o importante problema, têm sido objeto de toda a consideração que, em matéria dessa natureza, se julgam obrigados os administradores e técnicos da Companhia; no entanto, em nenhum momento, direta ou indiretamente, e sob qualquer forma, a Companhia interviu no debate que visa a proteger interesses das regiões banhadas pelo Rio Paraíba, salvo quanto as manifestações de caráter legal e técnico, anteriormente apresentadas aos competentes órgãos da administração pública.
- 2 — O propósito fundamental a que obedeceu o plano de regularização e aproveitamento do Rio Paraíba do modo mais econômico e completo, e a consequente descarga mínima necessária em Santa Cecília, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitados no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização de parte da descarga do Paraíba em Caraguatatuba.
- 3 — A Companhia deseja de público reafirmar que vê com a maior satisfação toda e qualquer iniciativa destinada a construir usinas geradoras para ampliar a capacidade instalada na região a que serve, e que está pronta a colaborar, por todas as formas ao seu alcance, na execução dos respectivos projetos, inclusive pela interligação de qualquer nova usina aos seus sistemas.

J. R. NICHOLSON

Vice-Presidente Executivo e Diretor Geral

Coqueluche, Sinusites, Asmas, Bronquites, Catarros Crônicos

Tratamento de segura eficácia com moderna aparelhagem muito empregada em grandes Clínicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.

Na Clínica FISIOTERÁPIA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e Nova York. CLÍNICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (sobrado) — de 7.30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7.30 às 12 horas. — TELEFONE: 32-8272.



Frei José de Guadalupe Mojica, chegado ontem ao Rio, quando palestrava com nosso repórter

PARA CANTAR NO CONGRESSO EUCARÍSTICO:

DESEMBARCOU NO GALEÃO, ONTEM, FREI JOSÉ DE GUADALUPE MOJICA

Permanecerá Dois Meses no Brasil — Trabalhará Assiduamente Nos Preparativos Que se Processam Para Maior Brilhanço do Congresso Eucarístico — Sua Saudação ao Povo Brasileiro

Serão precisamente 21.20 minutos da noite de ontem, quando o "Constellation F.F. BCE" da Panair do Brasil, procedente de Lima, tocou o solo carioca trazendo a bordo Frei José de Guadalupe Mojica.

Falando à nossa reportagem logo após seu desembarque, esclareceu Frei Mojica que sua vinda ao Brasil está relacionada com a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se nesta capital, no próximo mês de julho.

E acrescentou: "Trabalharei nos preparativos que ora se realizam, para que este Congresso Eucarístico seja dos mais completos no que diz respeito à maior unificação, amor, carinho e compreensão entre os povos".

O Frei José Mojica, como se sabe, é um ex-artista do cinema que trocou os prazeres da vida mundana, pelo silêncio, pela paz e pelo recolhimento espiritual de claustração.

Dotado de uma bela voz, Frei Mojica colocou sua arte a serviço da religião, da pobreza, da confraternização humana. Percebeu, acompanhado por um número de pequenos cantores, diversas partes do mundo, a fim de angariar dinheiro para ajudar as necessidades.

Frei José de Guadalupe Mojica, cuja permanência no Brasil será de dois meses, está hospedado no Convento de Santo Antônio.

Não há dúvida nenhuma a respeito do crescente desenvolvimento da mencionada entidade que teve seu nascimento cercado de grande pessimismo.

De acordo com o relatório do Conselho Administrativo da Cooperativa, correspondente ao exercício de 1954, cerca de 1.480 empréstimos foram feitos, traduzindo-se esse fato em Cr\$ 3.492.455,90. O capital já ultrapassou a ordem de um milhão de cruzeiros, esperando a diretoria, composta pelos Srs. Fernando Neves, Artur Martins Filho e Alvaro Pacca Navarro, elevá-lo para um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Estão, pois, de parabéns os funcionários do SENAC Regional do Distrito Federal, com os grandes benefícios que vêm usufruindo através de sua Cooperativa.

Marechal Enrico Gaspar Dutra

Os antigos auxiliares e amigos do ex-Presidente da República Marechal Enrico Gaspar Dutra, por motivo de seu aniversário natalício, mandam celebrar missa em ação de graças, dia 18, às 10.30 horas, na Igreja N. S. do Carmo (ao lado da Catedral) à rua 1.º de Março.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigenio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18.30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 357 — 14.º andar — Sala 1.400. Tel.: 52-3794 e 27-4557.

ÊSTE TEM MAIS FORÇA...



...é BARDAHLizado!

JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR. HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:

POSTO DO TUPACANGA — (Pernambuco) • BANDEIRA AUTO PEÇAS LTDA. — Bahia, 4 • GARAGE DERRY — Siqueira Campos, 97 • POSTO RECORD — Gen. San Martin, 97 • R. L. M. — Bahia, 98 A • VILAPARÍS S. A. — Washington Luiz, 81 • POSTO DO TENDU — Av. Brasil, 5100 • POSTO CARUCCI — Calçada, 130 • POSTO E GARAGE ESTADIAL — S. Francisco Xavier, 142

Faleceu o Tio do Min.

Lafayette de Andrade:

Quebrou a Barra da Direção e o Auto Bateu no Poste

O auto particular 16-12-54 corria pela Avenida Epitácio Pessoa. Em frente ao prédio 483 rebenhou-se a barra de direção e o carro bateu contra um poste. O seu dono, professor Miguel Mauro da Silva Pereira, de 47 anos, casado, residente na Rua Vitorino da Costa 22, sofreu fratura de costelas. A genitora do professor, que com ele viaja, d. Maria Clara Tolentino Pereira, de 72 anos, viúva residente na Rua Visconde de Caravelas 55, tia do Ministro Lafayette de Andrade, sofreu fratura da base do crânio. Mãe e filho foram assistidos no Hospital Miguel Couto. D. Maria Clara faleceu na mesa de Rolo-X. O comissário do 2.º D. P. registrou o fato.

COLÔNIA AGRÍCOLA DO CEARÁ

FORTALEZA, 15 (Assapress) — Realizou-se, no Palácio do Governo, a assinatura de um convênio celebrado entre a ANCAR Banco do Nordeste, o Instituto Nacional de Imigração e o Governo do Estado, para instalação e funcionamento, no Ceará, de uma Colônia agrícola, destinada a promover o abastecimento de Fortaleza de gêneros de primeira necessidade, bem como solucionar o problema do exodo rural.

Na colônia serão empregadas famílias nordestinas, ficando o aludido órgão sob orientação técnica do Instituto de Imigração.

Meias Nylon 15 dentes. Cr\$ 50,00 e Tola de Aranha Cr\$ 80,00. CASA HERMAN R. Santana, 227

Eureka! Gritou o Engenheiro Vladimir De cleva:

"Descobri Como Resolver os Problemas da Capital"

Planos Revolucionários — Transporte Aéreo ou Subterrâneo no Rio de Janeiro — Estudos Que se Prolongam há 4 Anos — Construções de um Cinturão Agrícola em Torno da Cidade

Trazendo consigo uma pasta cheia de papéis e planos revolucionários, que no entender de seu autor, o engenheiro mecânico Vladimir De cleva, resolverão os problemas do trânsito e do abastecimento da Capital Federal, o referido senhor entrou pela redação a dentro a fim de expô-los.

Abastecimento

Principiou o Sr. Vladimir De cleva a afirmar que:

— "O maior mal do sistema de abastecimento do Rio, e o transporte, que influi muito na desvalorização dos alimentos, pelo tempo em que ficam parados à espera de condução. E isto pode ser facilmente resolvido abolindo-se o transporte de alimentos".

— "Não se assuste. A solução é bem fácil: será construído um cinturão agrícola, na baixada fluminense, no pântano que pertence à Marinha. Dali sairão os alimentos que se destinam, via marítima para o Rio e Niterói. Seriam construídos lotes agrícolas de 18 hectares cada um, e neles seriam plantadas todas as vitaminas que o povo precisa".

Engenheiro Vladimir abriu a pasta, e começou a nos mostrar os croquis do que seriam os lotes, o meio de distribuição dos alimentos e as zonas vitais para esse sistema de transporte que não desvalorizaria os alimentos.

Transporte da Capital: Problema Fácil

O Sr. Vladimir De cleva resolveu acabar com os ônibus e lotações e demais veículos para que a população possa se utilizar apenas dos "aerobus". São — como bem diz o nome — novos carros, que, ao invés de andarem no chão, são seguros nas alturas por fortes amarras previamente construídas.

das. Com isto pretende ele evitar a fumaça de atropelamentos e o congestionamento, pois o sistema de transporte dentro da capital seria totalmente aéreo.

E de um ponto predeterminado, até a praça Mauá, os passageiros iriam viajar na sua revolucionária "poltrona volante", que é uma esteira rolante, provida de assentos com capacidade para 50.000 passageiros por hora, pois é sem fim. E o mesmo processo que a esteira rolante. Não seria aérea, mas sim subterrânea.

Enfim, são planos revolucionários, feitos após 4 anos de estudo, e que já foram remetidos às autoridades competentes para exame.

SOLICITA NOVA COTA DE BANHA O CLUBE DOS JORNALISTAS

Venda de Carne Fresca no Posto de Abastecimento, a Partir de Segunda-Feira

No posto de Abastecimento de Gêneros Alimentícios do Clube dos Jornalistas e Gráficos, à Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, será iniciada segunda-feira próxima, em cooperação com a COFAP, a venda de carne verde de 1.º, ao preço de Cr\$ 22,00, o quilo. As vendas serão feitas a partir das 20 horas para os jornalistas e gráficos que trabalham nos matutinos, prolongando-se até a madrugada. Pela manhã do dia seguinte serão atendidos os que trabalham nos vespertinos.

os gráficos em geral e jornalistas. Além das segundas-feiras também haverá venda de carne nas quartas e sextas-feiras.

EMBARCOU HEIFETZ

Interrompendo repentinamente seus concertos que seriam realizados no Teatro Municipal a partir de 2.ª feira, embarcou ontem num avião da Pan American, às 21 horas, com destino a Nova York, o violinista Heifetz. A súbita atitude do celebre intérprete foi motivada por doença.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F.

Participaram Das Provas Cerca de 1.800 Candidatos

Com a prova de Direito, encerrou-se ontem domingo, a realização do Concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura do Distrito Federal. Compararam 1.793 candidatos, de um total de mais de 5.000 candidatos inscritos.

O concurso, que constou de provas de Conhecimentos Gerais (matemática, Geografia e Estatística) Português e Direi-

DR. SÉRGIO MELO

DOENÇAS PULMONARES. Diariamente, das 12 às 15 hs, exceto aos sábados. Consultório: Estrada do Portela, 44 - Salas 305/6 MADUREIRA

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

LOJAS da CASA MIGUEL D'AJUZ

OFERECENDO VANTAGENS NAS COMPRAS DE utilidades para o seu lar!

FOGÃO A GÁS DE QUATRO BOCAS • 2 e 3 bocas a forno • Com entrada desde Cr\$ 20,00

ELGIN • CROSLY • CROSLUX • MINERVA

Coste e bordo • Material super-resistente • 1500 pontos por minuto • Garantida • Com apenas Cr\$ 50,00 de entrada

GELADEIRAS • Com entrada desde Cr\$ 250,00

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 - Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 - Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137 A - Padre Miguel

BRINDEMOS

Veja o Mais Variado "Stock" de DISCOS — TELEVISÃO — RADIOS — E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA O LAR!

PONTO AZUL

Rua do Passeio, 70 (Ao lado do cine Metro)



Escola Remington

Centro: R. 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-09 70
Meier: R. Dr. Pacheco de Faria, 45 - Tel. 42-00 71
Copa Cabana: R. Miguel Lemos, 44 - Tel. 27-05 52
Olaria: Rua Urano, 1.440

TAQUIGRAFIA • DACTILOGRAFIA
• APERFEIÇOAMENTO DE
DACTILOGRAFIA E DE TAQUIGRAFIA
• ESTENO-DACTILOGRAFIA
• CURSO ESPECIALIZADO
DE TABELAS • DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS ELÉTRICAS.

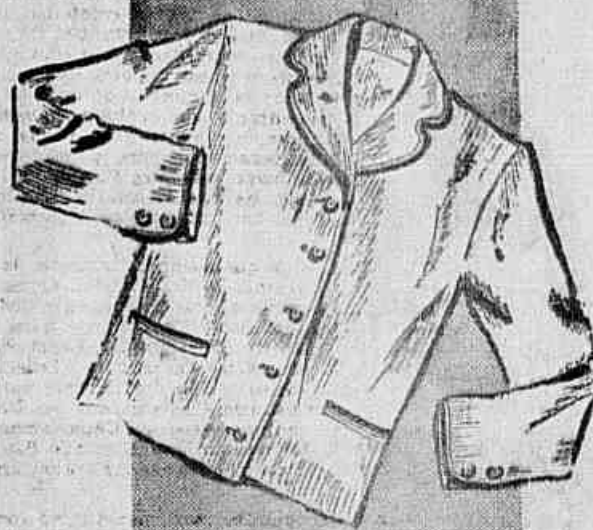
Inverno
ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA

Da Itália... para a senhora

A MODA SPORT... PARA O INVERNO DE 1955!

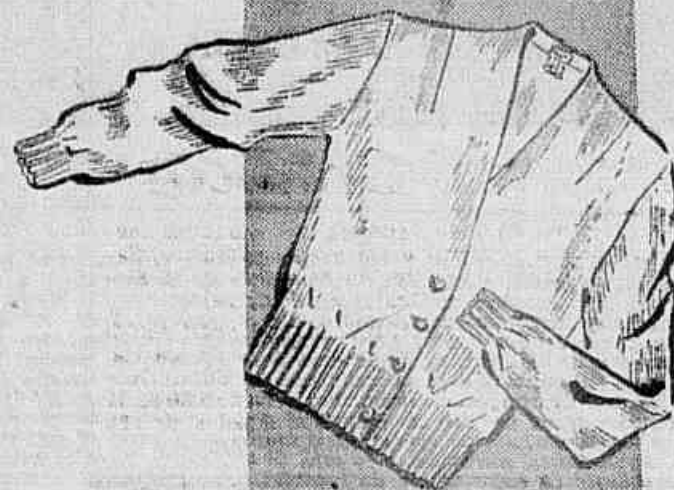
UM LANÇAMENTO SENSACIONAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Reproduzindo com impressionante fidelidade, as magistrais criações de SIMONETTA... FERRARI... GIOVANELLI e outros costureiros italianos de renome universal, A Exposição Carioca tem a satisfação de apresentar - para a nova estação - uma soberba coleção de modelos que se destacam pela soberba concepção de elegância de seus criadores, pela originalidade de suas linhas e pelo alegre colorido. Acompanhe a moda em toda a sua atualidade e esplendor, exibindo estes modelos d'A Exposição Carioca - de gosto tipicamente italiano - e seja mais elegante... na estação mais elegante do ano: O INVERNO!



CASACO SÓLTO - Reprodução de uma criação Ferrari - Em malha, com decote em contraste. Gola sport abotoada. Manga 3/4. Cores: Reli-marinho, vermelho e verde-bandeira.

695,

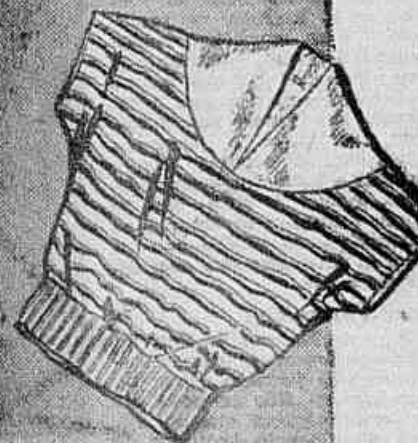


CARDIGAN - Reprodução de uma criação Antonelli - Decote em "V", Sanfona na cintura e nos punhos. Em todas as cores e tamanhos.

395,

SWEATER LISTRADA - Reprodução de um modelo Giacoma - Peitinho lizo, formanda contrastante. Manga japonesa. Sanfona lisa. Em todas as cores e tamanhos.

150,



SWEATER - Reprodução de uma criação Ferrari - Em malha lisa, fio australiano. Gola e enfeites listrados. Em todas as cores e tamanhos.

350,

SAIA MESCLA - Em pura li grata. Linha reta, virada e pregada atrás. Em todas as cores e tamanhos.

495,



SWEATER LISTRADA - Reprodução de uma criação Simonetta - Listras diagonais. Punhos, gola e sanfona lisos. Manga 3/4. Em todas as cores e tamanhos.

198,

SAIA DE CAMBAIA - Reprodução de uma criação Barach - Grate, com 2 bolsos debruados de sautche no mesmo tom, modelo linha reta, com prega atrás. Em todas as cores e tamanhos.

205,



CARDIGAN - Reprodução de uma criação Giovanelli - Em malha lisa. Gola redonda e mangas compridas. Botões de vidro. Em todas as cores e tamanhos.

295,

SWEATER - Reprodução de uma criação Ferrari - Em malha trabalhada. Manga japonesa. Gola sport. Cintura com talhe moderno. Em todas as cores e tamanhos.

295,

A Exposição CARIOCA
L. Carlini e G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TORNARÁ FÁCIL RENOVAR O SEU GUARDA-ROUPE PARA A NOVA TEMPORADA DE INVERNO!

20 MIL MARGINAIS DA PRAIA PEDEM TRABALHO E comida

Muitos Entram no
"Câmbio" Apenas 9
Dias Por Mês —
Comem. Quando
Trabalham. Nas

Baianas e Temem as Cantinas — Grande e
Modesta Aspiração: um Amplo Restaurante
e Sem Fila... — (Reportagem de Arios-
to Pinto — Exclusivo de ÚLTIMA HORA)

Com o IAPTEC

O repórter não foi a falxa do
Cais para fazer reportagem sobre o
IAPTEC. Mas o estivador
Acendino Ferreira fez questão
de trazer ao conhecimento do
jornalista uma irregularidade
passada no ambulatório do
IAPTEC. Ele foi a vítima. Indo
ao médico, em março, entrou na
fila para fazer exame de rins

X em abril. Na véspera, usou
os medicamentos recomendados.
Gastou 50 cruzeiros. Quando se
apresentou para se submeter ao
exame, disseram-lhe que o ap-
arelho estava estragado. Voltou
se outro dia. Marcaram-lhe o 18
deste mês. E, depois da revela-
ção, a pergunta:
— Se o meu caso fosse grave
e eu tivesse que esperar tanto
tempo sem tratamento?

O QUE ELES PRECISAM

Voltamos à alimentação no porto. Estivadores, portu-
ários, arrumadores, ensacadores, todos os homens que dependem
da carga transportada pelos navios aspiram uma coisa muito
simples: a construção de um restaurante popular, com grande
capacidade e para que eles comam melhor e mais barato. E' só-
mente isto o que eles querem. E enquanto isto não vem (eles
não acreditam que alguma autoridade instale um restaurante)
vão eles comendo nas baianas. Porque essas cozinheiras servem-
lhe uma alimentação substancial, que, há anos, garante-lhes o
sustento do organismo.

Falta de Trabalho

Enquanto o repórter vai per-
correndo os armazéns do Cais
do Porto, conversa com traba-
lhadores da resistência, estiva-
dores, ensacadores de sal e ca-
fé, portuários, com os avulsos
que vão todos os dias à praia
para arrumar um dinheiro qual-
quer. Há falta de trabalho. Os
ativadores, de há uns cinco me-
ses para cá, estão trabalhando
dois e três dias por semana. E
não ganham fortuna. O mesmo
Bento Alves revela:

— Quando se faz extraordi-
nário, pode-se ganhar uns 200
cruzeiros. Mais é difícil. Ora,
como se pode viver com esse di-
nheiro, se há meses em que a
gente somente encontra câmbio
(escala) 8 e 9 dias? Reina mu-
ta dificuldade no Porto. Não há
carga para o transporte. Escas-
sia a exportação e a importa-
ção. E quem aguenta as conse-
quências somos nós mesmos.



Ninguém se assenta para fazer a refeição. Não há local. E' assim que cerca de vinte mil tra-
balhadores comem o ano inteiro

DIARIAMENTE vinte mil trabalhadores da praia concentram-se nas cantinas, nas baianas e nos pequenos e caríssimos restaurantes da faixa portuária para fazer uma refeição pobre, sem conforto, somente porque não existe, naquela região que cobre enorme área da cidade, um restaurante amplo, do SAPS, onde portuários, estivadores, pessoal da "resistência" e avulsos possam comer razoavelmente e a preços mais ou menos acessíveis. E o que é mais esquisito, nenhuma autoridade demonstrou qualquer preocupação com o pro-
blema. Assim, entra ano, sai ano, chova ou faça sol, os marginais da praia não se arrumando por ali mesmo. Comem em marmitta. Nos pratos lavados em água repetida. E o feijão, que já está ficando escasso, por ser caro, constitui o alimento-base desses trabalhadores. A par da ali-
mentação difícil, da falta de um refeitório amplo, há escassez de serviço no Cais do Porto. Estiva-
dores, arrumadores, carregadores de café, de sal, enfim, todos os homens que têm a sua ativi-
dade dependente da exportação e da importação estão sofrendo as consequências desastrosas da queda das importações e exportações. Pouco trabalham. Muitos, no fim do mês, não têm di-
nheiro nem para o aluguel da casa.

Solve as Baianas!

No meio de tanta coisa ruim.
De tanta exploração nas can-
tinas. Dos preços elevados, re-
lativamente, dos restaurantes da
cota marítima, destacam-se as
baianas, que via de regra, na-
sceram em Pernambuco, Mi-
nas Gerais, São Paulo e distri-
to, em Salvador ou Ilheus.
São baianas por apelido. E, por
apelido, aceitam que as tratem
assim. As baianas são as co-
zinheiras que, com barracas
improvisadas, distribuídas em
todos os armazéns, na parte
externa, matam a fome dos
marginais da praia. Vendem
pratos a 10, 15, 17 e 20 cruzei-
ros. O preço depende da loca-
lização e de maior ou menor
quantidade. Quase sempre, as
baianas tratam bem os seus
fregueses. Enchem os pratos
fundos e as marmittas. Nunca
exigem gorjetas. Contentam-se
com as tabelas que elas mesmo
elaboram de acordo com a es-
calação dos preços nos arma-
zéns, quitandas e açougues.
Capricham o máximo para
agradar a certa freguesia. Cos-
tuma vender à vista. Mas se
algum estivador, arrumador ou
portuário pede crédito por um
ou dois dias, atendem sem fa-
zer cara feia.

Bem Protegidas

Os trabalhadores do Cais do
Porto protegem as baianas co-
mo se elas fossem parte de
suas classes. Não se pode di-
zer coisa alguma que as de-
sagrade. Chovem protestos de

todos os lados. E protestos re-
forçados com olhares expres-
sivos. Quando o repórter co-
lha elementos para esta re-
portagem, um estivador des-
confiou da sua missão. E di-
se para a baiana:

— Se você for proibida de
trabalhar aqui, virão os grilo-
cos que exploram as cantinas.
Você perderá o ganha-pão, e
nós perderemos nossa refeição
apropriada.

Depois, naturalmente, o re-
pórter deu explicações ao ve-
lho trabalhador e ficou o dito
pele não dito.

Queixam-se Das Cantinas

Há queixas gerais, contra as

cantinas do Cais do Porto. Co-
bram preços muito mais ele-
vados do que as baianas. Os
pratos nem sempre são su-
culentos. Geralmente custam o
dobro do que é fornecido pelas
barrquinhas que funcionam
sem teto e sem apoio. Somen-
te há fornecimento de refei-
ções durante o dia. Não há
jantar. A noite somente ven-
dem sanduíches de mortadela,
salame ou queijo, ou médias,
com pouca manteiga no pão.

Exigem um Restaurante

No meio desses trabalhadores,
uns abnegados, outros revolta-
dos, o repórter encontra um



O taboleiro fica sempre co-
berto. A baiana é exigente
em matéria de higiene. Nin-
guém poderá tocar o dedo
nas panelas, sem sua per-
missão...

estivador que gosta de falar. É

Bento Alves. Fala o que sen-
te. Sem trava na língua.

Precisamos da instalação
de um restaurante no Cais do
Porto. E com a máxima urgen-
cia. No Sindicato dos Estiva-
dores há um restaurante do SAPS.
Não serve. Fica mal localizado.
A fila afasta muita gente dele.
Não gostamos do tempero da
comida. Preferimos as baianas,
pois achamos a alimentação
mais adequada à nossa ativi-
dade. Deveríamos ter um restau-
rante com grande capacidade,
porém, que não usasse a mesma
alimentação do SAPS. Para nós
não serve.



MARGINAIS DA PRAIA reclamam contra a falta de ser-
viço e pedem, apenas, um restaurante amplo para todos co-
merem calmamente e sentados



Enquanto uma comem, encostados na parede do armazém, outros aguardam, na fila, a vez
de serem servidos

O ANIVERSÁRIO DA CATÁSTROFE DO BRAÇO FORTE

Que se Cumpram as Promessas Feitas ao Corpo de Bombeiros

A Corporação Precisa Ser Reaparelhada — O Pagamento do Crédito Seria
Uma Homenagem Aos 17 Bravos Que Tombaram no Cumprimento do Dever
— As Futuras Reivindicações Desse Corpo de Elite — Embora Sendo Uma
Das Mais Queridas Tradições Cariocas, Quase Nada Recebe da Cidade —
Ficará Impossibilitado de Agir se Ocorrer Outro Incêndio Idêntico ao da Rua
Visconde de Inhaúma

Reportagem de EVERALDO DE BARROS — Fotos do Arquivo de ÚLTIMA HORA

Aos trinta minutos da noite de 7 de maio de 1954 tremenda explosão, vinda do lado do mar,
abalo a cidade. Apesar do adiantado da hora os telefones das redações e das emissoras co-
meçaram a tocar insistentemente. Queriam a população saber de concreto. Só horas depois chegava a triste nova:
Ninguém, entretanto, coisa alguma sabia de concreto. Só horas depois chegava a triste nova:
17 bravos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal haviam perecido ao se aproximar, da
Ilha do Braço Forte, a lancha da 1ª Zona Marítima que os conduzia para debelar um incêndio
que ali começava. Fortemente atingida pela massa de ar deslocado por pedra, areia, lama e
água, a pequena embarcação acobrou, levou do para o fundo do mar corpos estragados de
homens que, paradoxalmente, faziam parte de uma Corporação que vive exclusivamente para a
prática do bem.

Bela Lição

No dia imediato falando
aos seus comandados dizia o
Cel. Sadoeck de Sá depois de
dissertar sobre a catástrofe
que abalou o país: "Mortos
da Ilha cujo nome tão bem
simboliza o Braço Forte!
Esta mensagem de despedida
não é para chorar-vos, e sim
para exaltar-vos. Perante vós,
sublime e reverente, está não
somente a população carioca,
mas a de todo o Brasil, a glo-
rificar-vos e agradecer-vos
mais uma vez, a bela lição
que vindes de dar, materializa-
do o juramento que, como
militares, prestastes, de man-
ter as instituições e defender
o Brasil ainda que "com o
sacrifício da própria vida".

Naquele instante o Cel. Sa-
doeck de Sá representava o
sentimento do nosso povo. Suas
palavras não eram nem mais
nem menos do que a viva re-
produção do que ia no pensa-
mento de todo brasileiro, no-
tadamente, do carioca, que vê
nos sacrifícios e na discipli-
na desta Corporação de Elite
que é o Corpo de Bombe-
iros, uma das mais lindas
tradições da sua cidade. E ne-
ste mês, quando se comemora o
Primeiro Aniversário da Cata-
strofe da Ilha do Braço Forte,
de julgamos não ser demais
lembrar promessas feitas,
por ocasião do trágico aconte-
cimento, e que ainda não for-
am devidamente cumpridas.

e, dizer de algumas reivindi- cações dos Bombeiros.

Sem Verba

O carinho do carioca pelo
seu Corpo de Bombeiros é ex-
presso, unicamente, em pala-
vras, sempre que se verifica
um grande incêndio. Não há
nisto nenhum reparo aos que
nasceram ou adotaram esta ci-
dade de São Sebastião do Rio
de Janeiro, como terra natal.
Se o reparo existe, é ele diri-
gido aos que representam os
cariocas na Câmara Munic-
pal, ou mais claro, ao atual e
passados governadores da ci-
dade. Senão vejamos: Logo
depois da tragédia do Braço
Forte, quando ainda viviam
filhas das vítimas choravam
copiosamente, o vereador Fre-
derico Trotta apresentou um
projeto pedindo o crédito de
5 milhões de cruzeiros para
o Corpo de Bombeiros. Era
uma maneira sutil de se mino-
rar a dor dos comandados do
Cel. Sadoeck. Era o único meio
viável de se dar aos nos-
sos bombeiros recursos para ad-

quirirem o material que tanta
falta lhes faz no combate ao
fogo. Era uma maneira da ci-
dade demonstrar não ficar in-
diferente aos sacrifícios que
fazem os soldados do fogo.
Pois bem, um ano após a
tragédia, aprovado o crédito,
o dinheiro ainda não saiu.
Alega o atual Governador da
cidade que a Prefeitura não
tem verba. E como é grande
a necessidade que tem a Cor-
poração de possuir mais car-
ros-bomba-tanque, de renovar
as suas mangueiras, para que
não aconteça aquele mesmo
triste espetáculo que presen-
ciamos quando do incêndio da
"Exposição S. José" — man-
gueiras que se desfaziam a pas-
sagem da água — por não es-
tar suficientemente aparelha-
do para combater mais dois
incêndios, semelhantes ao que
irrompeu, há poucos dias, na
Rua Visconde de Inhaúma, con-
certou o Cel. Sadoeck de Sá,
um plano com o Prefeito Alim
Pedro, a fim de receber, em
prestações, o crédito que lhe é
devido.

REIVINDICAÇÕES

Atualmente são mínimas as reivindicações do Corpo de Bom-
beiros. Houve época, entretanto, que até fome passavam os sol-
dados do fogo. Agora pretende o Cel. Sadoeck conseguir para
a Corporação uma gratificação que se denominará "Risco de
fogo". Será algo, semelhante ao que recebem da Nação os sub-
marinistas da armada, os aviadores, por horas de voo, os para-
quedistas do Exército e militares outros que diariamente arris-
cam a vida.



A BAIANA faz cara feia porque pensa que o fotógrafo está
contra o seu honesto comércio. Mas, mesmo assim, continua
servindo o seu famoso "prato feito"



SALVADORES — Quem sabe o número exato de vidas
que já foram salvas pelos antigos soldados do fogo? Neste
flagrante vê-se uma operação de salvamento na qual
com o auxílio da escada "Magirus", bombeiros retiram de
um prédio um homem que ali se encontrava cercado pelas
chamas. Pena que serviços tão relevantes recebam apenas
auxílios em palavras

O Funil

Das coisas mais difíceis para
se conseguir no Corpo de
Bombeiros, embora se possa
cursar e merecer, é uma
promoção. Ocorre isto em face
do pequeno quadro que ele pos-
sui. O funil é o único objeto
que serve para lembrar o qua-
dro de oficiais do Corpo de
Bombeiros. Na parte inferior,
Bombeiros, que os demais es-
corram estão: um tenente-co-
ronel e três maiores. Em cima,
no bojo, apertados, comprimi-
dos, ali vivendo unicamente por
espírito de sacrifício e amor à
Corporação, ficam capitães, te-
nentes e sargentos. Para que
um alcance posto imediatamente
superior torna-se necessário
um acontecimento infatuoso ou
uma reforma, depois de mais
de 30 anos de serviço.

Reparando nisto e vendo ca-
pitães e tenentes com mais de
12 anos no posto, resolve o
Coronel Sadoeck pedir uma lei
de reforma compulsória e de-
terminando um prazo para que
o oficial permaneça no único
posto de tenente-coronel exis-
tente no Corpo.

Assim — diz o Coronel
Sadoeck — o quadro será sem-
pre rejuvenescido e os nossos
homens jamais perderão o es-
timulo.

Agora essas coisas, o que mais
deseja o Corpo de Bombeiros
é que o Governo lhe conceda
créditos especiais para o paga-
mento de agios. Isto porque,
com a isenção, poderão com-
prar quatro das viaturas de
que tanto necessitam. Sem ela,
o dinheiro dará, somente, para
a aquisição de uma, o que se-
ria ridículo fazer. O Coronel

Sadoeck, todavia, está certo de que será atendida na sua ju- ra pretensão.

Braço Forte

Na manhã do dia 7, cerca de
600 homens do Corpo de Bom-
beiros, autoridades eclesiásticas
e militares, jornalistas e
pessoas amigas da corporação
compareceram ao Cemitério de
São Francisco Xavier para ho-
menagear os que morreram na
Ilha do Braço Forte e a centi-
na de bombeiros que perderam
a vida no cumprimento do de-
ver. Naquela ocasião foi lida
cada a pedra fundamental para
o Mausoléu do Soldado do Fogo,
oferecido pela Ordem do
Carmo.

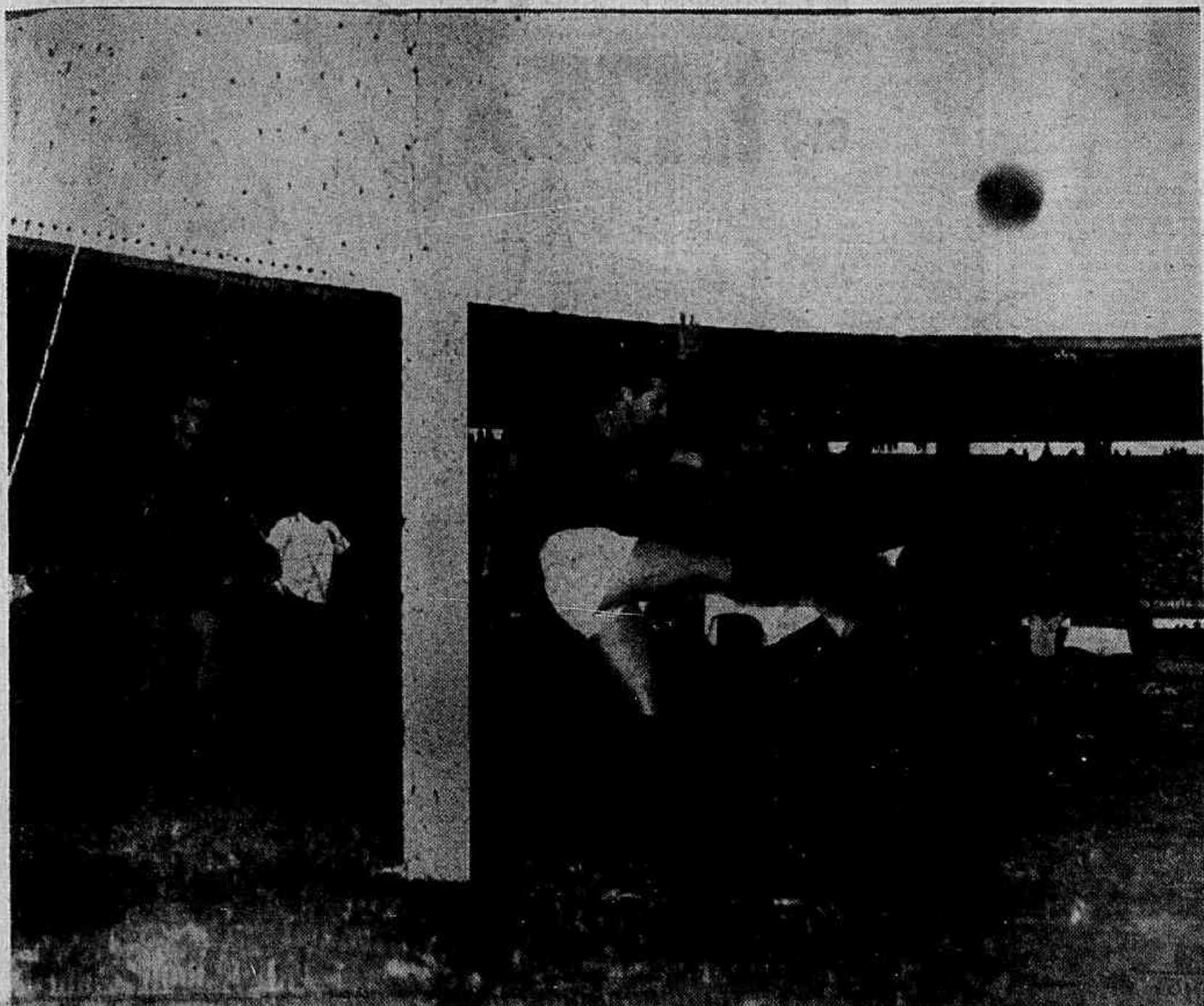
E quando a banda marchou
executou o toque de silêncio vo-
taram a viver entre os seus
legais estes 17 heróis do Braço
Forte, em nome dos quais foi
prometida uma verba que não
foi paga.

Major Gabriel da Silva
Teles, 2º Tenente Washington
Souza Lima, 1º Sargento
295, Edgard de Barros Lima
3º Sargento n.º 1.077, Epitácio
Costa, 1º Sargento Enfermeiro
n.º 1.131, Manoel Antônio Pe-
nha, Cabo n.º 35, Cláudio
Souza, Cabo n.º 72, Antônio
Silva, Cabo n.º 82, Antônio
Silva, Cabo n.º 157, J.
Reira Brasil, Cabo n.º 648,
Se dos Santos Sant'Anna, Ca-
bo n.º 316, Thomas da Silva Ro-
nho, Cabo n.º 478, Manoel
Farias da Cruz, Cabo n.º 507,
Edson Vilhella, Cabo n.º 648,
lando Xavier da Costa, Ca-
bo n.º 896, Antônio Ceratti, Ca-
bo n.º 985, Mozart Nery Bucci,
Cabo n.º 1.032, Jullio Mar-
rosa, Cabo n.º 1.067, Wal-
tério Martins.

A 29. o Início da "Melhor Das Três" Entre Portuguesa e Palmeiras

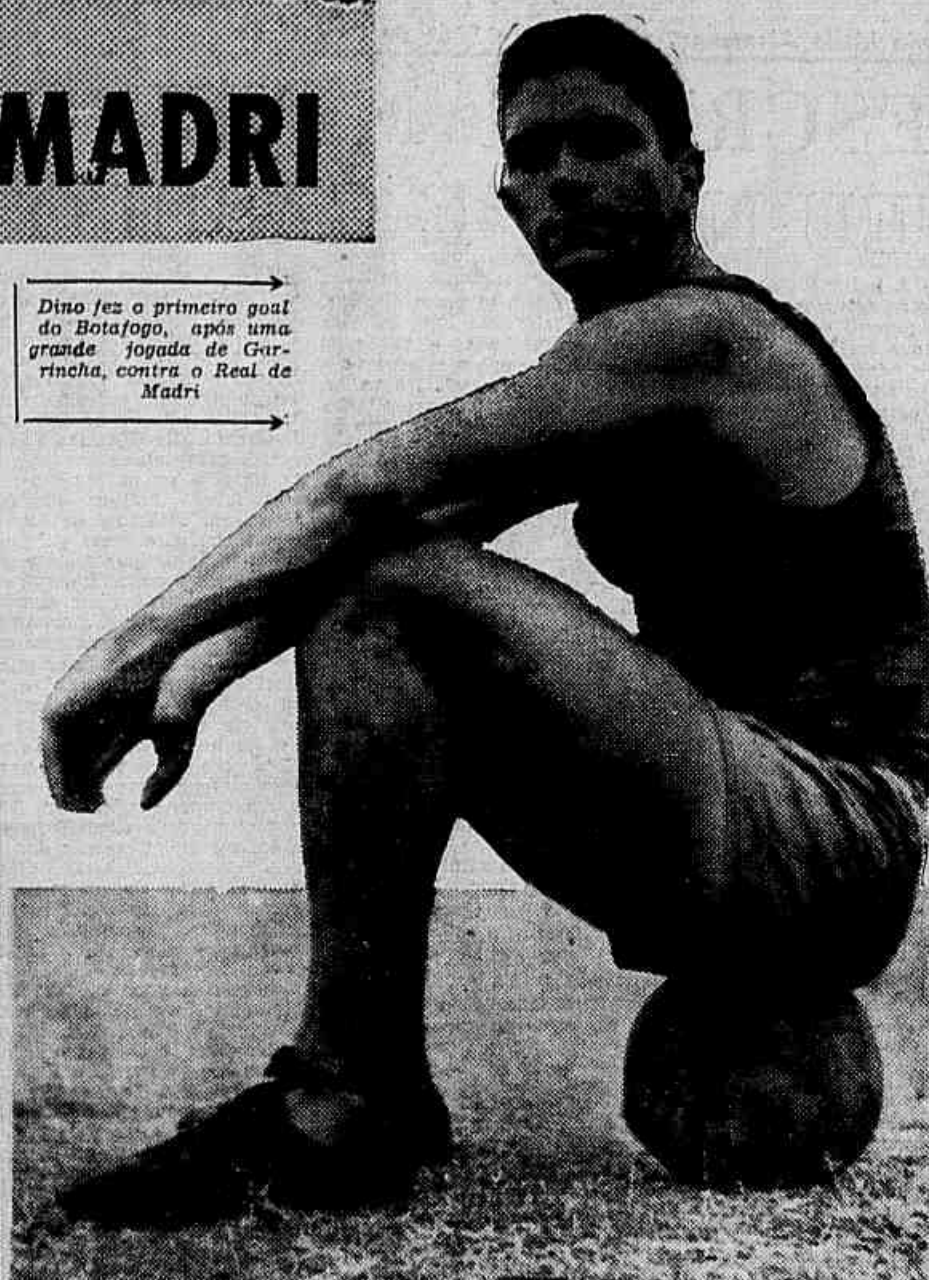
Wilson Moreira, Correspondente da ULTIMA HORA, Garante:

UM APITO TORCEU PELO REAL DE MADRI



LEONI SALVA! — Trabalhou bem, a defesa do Flamengo. Vejam, por exemplo, este lance: Leoni, coberto por Pardo e sob as vistas de Jadir, protege a cidade de Chamorro. Quase caído, vê-se Lutzinho

Dino fez o primeiro gol do Botafogo, após uma grande jogada de Garrincha, contra o Real de Madrid



Na "Banheira", o Segundo Gol Dos Espanhóis — Sensacional o Gol de Vinicius, no Último Minuto, Empatando o "Match" — Recusaram os Espanhóis a Bola Brasileira — A "África" Dos Alvinegros

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA

VOLTARÁ O "RÔLO" (COMPLETO) NA "COPA RIVADÁVIA C. MEYER"

Evaristo, Zagalo, Benitez, Garcia, Servílio, Tomires (e, Agora, Índio), em Tratamento Para Retornar no Grande Certame Internacional — Férias Para os Rubronegros Até o Dia 24 — (Leia na Sétima Página)

O BOTAFOGO EM LAS PALMAS, DOMINGO — MADRI, 16 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Radiobras) — Em mensagem anterior, dei conta que o Botafogo deverá jogar na próxima quinta-feira contra o Atlético de Madrid. E agora devo acrescentar o seguinte: é bem possível que atue domingo em Las Palmas. Hoje é feriado para os botafoguenses. E todos à tourada, é a ordem que "ele" deu...

Panorama Final do "Rio-São Paulo"

De ALBERT LAURENCE

Acabou o sexto "Torneio Rio-São Paulo", ou Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e, pela sexta vez, o título foi para a capital bandeirante, dois clubes paulistas dividindo até as honras do primeiro lugar e tendo que disputar "em família" a posse do troféu, numa "melhor de três" cujos primeiros jogos já foram marcados, pela Portuguesa e o Palmeiras, interessados diretamente, para os domingos dias 29 de maio e 5 de junho. Deixaremos para uma próxima crônica considerações sobre a atitude incompreensível dos clubes que não deram a impressão de defender suas "chances" no grande Torneio com todo o cuidado desejável, a que seria, aliás, os primeiros castigados pela Lei implacável do desporto, pois um "match" Flamengo x Corinthians, por exemplo, que, em outras condições,

podia dar uma renda "ré-cord" no Maracanã, nem chegou a atingir aos 400.000 cruzeiros, com um prejuízo direto claro para todos, e, de forma mais particular para os Campeões do Rio e de São Paulo.

Mas queremos hoje examinar apenas os aspectos esportivo e técnico do certame.

me, do ponto de vista da confrontação do futebol do Rio e de São Paulo.

Nas últimas rodadas de sábado e domingo, os cariocas tiveram a grata surpresa da conquista de mais uma vitória no Pacaembu, a do Fluminense sábado sobre o São Paulo (2 a 1), confirmando as recentes do Botafogo sobre o Corinthians (1 a 0) e do Flamengo sobre o São Paulo (3 a 2). E, ontem, o América teve que curvar-se em Vila Belmiro por (3 a 2), ante o Santos, como era de prever enquanto no Maracanã, o "mais querido" acabava com seus compromissos com uma bonita vitória por (2 a 0) sobre o Corinthians, assim votado da forma mais surpreendente a ficar com a "lanterna" tristemente simbólica quando tinha entrado no Torneio com pretensões, normais, aliás, a conquista do tricampeão.

Finalmente, no Pacaembu, o Vasco não conseguiu concretizar a façanha com que sonhava, e o Palmeiras derrotando os cruz-maltinos por (2 a 0), conquistando o direito, como já dissemos, de lutar um "match" por de três, com a Portuguesa, a classificação final por pontos ganhos sendo a seguinte:

1. Palmeiras e Portuguesa, ambos com: 13 p. g. (e 5 p. p.);
3. Botafogo, 11 p. g.;
4. Flamengo, 10 p. g.;
5. América e Santos, ambos com 9 p. g.;
7. Fluminense e Vasco, ambos com 7 p. g.;
9. São Paulo: 6 p. g.;
10. Corinthians: 5 p. g.

Seria difícil dizer que a Portuguesa não mereceu seu primeiro lugar, pois soube ficar invicta no Maracanã, onde a tabela lhe impunha o número máximo de três jogos, e onde derrotou o América por 4 a 2, e empatou com o Flamengo (1 a 1) e o Vasco (0 a 0). No que diz respeito ao Palmeiras, derrotado pelo Botafogo no Maracanã (3 a 2), esmagou o Fluminense no mesmo local (5 a 2), teve ao seu ativo a "performance" interessante de ficar invicto nos seus seis últimos compromissos no certame, marcando nestes 12 pontos.

O Botafogo acabou finalmente primeiro colocado entre os cariocas e o mereceu amplamente, pois o único quadro do Torneio que conseguiu duas vitórias na cidade rival isto é no Pacaembu no seu caso, contra a Portuguesa, por 3 a 1, e contra o Corinthians por 1 a 0. Nem a Portuguesa chegou a tanto.

Totalizando os pontos ganhos pelos clubes paulistas por um lado e pelos cariocas (Conclui na 7.ª página)



João Carlos, na Segunda "Tournée" à Europa:

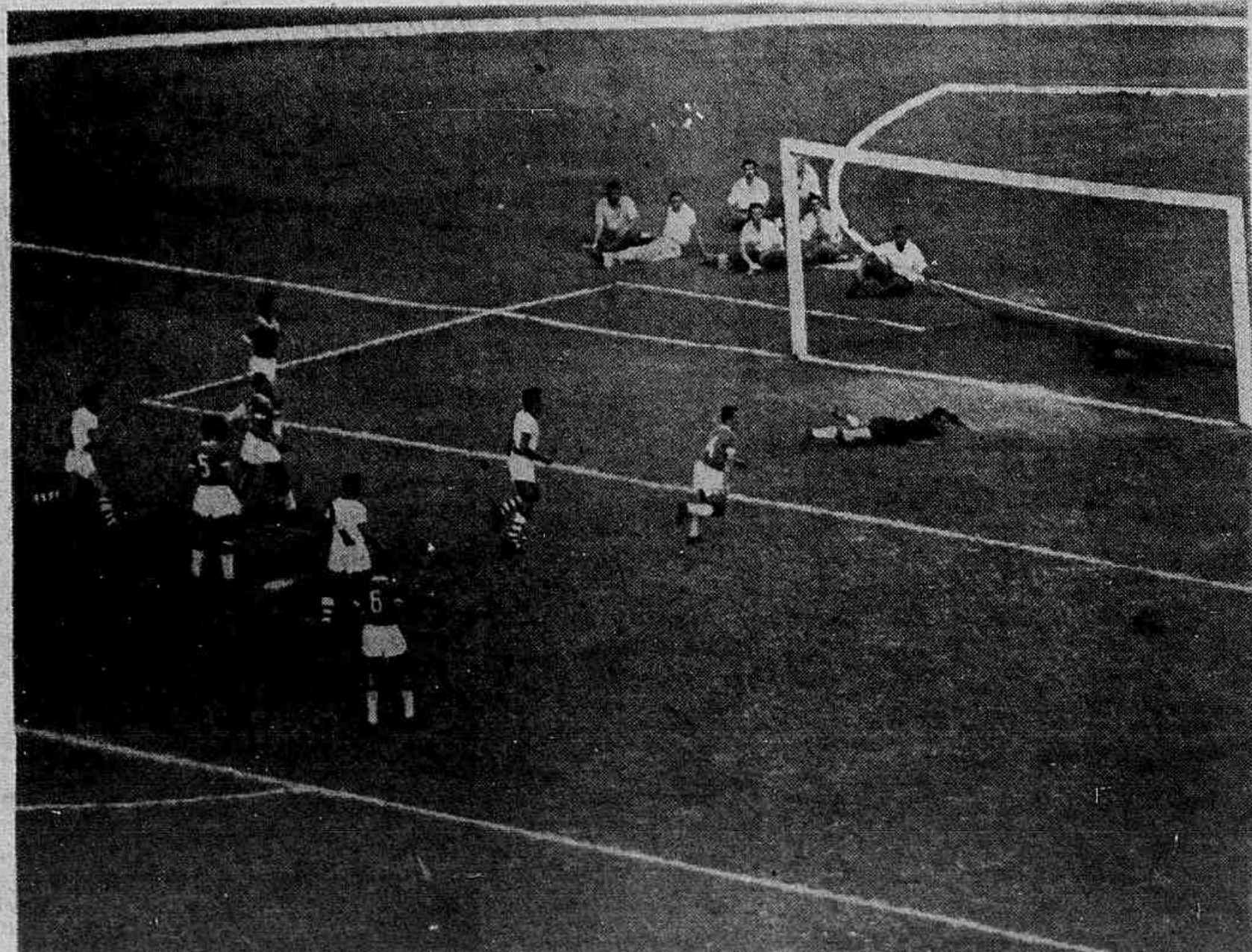
O "Espêto" é a Áustria... O Pior é Que, de Enxêto em Enxêto, Cada Equipe Adversária Forma um Verdadeiro "Scratch" — Acredito Numa Boa Campanha do Fluminense

João Carlos até que se mostra tranquilo. Diz, mesmo: — O Fluminense não fará fiasco na Europa. — A despeito da campanha realizada no Torneio Rio-São Paulo? — Sim. A mudança de tática abalou um tanto ou quanto o conjunto. Entretanto, já no "match" com o São Paulo houve maior articulação.

IMPULSO NA TURQUIA

João Carlos, defendendo as cores do América, já fez uma "tournée" à Europa. Pode, portanto, com base, prever sucesso ou inucesso para a equipe tricolor. Sua previsão, porém, é otimista:

— Na Turquia, o Fluminense tomará impulso. Para lá dois jogos e acredito que não dê tropeços. (Conclui na 7.ª página)



QUASI GOAL DO VASCO — Segundo a própria crítica paulista, o resultado no Pacaembu não diz o que foi o jogo. Dois a zero foi muita coisa. Neste flagrante, um quase goal do Vasco. Um chute de Pinga, depois passar o arquiereiro, sai inofensivamente...

Um Apito Torceu Pelo Real de Madri

Na "Banheira", o Segundo Gol Dos Espanhóis — Sensacional o Gol de Vinicius, no Último Minuto, Empatando o "Match" — Recusaram os Espanhóis a Bola Brasileira — A "África" Dos Alvinegros

MADRI, 16 (De Wilson Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA, via Radiobras) — Ainda me falta experiência, pois sou "calouro", para fazer uma crônica "botafoga". Em todo caso, usarei uma técnica que me parece certa: simplicidade. E nem preciso carregar nas tintas para dizer que o Botafogo fez uma "áfrica" empatando contra o Real de Madri. Antes de mais na-

da, porque a equipe alvinegra atuou sem um descanso pelo menos razoável. Basta dizer que chegou a Madri três horas antes de começar o jogo. Mas não é só. Jogando certo, fazendo alarde de grande fibra, podia ter conquistado uma vitória realmente difícil, mas, de qualquer maneira, podia ter chegado à vitória. Houve alguma dúvida? Indagação. Pois afirmo que sim. Houve, para dificultar as manobras do Botafogo no campo, um apito muito vivo, que torcia manhosamente pelo Real de Madri. Dirão: é claro. Ou dirão: é o filho que defende o pai, o pai de cada dia do pai, o técnico Zé Moreira. Mas meu pai não precisa dessa ajuda. Nem os jogadores do Botafogo. Faço apenas justiça aos jogadores que souberam lutar e mereciam melhor sorte.

Brilhante a Estréia do Botafogo na Espanha

2 x 2 Contra o Real de Madri. Depois de Acidentada Viagem

MADRI, 15 (Especial para a agência Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cercava a apresentação do quadro do Botafogo nesta capital, enfrentando o Real de Madri, uma das mais categorizadas equipes espanholas. É verdade que os integrantes da delegação alvinegra carrega, notadamente o técnico Zé Moreira, mostravam-se pesados por ser forçado a submeter a sua equipe a um sacrifício que reputava uma aventura, devido a uma viagem que durara mais de 48 horas, pelas interrupções determinadas pelos imprevistos. Mas o público presente no estádio Chamartín, calculado em cerca de 33.000 pessoas, foi brindado com um espetáculo magnífico, pela exibição do quadro brasileiro além da expectativa, sem dúvida alguma, devendo louvar-se o espírito de luta e o esforço despendido pelos jogadores brasileiros conseguindo um honroso empate, quando se tudo fosse normal — queremos referir-nos à arbitragem — teria assinalado uma brilhante vitória, já que o segundo tento dos espanhóis foi assinalado em impedimento, anotado pelo bandeirinha mas não confirmado pelo juiz.

Os Três Tentos
O primeiro tento foi assinalado pelo avançado Dingo que recebeu o curso de Danilo, manobrou rápido e atirou, de fora da área, direto ao fundo das redes aos 13 minutos de jogo. Falhou o goleiro Alonso que poderia ter praticado a defesa.

Semente aos 24 minutos o Real de Madri estabeleceu o empate. Distefano, em boa jogada lançou Joelito, em ação. O meia controlou e atirou firme às redes, sem que Lugano conseguisse deter.

Aos 41 minutos de jogo Gustavo recebeu o curso completamente livre em clamoroso impedimento, avançou rápido e atirou às redes estabelecendo vantagem para os locais no marcador.

Domínio do Botafogo no Segundo Tempo
No segundo tempo, o quadro do Botafogo, bem orientado pelo técnico Zé Moreira, passou a jogar com melhor coordenação do que lhe valeu o domínio das ações, enquanto os espanhóis procuravam defender com unhas e dentes a vantagem assinalada na etapa inicial. Perceberam os locais que tinham pela frente um adversário de categoria que brindava o público com uma exibição de gols. A pressão dos alvinegros, entretanto, não concretizava em tentos, pois a defesa

que se ofereciam. Os dois quadros lutando abertamente, com vivo empenho dos integrantes das duas equipes. Observavam-se falhas, é verdade, mas o espírito de luta dos quadros contrabalançava os pecados. Ao término do primeiro tempo o marcador assinalava vantagem para os locais, por 2x1.

O jogo assumiu características dramáticas nos momentos finais com o Botafogo empenhado na conquista do tento da vitória e os locais procurando defender-se e contra-golpear para alcançar um triunfo.

Foi aos 33 minutos do segundo tempo que Garrincha recebeu o curso, manobrou rápido, passou por três elementos da defesa do Real de Madri e cruzou firme para Dingo entrar e atirar indefensavelmente às redes, estabelecendo o empate que perduraria até o final.

Arbitragem Fraca
A direção do encontro esteve a cargo do juiz argentino da entidade local. Teve desempenho falho. Parcial em faltas que ofereciam perigo ao arco espanhol e condescendente para com seus patricios. Seu maior pecado foi deixar de assinalar o impedimento acusado pelo bandeirinha na conquista do segundo tento dos locais.

Os Quadros
Os quadros jogaram assim formados:
Botafogo: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia; Ruarinho (Beb) e Danilo (Juvenal). Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dingo e Hêlio (Neivaldo).
Real de Madri: Alonso; Navarro e Beltrami; Munoz, Manolin e Altanza II (Parral). Gustavo, Joelito, Di Stefano, Molowny e Collier (Valdez).

Discussões Devido à Bola
O Botafogo pleiteou jogar com a bola brasileira, mas os locais insistiram e acabaram jogando com a bola espanhola, mais pesada, nem a sugestão de ser utilizada uma bola em cada tempo prevaleceu.

A delegação botafoguense está hospedada no Hotel Imperatriz para onde deverá ser dirigida a correspondência aos jogadores.

Não falei do jogo? Pois cheguei lá. Antes, quero abrir um parêntese para dizer que o Botafogo estranhou enormemente a bola usada pelos espanhóis, excessivamente leve. E não houve meio de um revésamento de bola: um tempo a dos locais, outro tempo a dos visitantes.

O Real de Madri recusou terminantemente atuar com a bola brasileira. Bem, o jogo... O Real de Madri abriu a contagem, no primeiro tempo; gol de Jasetto.

Na etapa final, o Real de Madri marcou um gol mais do que duvidoso, em flagrante "banheira" por intermédio de Castanho e Dingo, em brilhante jogada de Garrincha e Vinicius. No último minuto, conseguiram o empate. Vinicius, aliás, ainda na primeira fase, perdeu duas grandes oportunidades, e que vale dizer que o Botafogo com um pouco de chance teria feito um "debut" espetacular na Espanha. Digamos ainda que o empate teve o sabor de vitória em face das condições físicas precárias com que os botafoguenses entraram em campo. Foi, em suma, um empate que confirmou a alta qualidade do futebol brasileiro, bem assim como exaltou a fibra dos nossos jogadores, que não se deixaram abalar por toda sorte de contra-tempos.

Os Dois Quadros

Os dois times formaram assim constituídos:

BOTAFOGO: Lugano, Orlando Maia, Gerson Santos, Ruarinho, (depois Beb), Danilo (depois Juvenal), Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dingo, Hêlio (depois Neivaldo).

REAL MADRI: Alonso, Navarro, Blosca (depois Parral), Lesmes, Munoz, Manolin, Castanos, Joseito, Distefano, Molowny e Valdez.

O Juiz Asenl é bom pro jogo.

ADEMAR NA CALIFÓRNIA

NOVA YORK, 15 (AFP) — Exibindo-se ontem, numa competição de atletismo realizada em Fresno, na Califórnia, o brasileiro Ademair Ferreira da Silva, campeão mundial do salto triplice, registrou a marca de 15 metros e 62.

Com os menores preços da cidade AGORA SÃO

A TRIUNFANTE
(Passos e Light)

Espectacular! OFERTA TRIUNFAL!

Somente esta semana!

Somente em "A TRIUNFANTE" (Passos).

Colcha de Fustão Branca p/ solteiro, boa apresentação, de Cr\$ 75,00 por Cr\$ 59,00

Sensacional
REMARCAÇÃO GERAL
nas lojas de "A Triunfante!"

ALGODÕES

FLANELA GLACIAL Cores mescladas de Cr\$ 17,80 por	CR\$ 14,90
FLANELA ÁRTICO Lisa e estampada de Cr\$ 22,00	CR\$ 17,90
MARQUISETE Estampados selecionados de Cr\$ 20,00 por	CR\$ 17,90
LONITA Largura 1 metro Lisa e estampada de Cr\$ 45,00 por	CR\$ 36,90
ORGANDI BANGU Largura 1 metro Estampados modernos de Cr\$ 56,00 por	CR\$ 49,00

SÊDAS E RAYONS

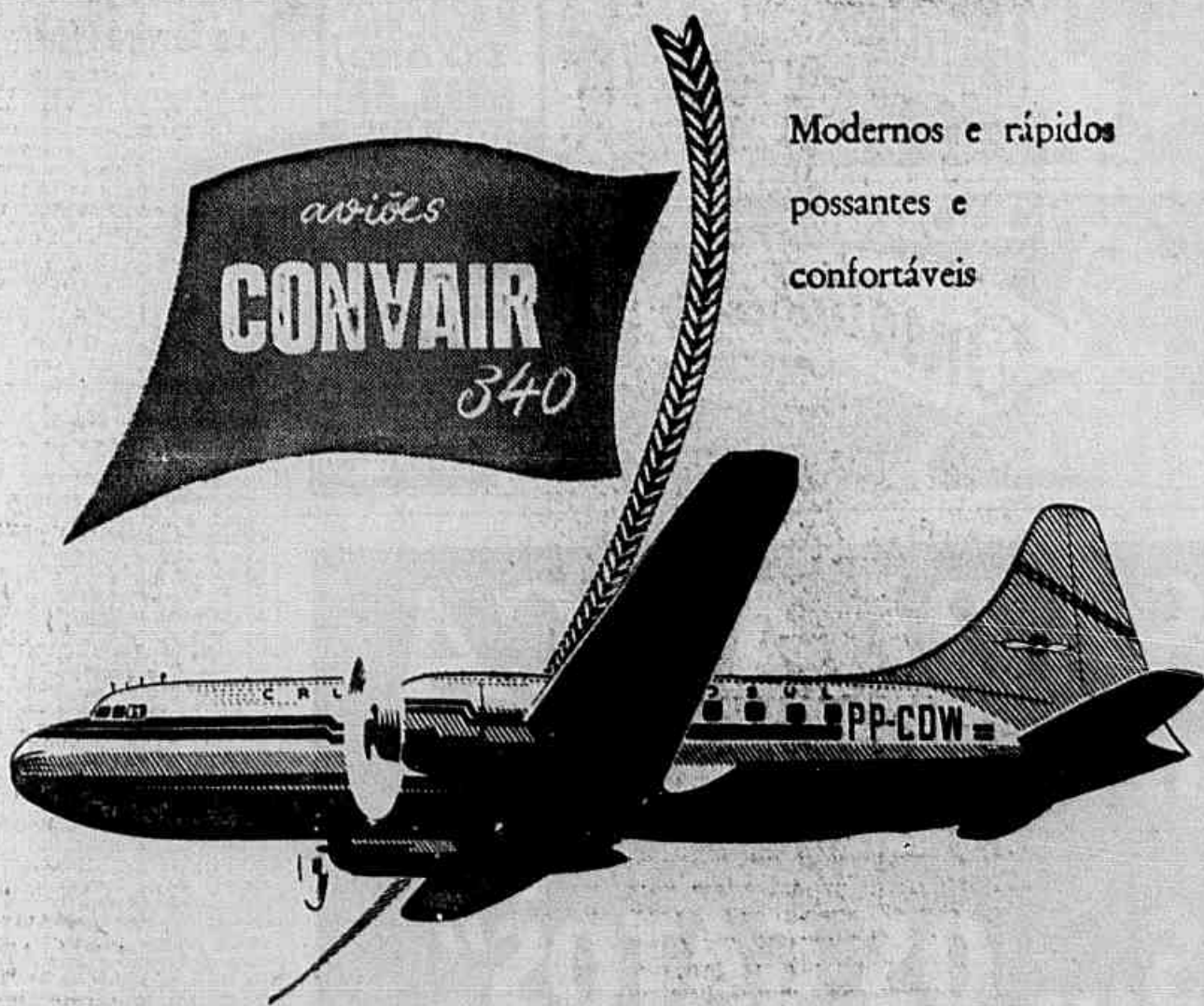
"LINGERIE" estampada Padrões modernos de Cr\$ 16,80 por	CR\$ 12,90
ORGANZA Estampados diversos de Cr\$ 34,00 por	CR\$ 26,90
FLIZELA Largura 0,90 Lindos padrões de Cr\$ 48,00 por	CR\$ 36,00

CLOQUÉ PLISSADO
Novidade - largura 0,90
Estampados vistosos
de Cr\$ 48,00 por CR\$ 42,00 || CREPE SETIM Para "lingerie" de Cr\$ 68,00 por | CR\$ 49,90 |

CAMA E MESA

COBERTORES Para criança de Cr\$ 26,00 por	CR\$ 22,50
Para solteiro de Cr\$ 45,00 por	CR\$ 35,00
Para casal de Cr\$ 110,00 por	CR\$ 93,00
CRETONE LINHOL Branco Largura 2,20 de Cr\$ 78,00 por	CR\$ 69,00
BROCADO P/ CORTINAS Largura 1,30 Padrões escolhidos de Cr\$ 98,00 por	CR\$ 89,00
TOALHAS "ARTEX" Com barra Para rosto de Cr\$ 49,00 por	CR\$ 43,00
Para banho de Cr\$ 150,00 por	CR\$ 135,00

Preços de inauguração também na completa seção de camisaria.



da CRUZEIRO DO SUL

Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL, proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.

a negócios ou a passeio prefira sempre

SERVÍCIOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Lida.

Av. Rio Branco, 128 Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000



A TRIUNFANTE

(Light) - Av. Marechal Floriano, 197 - onze portas em frente à Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas, 1148 a 1184
(Passos) - Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Moderna Cozinha Americana



NA MEDIDA
1 - de sua família
2 - de sua cozinha
3 - de suas finanças

- | | | | | | |
|----|--|-------------|----|--|-------------|
| 63 | Cantoneira superior (55x31x51) | Cr\$ 450, | 51 | Gabinete c/ uma porta, uma gaveta e uma prateleira (79x40x50) | Cr\$ 1.800, |
| 71 | Armário c/ portas e uma prateleira (55x40x33) | Cr\$ 850, | 53 | Gabinete c/ uma gaveta superior e dois gavetões inferiores, cravidades (79x40x50) | Cr\$ 2.000, |
| 74 | Armário para geladeira c/ duas portas (50x60x33) | Cr\$ 1.000, | 52 | Gabinete c/ duas portas, duas gavetas e uma prateleira (79x40x50) | Cr\$ 2.400, |
| 62 | Porta - capos (15x60x10) | Cr\$ 300, | 55 | Gabinete duplo para pia, com uma prateleira, conjugado c/ um gabinete de uma porta, uma gaveta, uma prateleira, e com um gabinete de uma gaveta superior e dois gavetões inferiores com divisões (79x140x50) | Cr\$ 4.000, |
| 73 | Armário de canto c/ uma porta e uma prateleira fixa (55x61, 30x61, 50) | Cr\$ 1.350, | | | |
| 72 | Armário c/ duas portas e uma prateleira (55x60x33) | Cr\$ 1.100, | | | |
| 75 | Armário simples para panelas c/ uma porta inferior, uma porta superior, uma prateleira superior, uma divisória, duas prateleiras inferiores c/ quinze gavetas (55x40x45) | Cr\$ 2.500, | | | |

Ponto Frio

SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

NÃO COMPRE

por mais de Cr\$ 13.450,00

CLIMAX!

GELANDIA - 111, Assembléia, 111
Ihe oferece este preço excepcional



...e mais facilidades de pagamento!

995, mensais

- Unidade blindada, construída pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
- 7 pés cúbicos
- gabinete porcelanizado
- ultra silenciosa
- garantia de fábrica

Gelandia

111 - Assembléia - 111

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.



Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

CONVITE

A "CASA NENO" convida a todos os seus clientes e Amigos para assistirem à inauguração do NOVO DEPARTAMENTO - MÓVEIS ESTOFADOS "PROBEL" - quinta-feira próxima - dia 19 às 16 horas, no "primeiro andar" da sua loja Matriz, à rua Sete de Setembro, 145.

O NENO
Agradece

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...

PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA
Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque
RUA HENRIQUE DIAS, 26
TRANSVERSAL E PRÓXIMO À RUA 24 DE MAIO
Terreno Próprio - Construção Adiantada - Acabamento Esmerado

PREÇOS:	CONDIÇÕES:
De Cr\$ 210.000,00 a	Cr\$ 30.000,00 - Sinal
Cr\$ 230.000,00	Cr\$ 20.000,00 - Na Escritura
	E o restante em 80 prestações s/ juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
PAULO PESTANA DE AGUIAR
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 - SALAS 414 - 416
TELEFONE: 42-6297

Emendas da UNSP ao Plano de Classificação do Funcionalismo:

Efetivação Para o Pessoal de Obras

Também Para o Pessoal da Verba 3, Extensão do Benefício Aos Que Contem ou Venham a Contar 5 Anos de Serviço

ULTIMA HORA prossegue, hoje, a publicação das emendas que a UNSP, em nome do funcionalismo, apresentou à Câmara dos Deputados, a fim de corrigir injustiças do Plano de Classificação de Cargos.

RESOLVIDA A DISTRIBUIÇÃO DOS APARTAMENTOS DE JARDIM DE ALLAH

Parecer Favorável do Conselho Fiscal do IAPC
O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do presidente do IAPC o seguinte ofício, que causou o maior regozijo na Casa do Jornalista: exatamente por coincidir seu recebimento com o transcurso do "Dia da Imprensa": "Tenho o prazer de comunicar a V. S. que o Conselho Fiscal deste Instituto emitiu opinião favorável em princípio à alienação do apartamento do Conjunto Residencial Jardim de Allah facultada pelo parágrafo 1.º do artigo 10.º do Decreto n.º 34.828 de 17 de dezembro de 1933, e sujeito à autorização e instruções especiais do D. N. P. S. Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. S. protestos de elevada estima e distinta consideração. s/ - Olavo Oliveira - Presidente".

completarem 5 (cinco) anos de serviço público, ininterrupto ou não, serão readaptados a serviço de natureza permanente e considerados funcionários, para todos os efeitos.

1.º - O mesmo benefício se estende a todos os atuais servidores, admitidos como pessoal de obras, da Verba 3, ou pagos a conta de outras verbas globais ou recursos próprios, economias administrativas ou fundos especiais, que contem, à data da promulgação desta Lei, mais de 5 (cinco) anos de

I CONGRESSO DE JORNALISTAS DO INTERIOR

A Associação Fluminense de Imprensa está em preparativos para realizar nos primeiros dias de junho próximo um conclave de jornalistas da imprensa do interior fluminense. A iniciativa que partiu do jornalista José Figueira, do "Correio de Paraíba do Sul", foi bem aceita pelos seus confrades "matutos" e já conta com grande número de adesões atingindo a casa de cinquenta. Qualquer adesão pode ser comunicada à Tribuna Iguaçuana, até o dia 29 do corrente.

166 CASAS PARA OS "BARNABÉS"

O Conselho Diretor do IPASE presidido pelo Dr. Raymundo Brito, autorizou a venda aos funcionários públicos, sob o regime de concorrência, de 166 casas e apartamentos acabados de construir pelo Departamento de Aplicação de Capital daquele Instituto. As inscrições serão abertas em dia a ser divulgado pela imprensa e Diário Oficial.

Os imóveis constam de: 86 casas do Conjunto Residencial Honório Monteiro, na rua Caxambu n.º 184 (Meyer); 40 apartamentos na rua Barata Ribeiro n.º 732 e outros 40 na rua Mascarenhas de Moraes, em Copacabana.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"A hora próxima" de Alina Paim



O primeiro livro de autor nacional da Coleção ROMANCES DO POVO

Uma página do heroísmo e da luta dos nossos ferroviários

Coleção ROMANCES DO POVO EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Autógrafos do Consagrado Jornalista e Escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, no seu Novo Livro "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom-gosto do público pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente mês de maio, às 16 horas e meia, em sua loja à Rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.

Obras de R. MAGALHÃES JUNIOR, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO", Cr\$ 100,00; "ANTOLOGIA DE POETAS FRANCESES", Cr\$ 100,00; "ESSA MULHER E' MINHA" (Teatro), Cr\$ 50,00; "EUROPA - 52" (Viagens), Cr\$ 50,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ' 38 - RIO DE JANEIRO

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil - Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo fone: 42-0435, para as pessoas que não possam comparecer pessoalmente.

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM
COPACABANA
R. SAINT ROMAIN, 480 (Parte Plana) COPACABANA
A 30 metros da Rua Francisco Sá
8 PAVIMENTOS - OBRAS JA INICIADAS
Apartamentos de:
Sala - Quarto Conjugado - Kitchenette e Banheiro

PREÇOS A PARTIR DE
CR\$ 215.000,00
PRESTAÇÕES DE CR\$ 1.900,00

Vendas - Informações - O.C.R.I.L.
Rua Senador Dantas, 76 - 12.º Andar
Sala 1.203 - Telefone 42-1852

COM APENAS UM SINAL DE
CR\$ 9.500,00

Voltará o "Rôlo" (Completo) na "Copa Rivadávia C. Meyer"

Evaristo, Zagalo, Benitez, Garcia, Servilio, Tomires (e, Agora, Índio), em Tratamento Para Retornar no Grande Certame Internacional — Férias Para os Rubronegos Até o Dia 24

Por motivos conhecidos, o Flamengo não pôde apresentar o seu quadro bicampeão em um só compromisso pelo "Roberto Gomes Pedrosa". Ainda assim, conseguiram os bicampeões a terceira classificação, a apenas três pontos dos líderes — Portuguesa de Desportos e Palmeiras.

A VOLTA DO "RÔLO" Terminado, então, o "Rio-São Paulo", preocupou-se os dirigentes e técnicos do grêmio da Gárga com a disputa da "Copa Rivadávia Correia Meyer".

A partir de amanhã, por exemplo, serão concedidas rápidas férias aos jogadores. Os contundidos, todavia — quase um time — prosseguirão no tratamento.

Após o dia 24, portanto, após a rápida licença, serão iniciados os treinamentos para o certame do próximo mês. E o que é importante, com a presença de Evaristo, Zagalo, Tomires, Servilio, Garcia, Benitez e Índio — estes os contundidos.

E ainda ontem, no vestiário, Fleitas Solich, Fadel Fadel e Paulo São Thiago

A TACA DAVIS PRAGA, 15 (AFP) — A terceira rodada do encontro tênis x Tchecoslováquia pelo segundo turno da Taca Davis de Tênis, zona europeia, terminou com duas novas vitórias belgas.

Washier A. venceu o tchecoslovaco Zabrudsky por 6 a 2, 6 a 1, 3 a 6 e 6 a 4 e Bright derrotou Zabrudsky por 6 a 2, 11 a 9, 3 a 6 e 10 a 8.

Vencendo por 3 a 0, a Bélgica está qualificada para as quartas finais.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA 1.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Ilustrado 7.58 2.º Pilincho 7.58 3.º Athos 4.58 4.º Scot 1.38 5.º Celebre 5.58 6.º Gama 6.58 7.º Oso 6.58 8.º Danilo 1.58

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Balança 1.56 2.º Sorrelle 4.56 3.º Guamará 6.56 4.º Diabura 2.52 5.º Glorinha 3.56 6.º Gandonga 5.56

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Mantanhês 6.56 2.º Matipó 1.00 3.º Gultstream 5.56 4.º Don Roberto 2.52 5.º Path Flinder 4.52

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Seridá 7.58 2.º Amorozinho 5.58 3.º Letrado 4.52 4.º Skatch 8.54 5.º Diapen 8.54 6.º First Empire 9.58

7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Riff 11.59 2.º Borlanti 8.54 3.º Fair Blend 9.58 4.º Matungo 6.34 5.º Dugongo 4.58 6.º Domingueira 1.52

7.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Riff 11.59 2.º Borlanti 8.54 3.º Fair Blend 9.58 4.º Matungo 6.34 5.º Dugongo 4.58 6.º Domingueira 1.52

1.º Riff 11.59 2.º Borlanti 8.54 3.º Fair Blend 9.58 4.º Matungo 6.34 5.º Dugongo 4.58 6.º Domingueira 1.52

1.º Riff 11.59 2.º Borlanti 8.54 3.º Fair Blend 9.58 4.º Matungo 6.34 5.º Dugongo 4.58 6.º Domingueira 1.52

Panorama Final...

(Conclusão da 1.ª página) em por outro lado, chegamos ao resultado seguinte: Paulistas: 46 p.g.; Cariocas: 44 p.g.; Ligeira, muito ligeira superioridade paulista, por consequência.

Com efeito, os paulistas ganharam 10 jogos interestaduais entre os 25 da tabela, e os cariocas somente 9, (o que corresponde aos 2 pontos de diferença), seis, prêmios terminando empatados.

Nesses 25 jogos, os paulistas marcaram 58 gols nas redes dos clubes cariocas e cariocas marcaram 43 nas metas dos paulistas, que afirmaram portanto no domínio da "artilheira" um asperidade um pouco mais nítida.

Paralelo um momento, aliás, que, se o clube da F. P. F. conquistariam um sucesso mais líquido sobre os da F. M. F. Mas estes conseguiram um reequilíbrio claro e meritório na última semana do Torneio, com as vitórias do Botafogo, Flamengo e Fluminense no Pacembu, já citadas acima, e a do Flamengo sobre o Corinthians também.

Na nossa opinião, repetimos, a Portuguesa e o Palmeiras mereceram seu primeiro duplê. Mas ficamos com a impressão de que se o Flamengo, por exemplo, tivesse ganho justamente os dois prêmios que ajudou para ir jogar em Montevideo e na Bahia isto é os "matchs" contra o América e o Palmeiras, esses quatro pontos suplementares teriam sido suficientes para dar-lhe o título.

Não estamos afirmando que disputando esses dois compromissos nas datas primitivamente marcadas, o Flamengo teria obrigatoriamente conquistado mais duas vitórias, mas que não se trata de uma hipótese absurda, é também fora de dúvida, não é?

Deploramos, portanto, mais uma vez, o que aconteceu com esse Torneio "Rio-São Paulo", que deveria ser considerado, ao contrário, como a maior competição do calendário do futebol brasileiro. Por motivos óbvios, pois reúne todos os maiores expoentes dos dois maiores centros futebolísticos do país.

Mas voltaremos ao assunto em próxima crônica...

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOIS A ZERO NO MARACANÁ

VITÓRIA CLARA DO FLAMENGO SOBRE O CAMPEÃO PAULISTA

Um Gol no Último Minuto de Cada Tempo — Tentos de Jordan e Rubens — Primeira Etapa Fraca e Segundo Tempo Muito Mais Brilhante do Flamengo, Pois os Paulistas Decepcionaram

De ALBERT LAURENCE

O Campêdo, isto é bicampeão, do Rio, o mais querido Flamengo, derrotou o Campêdo de São Paulo, (e bicampeão do Torneio Roberto Pedrosa), o Corinthians, pela contagem nítida de 2 a 0. E poderá ser uma compensação e uma consolidação relativas pelo fato de que, pela sexta vez consecutiva, o título interestadual vá a São Paulo, no fim de um certame que não teve infelizmente o brilho e o sucesso esportivo e financeiro que mereciam.

A este respeito, o que se viu ontem no Maracanã foi, aliás, simbólico. Pois não podemos deixar de pensar que, se os "rubronegos" tivessem atuado sempre com seu quadro de titulares quase completo neste Torneio "Rio-São Paulo", isto é, se

seus dirigentes não tivessem aceito essas propostas de "amistosos" em Montevideo e na Bahia, o quadro de Fleitas Solich podia muito bem chegar a este último "match" de ontem em líder e vencedor provável do certame.

Então, seria num Maracanã superlotado que se desenrolava esse jogo Flamengo x Corinthians, com uma renda de um milhão e meio de cruzeiros, ao menos, quando, ao contrário, ontem, não passou de Cr\$ 380.992,70, as arquibancadas vazias, nos seus dois terços, do grande Estádio Municipal criando um ambiente um tanto melancólico que influiu, com certeza, sobre o "rimo" e o nível técnico da peleja, esfriando os entusiasmos.

primeiro tempo apenas regular, repetimos, cresceu muito quando o voltou dos vestiários com uma nova linha atacante, integrada por Joel, que conseguiu uma boa "entrêe". Rubens, Enrique, Paulinho e Babá, e passou então a dominar e até pressionar enquanto todo o fim da primeira etapa, ao contrário, tinha sido o mais em favor dos paulistas, que decepcionaram contudo, "explicando" porque estão acabando o torneio com a "lanterna".

Mas Paulinho e Enrique jogaram fora inúmeras ocasiões, quando a contagem, inaugurada por Jordan, contra-atacando aos 44 minutos do primeiro tempo, correndo o campo todo sem se ver atacar por adversário nenhum, devido à "marcação cerrada", e concluindo portanto com um magnífico tiro na corrida de uns 20 metros que venceu Gilmar sem apêlo.

De modo engraçado, foi preciso, portanto, esperar também até o último minuto da segunda etapa para Rubens vencer por sua vez o brilhante arquero paulista, também com um tiro de uns 30 metros, porém, da "direta", uma deságuada pequena obra prima que se tornaram uma das especialidades do famoso armador e artilheiro.

VITÓRIA MERECIDA DO FLAMENGO Resultado justo, equitativo, diríamos, mas uma vez, porque o Flamengo quis a vitória com amescos, muito mais a meta corinthiana do que os atacantes paulistas, pesados e morosos (com a exceção de Luizinho, muito recuado, de Simão sempre hábil mas temeroso no momento da conclusão) chegaram a empunhar o Chamarro.

Talvez seja o momento, aliás de querer exigir muito dos dois quadros que ambos com certeza viram chegar o fim do Torneio com grande satisfação, e que vão ter agora um bom mês para preparar-se para a "Taca Rivadávia", se houver mesmo, evidentemente.

E daqui até lá, os dois técnicos terão tempo para efetuar um bom trabalho e os dois quadros para rearmar-se de modo a defender brilhantemente as

Jôgo em São Luiz Vencia o Madureira Por Dois Tentos a um

A última informação que a Sport Press recebeu de São Luiz dava conta que o Madureira vencia o Moto Clube, pela contagem de 2x1, partida que não foi encerrada. Por falta de energia elétrica, não conseguimos saber os motivos que impediram o prosseguimento do encontro.

Os gols do Madureira foram anistados por intermédio de Machado.

O quadro do Madureira formou com Danton, Dauslene e Darcy; Apol, Nilo (Bittum) e Mario; 91. Machado, Tião, Zezinho e Osvaldo.

VITÓRIA DA SUÉCIA MONTREUX, 15 (AFP) — Em partida simples para homens do último dia do encontro de tênis Suíça x Suécia pela Taca Davis, o sueco Bergelin venceu o suíço Frossen por 2 a 6, 6 a 4, 6 a 2 e 6 a 2 e o sueco Schmidt derrotou o suíço Paul Blondel por 6 a 2, 6 a 3 e 6 a 4.

Com essa última vitória a Suécia derrotou a Suíça por 3 a 0, eliminando-a da Taca Davis.

A VOLTA DA ITÁLIA CANNES, 15 (AFP) — A segunda etapa da "Volta Ciclistica da Italia", no percurso Turim-Cannes, foi ganha pelo italiano Magni, que assumiu a liderança, na classificação geral. Em 2.º lugar chegou Fausto Coppi.

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

CRISTAIS DE MURANOS Preços Excepcionais RUA MÉXICO, 74 - SALA 201 - TEL.: 22-8872

LOTARIA FEDERAL QUARTA FEIRA

CRISTAIS DE MURANOS Preços Excepcionais RUA MÉXICO, 74 - SALA 201 - TEL.: 22-8872



MIGUEL NO FLUMINENSE — O ex-ponta do Bangs viajara com a delegação do Fluminense. Foi, sem dúvida, uma boa aquisição do clube das Laranjeiras. Sábado último, em nossa redação, Miguel declarou: "Quero frisar que não estou no Fluminense por empíntismo. Tenho "passe" livre e posso ir para onde bem entender. E, acredito, meu lugar é mesmo em Alvaro Chaves..." Na foto, Miguel lendo ULTIMA HORA

TIMÃO DIVIDIU A RAIA

SÃO PAULO, 15 (Pelo telefone) — Na prova principal de ontem em Cidade Jardim o piloto Timão, defensor da Balsa da dona Zélia, dividiu a raia deixando o segundo colocado Rubayat, provavelmente o 15.º colocado, a 15 metros do piloto de Juan March, que partiu no último posto mas, após 300 metros, passou a comandar o pelotão para vencer em verdadeira "canta" contido pelo seu piloto. Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.800 mts. — Vencedores: 1.º Duck (3) e em 2.º Capicliente (1); Rubayat, Ponta: Cr\$ 53,00 — dupla Cr\$ 55,00 e placar: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 14,00 — Tempo: 115" 8/10.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Vencedor: 1.º Potoca (2) e em 2.º El Jamil (3); Ponta Cr\$ 21,00 — dupla Cr\$ 34,00 e placar: Cr\$ 13,00 — Cr\$ 22,00 — Tempo: 89" 5/10.

3.º PAREO — 1.600 mts. — 1.º Elgos (5) e em 2.º Flavo (3) — Ponta Cr\$ 22,00; dupla Cr\$ 95,00 e placar: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 40,00 — Tempo: 92" 2/10.

4.º PAREO — 1.400 mts. — 1.º Utilissima (5) e em 2.º Ousado (2) — Ponta Cr\$ 130,00; dupla Cr\$ 115,00 e placar: Cr\$ 45,00 e Cr\$ 25,00 — Tempo: 108" 4/10.

5.º PAREO — 1.200 mts. — 1.º Timão (2) e em 2.º Rubayat (4) — Ponta Cr\$ 12,00; dupla Cr\$ 21,00 e placar: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 41,00 — Tempo: 71" 9/10.

6.º PAREO — 1.600 mts. — 1.º Karmozina (1) — 2.º Og (4) e em 3.º Pyro (8) — Ponta Cr\$ 30,00 — dupla Cr\$ 41,00 e placar: Cr\$ 15,00 — Cr\$ 17,00 e Cr\$ 32,00 — Tempo: 101" 4/10.

7.º PAREO — 1.800 mts. — 1.º Aruja (8) e em 2.º Grogue (3) — Ponta Cr\$ 52,00; dupla Cr\$ 139,00 e placar: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 43,00 — Tempo: 115" 6/10.

Movimento das Apostas: Cr\$ 32.599.470,00; Concurso: Cr\$ 265.090,00; Portões: 84.900,00.

A FRANÇA DERROTOU A ARGENTINA

PARIS, 15 (AFP) — O argentino Enrique Morea venceu o francês Remy na terceira partida simples para homens do encontro França x Argentina, pela Taca Davis.

Morea impôs-se pela contagem de 9 a 7, a 3 e 6 a 4.

Na última simples, o francês Haillet venceu o argentino Alejandro Russel por 6 a 4, 2 a 6, 6 a 3 e 6 a 2.

A França portanto, qualificou-se por 3 vitórias contra 2.

Durra melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha... Entregas Rápidas Colchões espuma TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas. Rua do Catete, 135 - Telefone: 25-1693

Abre às 10 horas!! EMPLENO ANIVERSÁRIO!! SILVA GOMES!! VERDADEIRO SUCESSO!! Preços de grande emoção!!

Camisas, Gravatas, Lenços Shorts, Meias, Cintos e outros artigos para homens!! 31 - ANDRADAS - 33 Troca e devolve a importância com o mesmo carinho com que vende!!

3 MILHÕES de CRUZEIROS

LOTARIA FEDERAL QUARTA FEIRA

BICICLETA LUXOR Em lindas cores. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança. Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA RUA DO PASSAIO, 42/56 e Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

FALECEU ADJALME CORRÊA Após longa enfermidade faleceu, ontem, às 18,30 horas o jornalista Adjalme Corrêa do matutino "Correio da Manhã". O corpo ficará na Capela Real Grandexa, saindo o féretro às 16 horas para o Cemitério de São João Batista. A família enlutada os pesames da equipe de ULTIMA HORA.

VAI ACONTECER Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

PNEUS A CRÉDITO Todas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador Automóveis — Pneu Crédito — Inform. Av. Henrique Valadares, 140 — 32-0165 CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FURTO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE TURFE —

Será Realizada hoje, a oitava rodada do Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe, com os seguintes jogos: às 16,30 no campo do Jockey, Hipódromo x Treinadores. No campo do Sampaio, às 20 hs.: Cavalariços x Bettings, às 21,10 — Proprietários x Jôqueis e às 22,20 — Cronistas x Acumuladas. Pede-se o comparecimento dos jogadores com antecedência de meia hora.

Em Percurso Maior, Revelou-se um Campeão o Produto do "Haras" Vargem Alegre:

CELEIRO BAIXOU O RECORDE DA DISTÂNCIA NO "VIEIRA SOUTO"



Apresentado em Excelente Estado Por Levi Ferreira, o Filho de Cadir Assinalou 71"3/5 na Pista de Gramma Leve — **ULTIMA HORA** Havia Anunciado aos Seus Leitores, no Sábado, Que o Representante da Farda do Sr. Rubens Gomes Registrara o Melhor Trabalho da Turma — Imbiry Será Afastado Temporariamente Para Tratamento — Saindo no Lote de Trás, o Pilotado de Irigoyen Dominou Bold Boy na Reta de Chegada e Ganhou Com Categoria — Jerônimo Ainda Foi Terceiro Colocado no Páreo

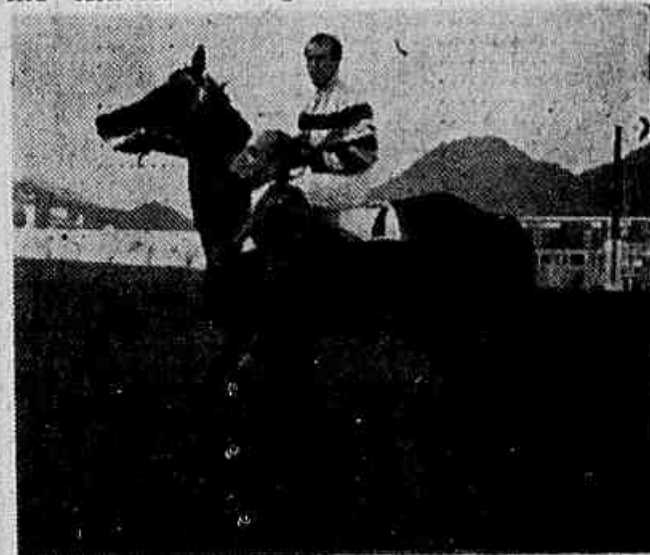
Foi corrido ontem, na Gávea, o "Clássico Vieira Souto", importante prova do calendário turfista, destinada aos produtos da nova geração. **CELEIRO**, do sr. Rubens Gomes, um filho de Cadir em Oliva, adquirido nos leilões da Sociedade, ao Haras "Vargem Alegre", do Ministro Oswaldo Aranha, foi o ganhador da carreira, derrotando seus mais credenciados rivais, entre eles os potros **BOLD BOY** e **IMBIRY**. E fez-o com categoria absoluta, baixando o "record" dos 1.200 metros na pista de grama, que estava leve. O pupilo de Levi Ferreira marcou 71" 3/5, superando deste modo a marca em poder de **HOLKES**, registrada há nove anos, e sábado igualada pela **BELLATRE**.

Em nossa edição de sábado fizemos menção ao estado de "entrament" de Celeiro, quando anunciamos em manchete: "Bold Boy e Celeiro — as ameaças de Imbiry". E tivemos oportunidade de declarar que o melhor trabalho, para o compromisso de ontem, fora exatamente do filho de Cadir! Seus responsáveis acreditavam firmemente em que, aumentada agora a distância, Celeiro deveria vitoriar-se! Partindo no lote de trás, Francisco Irigoyen não se afobou e esperou o direito para fazer correr sua montada. Então Celeiro assumiu a liderança do pelotão e resistiu, galhardamente, aos ataques de Bold Boy e Imbiry. Este, entretanto, chegou a ser superado ainda por Jerônimo, não correspondendo ao que dele esperavam seus responsáveis. Mais tarde pudemos ouvir, do titular do "Stud Prin-ter", que o filho de Gusteuru seria afastado temporariamente das pistas, para tratamento, pois fora observada uma ligeira

queda no índice de alcalinidade do animal, o que deveria ter contribuído para sua má atuação.

O sr. Rubens Gomes, proprietário do potro ganhador, após voltar da pista, onde fora buscar o representante de sua simpática blusa, não chegou para as felicitações o mesmo acontecendo com o Embaixador Oswaldo Aranha, criador do novo recordista da Gávea. Sob calorosas aclamações, o filho de Cadir regressou à repesagem, com "Pancho" Irigoyen sorridente e feliz pelo triunfo conquistado, ao qual se deve, em muito, a sua habilidade de excelente piloto.

Celeiro se alinha, assim, como o mais sério representante da nova geração, estando apto, após tão expressivo triunfo, a brilhar nas provas em que tiver que intervir.



O Sr. Rubens Gomes, proprietário do filho de Cadir, vai à pista buscar o representante de sua simpática blusa, de volta à repesagem. Celeiro é o novo recordista da Gávea, nos 1200 metros

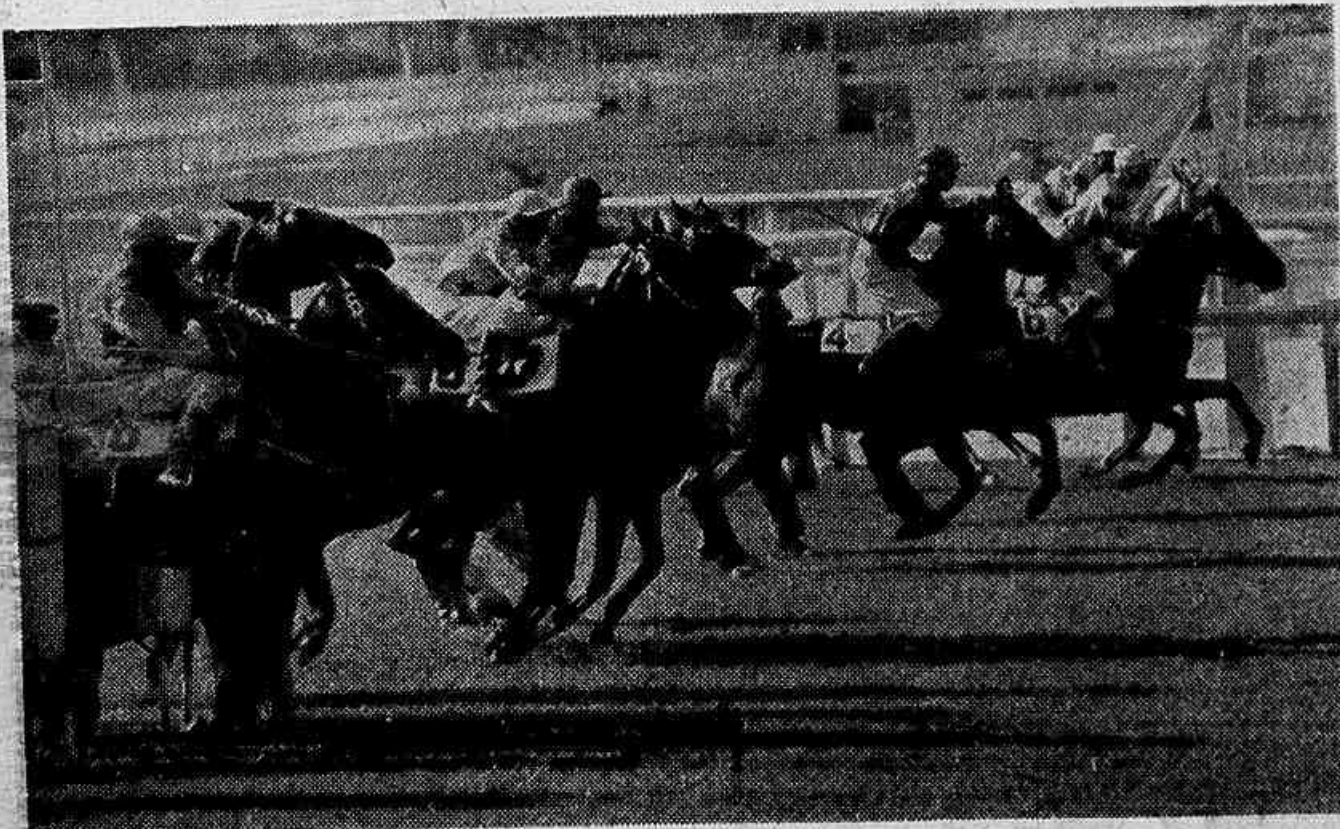
Buckingham, Largando Mal, Nunca Esteve no Páreo

O nosso flagrante mostra a largada do páreo em 2.000 metros, vencido por Quilha, com Castilho "up". O favorito Buckingham, que aqui vemos à esquerda, de cabeça em pé, partiu muito mal e não respondeu. O pilotado de Ubi-rata está próximo ao "box", de onde partiu Roi

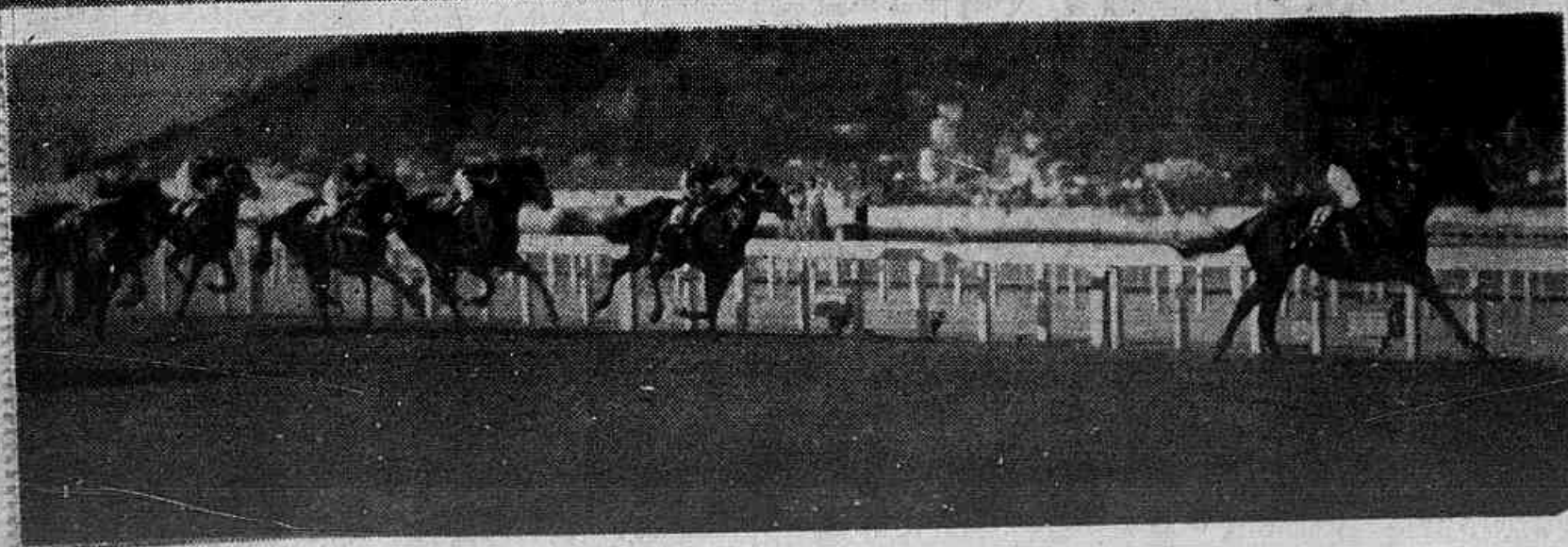
Ultima Hora

ANO IV - 16-5-55 - N. 1.396

Só foi o ganhador do quinto páreo, seguido por seu companheiro Huxley, que vemos na foto em terceiro lugar, investindo sobre Vencimento, que vinha colado aos paus no segundo posto. Apesar da carga elevada, Trigo ainda foi quarto colocado



O TURFE SOCIAL — A temporada clássica tem dado ensejo a que as Tribunas Sociais se engalanem, ostentando lindas representantes do belo sexo que comparecem à Gávea para assistir aos "Grandes Prêmios" e desfilam no Jockey Club a elegância já consagrada da mulher carioca. Nossa foto assinala num recanto das Sociais, um jovem casal que torcia pelo Celeiro. Ela foi toda emoção quando o filho de Cadir baixou o record dos 1200 metros e esboçou um lindo sorriso de vitória, pois havia apostado no pupilo de Levi Ferreira. E apostou bem!



Sonhos, Alegrias e Aflições Num Labirinto de Seiscentos Quartos

Quando Eduardo VIII, em 11 de dezembro de 1936 abdicou, para poder casar-se com a senhora Wallis Simpson, informou-se a princesa Margaret Rose — então com a idade de 5 anos — que o seu pai passou a ser rei da Inglaterra. A Princesa Margaret não se impressionou de nenhuma maneira com esse acontecimento que abalou o mundo, apenas perguntou a sua mãe: "Estão precisando mudar para aquele horrível casarão?"

O "horrível casarão", na sua expressão, era o Buckingham Palace, a residência dos reis ingleses, e a pequena Margaret falou, inconscientemente, uma extraordinária verdade. O Buckingham Palace é, de fato, um casarão. Hoje, ele tem 600 quartos e, sem mais, é impossível de orientar-se nesse labirinto de salas, escadas e escaninhos, suntuosos salões de Estado e quartos particulares, como nas catacumbas da antiga Roma.

Até a falecida rainha Mary a rainha inglesa, que melhor conheceu o Buckingham Palace, porque foi ela quem mandou reformar uma grande parte do Palácio, de certa feita não conseguiu achar, durante meia hora, o caminho para voltar aos seus aposentos perdendo-se nesse labirinto, pelo fato

Nem Todos os Cômodos Podem Ser Visitados Por Gente Estranha à Família da Rainha — A Princesa Margaret Rose, Aos Cinco Anos, Tinha Médio do "Velho Casarão" — Até a Rainha Mary Chegou a se Perder, um Dia, Naquela Imensidão de Salas, Apartamentos e Corredores — 1.ª de Uma Série de Reportagens de Douglas G. WILLES — Copyright Meyerpress — ACON, Exclusivo Para ULTIMA HORA

de haver usado uma escada que não conhecia. Por isso, é proibido aos hóspedes do Buckingham Palace visitar os seiscentos quartos e salões, sem guia, não pelo medo que algum dos visitantes pudesse escanotar alguma das muitas peças de arte de grande valor, levadas como "lembrança", mas pelo receio de que o visitante pudesse perder-se no casarão, e, quem sabe, não mais ser encontrado!

Os recatos da princesa Margaret, que o seu futuro lar poderia não tornar-se tão agradável como o era em Piccadilly 145, até então residência dos duques de York, tinham todo fundamento. O que o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth conseguiram, criando no Buckingham Palace um verdadeiro lar para si e suas filhas, merece o mais alto reconhecimento, porque não foi fácil. Nem sempre o Palácio de Buckingham teve o aspecto como o vemos hoje.

e, inicialmente, não era nem um palácio mas apenas um pequeno senhoril palacete chamado "Buckingham House", a residência dos duques de Buckingham. No ano de 1762, o duque de Buckingham achava-se com as finanças abaladas, e quando ouviu que o rei Jorge III tinha a intenção de presentear sua esposa, a rainha Charlotte, com uma palacete particular, ofereceu-lhe o Buckingham House por um "preço barato". Jorge III pagou 28.000 libras mas então o Buckingham House tinha apenas mais ou menos 56 acomodações. O rei presenteou a sua jovem esposa com esse palacete, à guisa de um "presente de casamento posterior", e, como marido cavalheiresco, mandou passar a escritura em nome de sua esposa. Era seu desejo, que ela lhe, mais tarde, quando viúva, para retirá-lo particular. Mas o jovem par real dele enamorou-se tanto e tal possuía essa propriedade para servir-lhe de residência para este alacete e, 12 dias depois de Jorge III, e da rainha Charlotte, nasceram em Buckingham House. Entre eles, o pai da rainha Vitória, o Duque de Kent. Naquela época, em Londres, não se falava de Buckingham House mas de "Queens House", pois o palacete pertencia à rainha.

Custos da Construção: 10.000 Libras Por Semana

O rei Jorge IV, "a próxima geração", era muito "generoso" quando se tratava de dinheiros públicos, isto é, dinheiros do Estado. Ele amava o luxo e a pompa, ao contrário de seu pai. Fazia pouco tempo que mandara reformar a sua residência de verão, o "Pavilhão Royal de Brighton", com

grandes despesas, e por esse motivo o Parlamento não estava disposto a autorizar, novamente, uma soma gigantesca para construção do novo palácio, em Londres.

— "Pois então eu mando ampliar o Buckingham House" — declarou o rei ao Parlamento, que concordou. O famoso arquiteto de Londres, John Nash, que construiu Regent Street, recebeu a incumbência de fazer um orçamento. Isso foi no ano de 1819, e naquela época ainda não se poderia falar de uma "desvalorização" da libra. Todavia, opinou Mr. John Nash, a reforma e a ampliação do "Buckingham House" para "Buckingham Palace", custaria no mínimo meio milhão de libras. Uma soma enorme para aqueles tempos, mas o Parlamento viu-se obrigado a empregar a pilula amarga, e a autorizar o dispêndio desta importância.

Ocorreu, porém, que John Nash enganou-se com o seu orçamento, como acontece com quase todos os arquitetos. Quando, finalmente, no ano de 1822, a construção estava mais ou menos acabada, o seu custo já se aproximava quase a um milhão de libras. Nos últimos tempos tinham sido empregados mais de mil homens, e como naquela época ainda não existiam sindicatos de trabalhadores em construção e tampouco o dia de oito horas, trabalhava-se das seis da manhã até as 10 da noite. Quando se iniciou a obra era iluminada com milhares de velas. Infelizmente, o rei Jorge IV não chegou a ver a conclusão desta obra suntuosa. Ele faleceu antes do seu término e seu sucessor, Guilherme IV, não tinha absolutamente vontade de mudar para o "Grande Casarão", no qual ainda reboavam as marteladas dos artesãos. Estava escrito que ainda decorariam dez anos, antes que os últimos operários deixassem aquela obra gigantesca.

Em 1837, o Buckingham Palace estava terminado, conforme se nos apresenta hoje, exceto uma ala. Mas, naquele tempo, John Nash, o grande arquiteto, também já tinha morrido e a última mão no Buckingham Palace foi dada por Edward Blore, o construtor do famoso castelo "Abbotsford", de Sir Walter Scott.

O Buckingham Palace apresentava-se como um gigantesco prédio quadrangular, num branco esplendor, mas absolutamente sem beleza arquitetônica. O humor popular zombeteiramente denominou o novo palácio de "O elefante branco de São".

Guilherme IV recusou-se a morar ali, mas quando declarou em querer vender o Buckingham Palace, encontrou acirrada resistência. Afinal, gastou-se para a reforma mais de um milhão de libras e isso somente em dinheiro do Tesouro, além de algumas centenas de milhares de libras que a família real juntou a essas despesas, de seu próprio bolso. Ademais, dificilmente se acharia um comprador que pudesse mesmo aproximadamente pagar um preço tão elevado. E qual a particular que haveria de querer morar num palácio de 600 metros? Nestas circunstâncias, não foi possível a Guilherme IV vender o Buckingham Palace — chamado naquela época "Palácio of Pinilico" — mas também ninguém pôde obrigá-lo a morar ali. E o povo inglês sentiu haver sido gasto tanto dinheiro, para nada. Mas, a história mudou: Chegou a hora de magnificências e honras para o Buckingham Palace, e logo pela ordem de uma jovem, herdeira da coroa inglesa, Vitória, filha do falecido duque de Kent. — (ACON).

Martha Rocha



ABRE SUA ALMA
E SEU CORAÇÃO
PARA AS MOCAS
DE TODO O BRASIL
E CONFESSA

"A BELEZA NÃO É TUDO NA VIDA DE UMA MULHER"

Nada Mais Trágico do Que a Ausência de Deus

(Quarta de Uma Série de Artigos Escritos Com Exclusividade Para ULTIMA HORA, Rio e São Paulo; "A Hora", Porto Alegre; e "A Tarde", Salvador — Bahia)

Seu católico. Tenha, porém, minha teoria a respeito da religião. Por exemplo: se gosto de ir à missa, quando a igreja não está apinhada de gente; quando menos, melhor. O ideal seria a igreja vazia. Por esse motivo, costumo frequentar o templo de Deus nos momentos em que apenas as imagens me assistem. A nós, sinto mais a presença Dele. Então, absolutamente alheia às coisas da terra, faço minha oração. Fico uma, duas e até três horas, tocada pelo ambiente, esquecida de tudo e de todos.

Na Bahia, aos domingos, costumava ir à missa, na Igreja de Santo Antônio da Bahia.

Certo dia, pouco antes de embarcar para o Rio, conversei com mamãe. Sempre pensando em mim, ela não descurava dos mínimos detalhes. Cuidava do meu corpo e do meu espírito. Nessa tarde, advertiu:

— Não esqueça da religião, sim? Você encontrará, mesmo nos momentos mais difíceis, um instante para estar com Deus.

Mais tarde, nos Estados Unidos, quando não conseguia mais sustentar, que deveria ser meu momento espiritual sentia um vazio dentro de mim. E, então, compreendi a indissolúvel verdade: nada mais trágico, mais insuportável, do que a ausência de Deus.

MEU CONFESSOR

Na Bahia eu tinha um confessor. Embora jovial, era bem idoso. Estava, porém, sempre indolente a dar conselhos e conversar com aqueles que o procuravam. Jamais conseguia saber seu nome ou sua idade. Um dia, não resisti:

— Como é o seu nome, Padre?

O bom velhinho sorriu: — Os servos de Deus não têm nome, minha filha...

E, até esta data, continuei ignorando o nome de batismo do meu confessor.

Porque achasse que meus pecados não fossem tão graves ou, ainda, por outro motivo qualquer, a verdade é que minhas penitências eram amenas. Confessava de dois em dois meses e, quando deixava a Capela, sentia-me como que purificada.

Hoje, quando olho a agenda, onde anoto meus compromissos, desabo numa cadeira e deixo escapar um "Puxa!" A verdade é que, até outubro, meus dias, minhas horas, meus minutos, estão irremediavelmente preenchidos. São convites para visitar esse ou aquele Estado; inaugurações; recepções; visitas a instituições de caridade (o que faço com imenso prazer); festas, etc. Tenho, ainda, marcado para este ano, duas viagens ao exterior.

Levando vida tão intensa, é justo que eu ande mais divorciada da igreja. Mas, de certo modo, tenho um momento que me pertence: quando me preparo para repousar de um dia cansativo. Ali, então, de joelhos, peço a Deus que ilumine meus caminhos e proteja minha família.

VISTA AEREA do conjunto arquitetônico que forma o Palácio de Buckingham, vendo-se, além do castelo propriamente, o Monumento à Rainha Vitória e, ao fundo a Ponta de Waterloo. Ai vive a família imperial britânica. As águas do Tamisa circundam o Palácio e amplos jardins acrescentam uma nota bucólica à paisagem.

Preto & Branco DI CAVALCANTI

S. PAULO (Pelo telefone) — Dentro da noite as ruas são rios românticos levando os barcos das paixões. As silhuetas negras cercam-se de mistério, fala-se mais baixo e, por trás das janelas iluminadas, há possibilidades misteriosas por onde deve andar o amor, onde talvez se espregueja o crime. E a morte alga dança a dança macabra...

Encontro um homem que me anuncia que mataram uma bailarina. — Ela morava ali. E o homem aponta um velho casarão.

Não sei porque fui ter aquele quarteirão da cidade. A noite levou-me pelas ruas e eu fui andando, sonhando, como o meu costume quando estou só dentro da noite.

Mataram a bailarina.

Vejo-a dançando num grande palco, um palco sem fim, construído nas nuvens. Uma orquestra em surdina cria uma sonata desconhecida.

Ela era jovem, muito jovem. Era loira, muito loira. Amava um homem mau, um criminoso. Vejo-a morta, num calão violeta, numa sala fria de necrotério.

Vejo-a como a própria imagem da morte, fôlha, a morte co. me flor que se abra.

Foi quando surgiu no céu a tua tímida, atrás da torre da Estação da Luz. Parei um instante, mas, depois, segui e a meu lado imaterial e poeta Vinícius de Moraes recitava:

"Por que tens, por que tens olhos escuros
E mãos lânguidas, loquas, e sem fim
Quem é que és tu, não és, e estás em mim
Impuro, como o bem que está nos puros?"

Que paixão fútil e lábios tão maduros
Num rosto como o teu criança assim
Quem te criou tão boa para e ruim
E tão fatal para os meus versos duros?

Fugas, com que direito tens-me presa
A alma, que por ti solta-se tua.
E não és Tereza e nem Teresa!

E de tão pouca a mulher que made na tua
Vagabunda, patética e indefesa
O' minha bruxa e peçonhosa besta!

Não vou comentar a terceira biografia. Enjei das exposições coletivas e não quero ver mais quadros — que não a minha imagem de homem pensando nas coisas e nos seres que amo — nem nas de pinturas cor-de-rosa, pinturas frias como metais desbotados, como matérias plásticas da última fabricação. O' que mal me faz esse descontentamento descomunal!

Quando à ordem de que sou um artista absolutamente solitário no Brasil e sozinho devo viver. Sentindo em relação aos problemas estéticos. De outro lado, sou o artista que mais se comunica com o povo brasileiro, de onde tiro a substância da minha arte e para o povo, com técnicas variadas, é que faço meus quadros.

Há no espírito da pintura atual, a abstração pura e a concretização, a marca de um existencialismo descomunal e a preocupação de um sistema matemático. Temos como complicações para mim as coisas vão...

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do MI, Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo deste romance a escrever um diário sobre sua vida e sobre o regime vigente na pátria, de mais puro fetiche ditatorial, a que ele se vigora na maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sobre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquele diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que ele esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em todas as casas particulares e que o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que se divulgam terão de ser retificados, esse processo de "retificação" foi o que vimos no capítulo anterior e o que se desenvolve neste que hoje publicamos.

trinta e um prisioneiros europeus. Aos vinte e três pereceera em ação. Perseguido por dois inimigos ao mesmo tempo, o Oceano Índico com importantes despachos, amarrado ao corpo como contrapeso a sua metralhadora e saltara do helicóptero ao mar, com despachos e tudo — um fim que, segundo o Grande Irmão, não se podia contemplar sem sentir inveja. O Grande Irmão acrescentou alguns comentários sobre a pureza e a unidade de propósito da vida do Camarada Ogilvy. Era abstinente total, não fumava, não se entregava a recreações além de uma hora no ginásio; fizera voto de celibato, por acreditar que o casamento e o cuidado da família eram incompatíveis com a devoção de vinte e quatro horas ao dever. Não tinha na conversação outros assuntos além dos princípios do Ingores, e nenhum objetivo, na vida exceto a derrota do inimigo europeu e a perseguição de espíritos, maquiadores, ideocriminosos e traidores em geral.

Winston debateu consigo mesmo se devia ou não conferir ao Camarada Ogilvy a Ordem do Mérito Evidente; por fim resolveu-se contra, em vista das desnecessárias referências cruzadas que envolveria.

De novo tornou a relançar a vista para o rival no cubículo defronte. Aquele parecia dizer-lhe, com certeza, que Tiltonson estava empenhado no mesmo trabalho que ele. Não havia meio de saber qual das versões por fim seria adotada, mas tinha a profunda convicção de que seria a sua. O Camarada Ogilvy, inexistente uma hora atrás, era agora, um fato. Parecia-lhe curioso ter a facilidade de criar homens mortos, mas não vivos. O Camarada Ogilvy, que jamais existira no presente, agora existia no passado, e existia com a mesma autenticidade, e as mesmas provas, que Carlos Magno ou Júlio César.

(Continua)

Mundo Inquieto

Arte "Subversiva"

Em Dallas, 450 membros de um clube feminino, após uma campanha intensa, conseguiram fazer banir do Museu de Arte da cidade, quadros de pintores considerados "perniciosos à democracia americana". Na lista dos banidos figuram, entre outros, Picasso e Diego de Rivera.

Tudo Para Invalídios

Acaba de se inaugurar, em Estocolmo, um centro experimental com oficinas mecânicas especializadas em fabricar objetos e aparelhos para inválidos. Esse centro, criado por iniciativa da Sociedade Sueca de Proteção aos Invalídios, irá fabricar uma grande variedade de objetos, desde pernas e braços artificiais e dispositivos para guiar automóveis até utensílios domésticos que permitam às donas de casa inválidas executarem sem maior sacrifício suas tarefas domésticas.

A Opinião de um Cientista

Referindo-se aos seus colegas, Paul Montel, da Academia de Ciências de Paris, emitiu a seguinte opinião: "São homens que sabem tudo, mas não nada."

T. M.

1984

Tradução de Wilson Velloso
Utilizada na Edição da Cia. Editora Nacional
Romance de George Orwell
Ilustrações de
Eduardo Barbosa

CAPÍTULO X

Três meses depois a COFF dissolvida de repente, sem que se explicassem as razões. Podia-se imaginar que Withers e seus auxiliares tivessem caído em desgraça, porém nada transpirava nem na imprensa nem na televisão. Era de esperar-se, aliás, pois era incomum que os contraventores políticos fossem julgados denunciados em público. Os grandes expurgos, envolvendo milhares de pessoas, com julgamentos públicos de traidores e ideocriminosos que não ocorriam somente os seus crimes, sendo depois executados, eram espetáculos especiais que não ocorriam nem em dias de grandes crimes. O mais comum era as pessoas caídas na antipatia do Partido sumiarem simplesmente, e nunca mais se ouvir falar delas. Nunca se tinha a mínima ideia do que lhes sucedera. Em alguns casos, era até possível que não tivessem morrido. Sem contar seus pais, Winston conhecia pessoalmente umas trinta pessoas que haviam desaparecido.

Winston arranhou o nariz, de leve, com um grampo de papel. No cubículo do outro lado o Camarada Tiltonson ainda se inclinava furtivo sobre o falsotele. Levantou a cabeça por um momento: de novo o lampejo hostil dos olhos. Winston indagou de si próprio se acaso o Camarada Tiltonson estava fazendo o mesmo que ele. Era perfeitamente possível. Trabalhava tão dedicado não devia nunca ser confiado a uma só pessoa; por outro lado, ele sabia Withers, ou alguém ligado a ele, tivesse sido suspeito de tendências heréticas. Ou qual — era o mais provável — a coisa tivesse sido encoberta apenas porque os expurgos e as vaporizações eram parte necessária da mecânica

privilegiada do Partido Interior. Escolheria esta ou aquela versão, relocaria-la alguns pontos e daria início aos complicados processos de referência cruzada necessários, e a mente selecionada passaria aos anais permanentes, tornando-se verdade.

Winston não sabia por que Withers se desgragara. Talvez por incompetência ou corrupção. Talvez o Grande Irmão apenas desejasse se livrar de um subordinado demasiado popular. Ou quem sabe Withers, ou alguém ligado a ele, tivesse sido suspeito de tendências heréticas. Ou qual — era o mais provável — a coisa tivesse sido encoberta apenas porque os expurgos e as vaporizações eram parte necessária da mecânica

curso do Grande Irmão. Seria melhor focalizar um assunto completamente desligado de tema original.

Poderia transformar a oração na denúncia costumeira dos traidores e ideocriminosos, porém isso daria um pouco na vida, enquanto que inventar uma vitória na frente, ou algum triunfo de superprodução no Nono Plano Trienal, poderia complicar demais os registros. Era preciso uma peça de pura fantasia. De repente, brotou-lhe na mente, sob medida, a imagem de um tal Camarada Ogilvy, recém-falecido em combate, em circunstâncias heréticas. Ocasionalmente havia em que o Grande Irmão dedicava a sua Ordem do Dia ao tributo de um humilde membro do Partido, um soldado raso, cuja vida e morte poderiam ser apontadas como exemplos dignos de ser seguidos. Hoje, ele homenagearia o Camarada Ogilvy. Bem verdade, não existia essa pessoa, porém umas linhas de tipo e um par de fotos falsificadas logo lhe dariam vida.

mente, puxou o falsotele para perto e começou a ditar no estilo familiar do Grande Irmão: estilo ao mesmo tempo militar e pedante, e muito fácil de imitar, por causa da abundância de perguntas retóricas, que ele fazia e ele próprio respondia. ("Que tipo de homens devemos tirar deste fôlo, camaradas? A lição — que é também um dos princípios fundamentais do Ingores — de que", etc. etc.). Aos três anos de idade o Camarada Ogilvy recusava todos os brinquedos, além dum tambor, uma submetralhadora e um modelo de helicóptero. Aos seis anos, — um ano antes do normal, por especial concessão — matriculava-se nos Espíritos; aos nove já era chefe de tropa. Aos onze, denunciara o tio à Polícia do Pensamento, depois de entreter uma conversa com ele acerca de revelações tendenciosas. Aos dezesseis, tornara-se organizador distrital da Liga Juvenil Anti-Sexo. Aos dezessete, desenhara uma grana de mão adotada pelo Ministério da Paz e que, na sua primeira experiência, matara numa explosão

Winston pensou um momento.

MAIS UMA!



A gente já disse e repete: agora, pode haver coincidências neste mundo de Deus. Como, porém, nesse rádio que anda por aí não vê... Não é capaz! Da gente se pincar pro resto da vida e nem assim se convencer de que não está sonhando! Palavra!

No dia doze, por exemplo, no "Teatro Arno", da Tupi, teve, pessoal! Direitinho! Foi um a história daquelas! Coincidência e besteira andaram dando sopa como que! Passa fora!

Deixa que o tema escolhido até que era lindo. A danadinha da autora, porém, e das tais que acham que história sem coincidência braba, mas bem mesmo, não é história! Vai daí, estrombicou-se toda! Pronto!

Mas vão espiando só: a churumela começou com um bate-boca entre marido e mulher, assim mesmo: "Uh, uuh, uuh!... Você vai sair hoje outra vez? Vou ficar sozinho? Uh, uuh, uuh!..." "Deixe dessas bobagens de poesia! Já estamos velhos! Você tem 59 anos. Seus olhos já não têm mais brilho. Seus cabelos castanhos, agora, são brancos. Seu corpo está horrível..." (Virgem Maria! Foi assim mesmo, gente!) E a esposa: "Uh, uuh, uuh!... O Joaquim era meu namorado. Eu achava que ele não era romântico e escolhi você! Uh, uuh, uuh!..."

Pra encurtar história: ele propõe desquite. Ela cai nas gêmeas. Procuram um advogado amigo, que sugere fazer uma grande viagem, de automóvel. Topado! (Papagaio! Queriam o desquite e aceitaram a ideia de uma longa viagem juntos!)

Mas continuam espiando. Agora, estão viajando. Param num hotel. Chove pra chuchu. O esposo quer prosseguir na viagem. A dona do hotel avisa: "Olha, que se o carro enguiça, se encontraram o abrigo no castelo do louco, no alto da montanha!..." Vão, assim mesmo. E vem a primeira coincidência: o carro enguiça bem próximo ao castelo! Ela! Salve a coincidência!

Mas vão vendo! Pedem hospedagem no castelo. O louco atende-os. Mostra sua galeria de quadros. Tu de retrato de mulher! Todas tinham sido sua amante! Havia uma moldura, porém, vazia. E ele: "aquela devia estar o retrato da mulher que mais amei e continuei amando! Ela linda e continua sendo! Sua imagem vive em meu coração!..." Ela não me quis. Preferiu a outra! Mas eu a amo ainda!...

Pois querem saber? A senhora pede licença e vai pra janela. O esposo observa: "Th, você agora, ainda está mais velha!..." O louco vira-se pra ele e diz: "Ah, a minha amada! Ela é aquela que está ali na janela!... Veja como é linda! Seus cabelos castanhos. Seus olhos brilhantes!..." (Vão vendo!...)

Pra acabar besteira: quando chegam em casa, a dona cai nas gêmeas: "Uh, uuh, uuh!..." E pergunta ao marido: "Sabe quem era aquele louco que se isolou pra viver pensando na sua amada? O Joaquim! Aquela a quem desprezei por você! Uh, uuh, uuh!... Ele ainda me acha linda! Uh, uuh, uuh!..." E pronto, pessoal! Mais uma coincidência pra coleção! Mais besteira pra museu! Pras profundas!

Grande Matutino Tupi!

Sob a direção do jornalista Augusto Vilas Boas, a Tupi lança ao ar diariamente, das 7 às 8 horas, "Grande Matutino Tupi", um completo noticioso.

"Aconteceu Hoje"

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite diariamente, exceto aos domingos, às 23 horas e 59 minutos, "Aconteceu Hoje", crônica de Paulo Corrêa que focaliza um acontecimento da Cidade, do País ou do Mundo.

Pintores no "Clube da Crítica"

Hoje, às 22 horas, diversos pintores e críticos de artes plásticas estarão reunidos no "Clube da Crítica", programa de Pascoal Longo transmitido pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, para discutir os trabalhos de pintura de Manoel Monteiro, Flôrença Cunha, Teresa Alves, Manoel Monteiro, Salúquia, Irene Coelho e Luiza Estrela.



Manoel Monteiro, entre seis "pedaços de mau caminho"... A foto foi tirada por ocasião das festas que o querido cantor português, há anos radicado no Brasil, realizou nos dias 7 e 8 últimos, no Teatro Colombo, em São Paulo. Nessas festas tomaram parte Manoel da Nóbrega, Aloisio Silva Araújo, José Lopes, Irene Coelho, Dixier Mara, Maria da Luz, Maria Herminia, Salúquia Rentini, Sidenel Frazão, Flôrença Cunha, Fernando Silva, Antônio Rodrigues, Leonel Vilar, Luiza Estrela e outros. O grupo, mostra, da direita para a esquerda: Maria Herminia, Flôrença Cunha, Teresa Alves, Manoel Monteiro, Salúquia, Irene Coelho e Luiza Estrela.

Onda e Ondas MARIJO

Au, ou!

Ah, no dia 12, aconteceu uma muito interessante mas muito mesmo! Palavra! Não vê que, na TV-Tupi, Arnaldo Nogueira apresentava em seu programa "Ideias e Imagens" Kyoko Anzai, que desempenhava o principal papel feminino no filme "Paixão no Rio". Até aí, nada de mais nem de menos. O diabo é que, exatamente às vinte e três e quarenta e cinco, o simpático pediu ao intérprete: — Pergunte se o desenho da ramagem é característica dela. Au, ou, aull... Passa fora!

Eu Quero!

Pois, cinco minutos mais tarde, no mesmo programa da TV, Arnaldo Nogueira indagou a Patrícia Lacerda se ela queria fazer uma pergunta à japonesinha. E ela: "Quero sim. Dizer a ela que eu a acho muito bonita!..."

Papagaio

Plen! No dia 11, às treze horas e vinte e três minutos, na Rádio Ministério da Educação, Paulo Santos, com aquela doce voz que o bom Deus lhe deu, ia que nem disco! Classe ali era que ia para lá! De repente, brucutu! Lá foi o belezinha, falando assim mesmo: "... as pessoas interessadas deverão procurar as delegacias distritais..." Plen! Missa em tempo de jazz pra uuy!

Está Despedido!

Na Tamoio, no dia 11, às treze horas e trinta e cinco, um locutor lia anúncio assim: "... Guarina ataca o coração..." Nossa Senhora! Está despedido!

Academia!

Na Globo, no dia 11, exatamente às oito horas e vinte e sete minutos, um locutor, coitado, lia noticiário assim: "... a fim de por fim..." Carambolaz! Academia pra um redator lamparina!

Claro!

Pois, na mesma estação, um minuto depois, o infeliz locutor lia mais uma do redator, assim: "... A senhora que for eleita Miss Santa Catarina representará o Estado no concurso..." Claro belezinha! Até aí, o Neves morreu e ressuscitou várias vezes! Te esconjuro.

Ouvimos e gostamos (Dia 13) "Teatro Folclórico" (Rogério Pinto). Um ótimo programa. Educativo, sem ser chato, tornando-se útil e agradável passatempo. Música "come il faut". Excepcionais os narradores.

RECADOS PARA PAULO SANTOS (Ministério da Educação): O "Pratira amada, entre salva!"

Noticiário



Milton Gama é um dos grandes valores da Mayrink Veiga. Apresenta-se também na Mundial, sempre com êxito. Dedica-se ao gênero latino-americano, tem belo timbre de voz e muita personalidade. Milton Gama foi um dos elementos da caravana que a Organização Victor Costa mandou para a "Serenata de Vitória", que ÚLTIMA HORA realizou sábado, em homenagem aos ex-combatentes brasileiros.

Recitais Populares
Em sua programação noturna de hoje a Rádio Eldorado apresentará: "Recitais Populares", às 20:00; Audição C. Wehrs, às 20:30; Sugestões para sua discoteca, às 21:05; Intermisso, às 21:30; Sucessos de uma orquestra, às 21:35; Concerto Eldorado, às 22:00; Ritmos de boite, às 23:00 e Música para um sonho divino, às 24:00.

Hotel da Sucessão

Logo mais, na Tupi, entre outras atrações, teremos: "Ritmos para dois", às 20:05; Aconteceu ontem, às 20:30; A derrota (Novela) às 20:35, horas. Hotel da Sucessão às 21:05, produção de Max Nunes e Afonso Brandão. Cozinheira Conceição, às 21:30. Hip Hip, Musical! às 21:35.



Faz anos ontem, Domingos P. Lopes, da Rádio Ministério da Educação, que foi alvo de expressiva manifestação de apreço de seus colegas e amigos.

Angelo!
Angela Maria começará dentro de pouco tempo a rodar as primeiras cenas do filme de Alex Vianny, "O Lamparina", no qual interpretará seis números inéditos, etc.

Salve Ele!

Jair Alves aniversariou na última quinta-feira e ofereceu aos colegas da Tupi, uma "champanhota".

John Steinbeck

em "Passeio Literário" A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, uma nova audição de "Passeio Literário", programa de Fernanda Montenegro, que apresentará a radionovela "O conto do Pônei Alazão", extraído do livro "The Long Valley", de John Steinbeck. A interpretação estará a cargo de Cora Costa, Allan Lima, Hamilton Santos e Orlando Prado.

Relógio Musical Stadium

A Rádio Mauá tem um programa simples, mas muito ouvido. Trata-se de "Relógio Musical Stadium", transmitido, de segunda a sábado, das 6:30 às 8:00 horas. Números musicais selecionados, boa locução, a cargo de Pedro Carvalho, notícias e informações diversas e, muito objetivamente, a hora certa em todos os intervalos. A Rádio Mauá recebe expressivo número de cartas sobre esse programa agradável, útil e em horário de interesse dos ouvintes, especialmente daqueles que, tendo tarefas diárias pela frente, são obrigados a levantar-se cedo para enfrentar o trabalho.

Salve os Perebas!

No encontro realizado entre Casados e Solteiros da Rádio Tupi, os primeiros perderam por 9x3. A revanche está marcada para o próximo dia 22.

De um Boirão

Carlos Frias e Abelardo Chacrinha Barbosa, estão para lançar pela onda da Tupi, um programa matinal, aos domingos, transmitido de um bairro da cidade.

TEATRO

TAPEADORES & EMBUSTEIROS

ALDO CALVET

Num país de autodidatas e autodidatismo provoca gargalhada ouvir os industriais da tapeação e do embuste falar em cultura com a arrogância e as desfaçatezas de quem sabe em profundidade e extensão o sentido exato dessa palavra. Mas esses pobres diabos vivem da intrujice, bulando todo mundo e até a si mesmos. Como trêzes do palco da vida, fazem profissão de fé da mentira, desperdiçando a vergonha na transmutação acomodaticia da máscara da face. Os bobos nada produzem. Nem mesmo o mal, porque divertem virando "show", segundo a filosofia do nosso confrade Augusto de Almeida Filho.

O teatro, no Brasil, deve ser visto de conformidade com a realidade brasileira. Não adianta querer ou pretender transplantar para aqui o que se verifica na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na China ou na Cochinchina. O teatro nacional necessita de facilidades e não de exigências. É preciso amparar o que aí está na verdade servindo ao nosso povo, servindo-o bem, diga-se desassombradamente, porque não é responsável pelos males que atualmente abalam a sociedade brasileira.

pitou máus costumes, perversões, degenerescências, taras, vícios e dissoluções de que parecem as gerações do presente. As restrições feitas à realização cênica, de qualquer gênero ou modalidade, por este ou por aquele motivo, provêm sempre do despeito dos frustrados, da ignorância dos imbecis, da incapacidade e da inépcia dos cretinos. Desgraçada da gente que renega o seu passado e abjura a sua tradição. O teatro que aí temos é tudo que nos legaram os nossos antepassados, certos de que, se não o preservássemos, cultivando-o, amando-o, elevando-o, por princípio de dignidade pessoal deveríamos pelo menos respeitá-lo, por que, por insignificante que pareça, é algo que não fizemos ainda, no que contraria a afirmação dos caprichos da nossa veleidade. Ele, o nosso teatro; eles, os nossos artistas, esperam o nosso estímulo, o nosso aplauso, o nosso auxílio, e nunca a nossa censura aos meios disponíveis para seu desenvolvimento e expansão. As comparações idiotas têm uma única utilidade: causar intrigas, criar rixas, acirrar odios e prevenções. Os que usam desta manobra não passam de tapeadores e em-

Um Problema em Foco

PARA A CRÍTICA

A estréia de "Joãozinho Mais Maria", comédia de Daniel Rocha, com a qual "Os Idealistas" inauguram o seu teatro infantil, será dada para a crítica especializada e convidados especiais no auditório do Ministério da Fazenda, amanhã, às 17:30 horas. A peça, depois, passará a ser representada em diversos clubes e associações desta capital.

Continua

"Uma Noite Feliz"

O êxito crescente de "Uma Noite Feliz" no Teatro Carlos Gomes, não permite ainda seja marcada a data da estréia de "O Ebrio", pois o espetáculo de Vicente Celestino está atraindo numeroso público que já agora garante a permanência da peça por muito tempo. No desempenho além de Vicente Celestino, Mara Abrantes, Carlos Melo, Dinorah Marzulo, América Cabral, Odete Marques, Amadeo Celestino, Ed Castro Jaime Silva, Renato D'Carvalho, Valentim Morris, Lauro Silva, Vera Jaminas conquistaram os aplausos da platéia.

Pequenas Notas

- * Eloina é a "new-face" do elenco de Colé, em "Gente Bem & Champanhota", no Follies.
- * Sérgio Brito está perdendo a audição, devendo por isso submeter-se a rigoroso tratamento.
- * O casamento de Eliaio de Albuquerque está marcado para setembro próximo, em Salvador.
- * Hoje, no Teatro de Arena, em São Paulo, "Recital Fernando Pessoa", em que participarão Rubens de Falcão, Italo Rossi, Edmundo Lopes e Felipe Wagner.



Iris Delmar já fez o seu primeiro contato com o público depois de guardar o leito por vários meses. A vedeta apareceu num "sketch", no Follies, em Copacabana, no lado de Colé, na festa do centenário de "Gente Bem & Champanhota". Muito breve, Iris Delmar voltará a atividade em nossos palcos.

Maio

mês dos corações enamorados...



Helena querida,

Faz dois anos que nos conhecemos e nosso amor tem se solidificado na mútua compreensão de nossos espíritos, na afinidade de nossos sentimentos e ideais. Estou certo de que jamais encontraria outra criatura que me despertasse tão profunda afecção. E, perdendo a presunção, penso que, dificilmente, encontraria alguém que te compreendesse tanto, tanto que, muitas vezes, basta um olhar ou mesmo um silêncio para nos dizermos tudo o que sentimos. Não preciso dizer mais? Basta apenas uma pergunta: Helena, queres casar comigo? Aceita um coração apaixonado de F.



Aliança "platinada-pneu" com 10 brilhantes. Entrada de Cr\$ 90, e Cr\$ 190, por mês.

Para presentear sua esposa, noiva ou namorada, aproveite as

Aliança "grifa", executada em platina pura, cravejada de 18 brilhantes. Entrada de Cr\$ 990, e desde Cr\$ 1.000, por mês.

Aliança "absoluta", de platina pura, com 12 brilhantes. Entrada de Cr\$ 890, e Cr\$ 435, por mês.

ofertas extraordinárias

PONTO Frio

Jóias

RUA SENADOR DANTAS 249

RUA URUGUAIANA, 147

comemorando a inauguração de sua elegante loja Senador.

examine e veja que conforto...

COLCHÃO DE MOLAS

Presidente



A VISITA OU A PRAZO

Box Spring e Sumier. Colchões de crina vegetal, camas, travesseiros comuns e rentilados, para pronta entrega.

PRESIDENTE

R. de Sant'Ana, 784

Tel. 32-5666

A Cidade Se Diverte



O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Do Correr do Martelo

1. Antontem, no Casablanca, o almirante Domingo Raul Aramburi, chefe do Pessoal da Armada Argentina, ora em gozo de férias no Brasil, dava gargalhadas tremendas com o Comendador Ledro fazendo a "Carapeta" no espetáculo "Nós... os gatos". O Almirante é casado com uma senhora brasileira, prima do nosso querido Jôdo da Ega.
2. Na sexta-feira, dia 20, os sócios do Country Club oferecerão um grande jantar ao senhor e senhora Vicente Galvão, antigo presidente do Club, pelos grandes serviços prestados pelo grande presidente à aristocrática agremiação. Jantar puxado a "sustança" e a "black-tie".
3. O senhor Ricardo Fasanolo completou ontem, o homem anda na casa dos cinquenta... "e nada mais".
4. O senhor Francisco Figueira de Mello, que foi juiz do 1º Campeonato Alberto de Baby-Tennis (Taça João da Ega), realizado no Country, a certa altura do jogo, em vez de dizer "vantagem-serviço", disse, "vantagem-meu-filho". E que o filho do citado cavalheiro era um dos jogadores. O homem foi muito gozado pelos seus colegas de clube.
5. O senhor e a senhora Otacilio Gualberto de Oliveira receberam hoje pela primeira vez depois de seu regresso da Europa. Jantar puxado a "black-tie" e cheio de cronistas sociais.

"Spots" Sem Compromisso

A Unida Filmes iniciará hoje a rotação da película "O primeiro do Cancaleiro", espécie de paródia de "O Cancaleiro", de Lima Barreto. O filme será dirigido por Mário Brastri. O cômico radiofônico Antônio Carlos terá o principal papel do filme.

Em dia da semana passada, o produtor e diretor Watson Machado começou as filmagens de uma nova película: "Sinfonia Carioca".

Hoje, segunda-feira, é dia de reunião no "Clube da Ferradura". A coisa esteve animadíssima, na semana passada, com uma bruta feição, com homenagem a Iris Delmar. Hoje não se deve falar a coisa por menos. Dia de "Clube da Ferradura" quer dizer muita anulação, muita bebida e muita comidinha. Tudo acontecerá no local de sempre, isto é, as instalações de "Ranchinho do Pêto 8".

Carmen Dêa deixou completamente as organizações de Carlos Machado ("Sacha") e "Night-and-Day".

Paulista Silva, que deixou a Companhia do Colé, parece que vai ser a "vedette" de um novo elenco que seria



Um Novo Espetáculo na Madrugada

Ganha a vida noturna carioca mais um novo espetáculo. Com a estreia hoje, da primeira produção de Carlos Machado para 1955 e a primeira realização especialmente para o "Night-and-Day". Como todos vocês já devem estar "bolando", trata-se de "A Grande Revista", que logo mais à noite Vermelha de Alagados, na "boite" do Hotel Serrador, será mostrado, em "avant-première" (em benefício da Cruz

Será assim "A Grande Revista" a primeira grande atração das madrugadas cariocas. O espetáculo de Carlos Machado nos setores dos espetáculos musicais é incontestável, e toda produção do dinâmico realizador é sempre esperada com interesse. Principalmente agora que Machado tem uma responsabilidade muito maior: foi ele o detentor da última "medalha de ouro" distribuída pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Ontem foi um dia de trabalho ininterrupto no "Night-and-Day", com ensaios que se prolongaram até a madrugada de hoje. Logo mais, da sexta hora da tarde, o espetáculo será mostrado (com todas as roupas) a Casuarina, e nas primeiras horas de amanhã "A Grande Revista" estará agitando uma noite beneficente, para entrar, a partir de segunda-feira, definitivamente para todo o público.

Na fotografia acima vemos uma das batatas do espetáculo "A Grande Revista". É ela a "mignon" e simpática

Lúcia Vitória, que pertence ao Corpo de Baile do Teatro Municipal, foi uma das emancipadas no último "show" do Copacabana, "Fantasia e Fantasia", onde operava como um "patinho" que deu o que falar nos meios notívagos.



Zilco Prepara um Novo "Show"

Depois de apresentar um "show" improvisado, "Nós... os gatos", com que se lançou no Casablanca, como produtor de espetáculos da madrugada, Zilco Ribeiro já deu os primeiros passos para a realização do seu segundo "show", que será no entanto o primeiro, feito especialmente para a "boite", isto é, "Nós... os gatos" foi preparado na base de alguns números de sucesso apresentados por Zilco no Teatro Follies, e que entrou já em seu segundo mês de apresentações no "night-club" da Praia Vermelha. Enquanto "Nós... os gatos" está agitando o galho, Zilco cuida do segundo espetáculo, que tem o título provisório de "O samba nasce e o coração". Uma madrugada dessas o Comendador, que trouxe a sua "rollei-flex" por uma "maquininha de escrever" (não é que o homem viu o filme "A Princesa e o Plebeu"...) e sorteiramente penetrou no apartamento de Lúcia e Maria Rangel, e fez a fotografia acima, que é um quadro em que aparecem algumas figurinhas difíceis desta praça notívaga, conhecendo de perto o "script" do novo espetáculo de Zilco. Na foto, em pé, aparecem Assaílo Alves e Mário Meira Guimarães, e sentados: Norbert, Ismael Silva (o famoso companheiro de Noel e Chico Alves), Vadico (antigo companheiro de Noel e antigo chefe de orquestra de Katherine Dunham), o caricaturista Lan, o produtor Zilco Ribeiro, e Maria e Lúcia Rangel.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

"A OUTRA FACE DO HOMEM"

PELICULA NACIONAL — Produção Atlântida rodada em São Paulo, nos estúdios da Multifilmes (co-produção). Sob a direção de J. B. Tanko e apresentando Eliana, Renato Restier, Inalda, Carlos Tovar e Ludy Velloso nos principais papéis. Filme pretensioso que não agradou os críticos que já tiveram oportunidade de assisti-lo. Drama. A partir de hoje nos cinemas Vitória, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Icarai (Nit). Horário: 2; 340; 5.20; 7; 9.40; 10.20.

"A INSATISFEITA"

LA PROVINCIALE. Volta ao cartaz este drama de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia, no cinema Art-Palácio. Horário: a partir de 2 horas.

"UM FIO DE ESPERANÇA"

THE HIGH AND THE MIGHTY. Produção cinematográfica dirigida por William A. Wellman. Com um elenco de "estrelas": John Wayne, Claire Trevor, Laraine Day, Robert Stack, etc. Em terceira semana no cinema Caruso. Horário especial.

"DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO"

DESIRÉE. Sinema-scope com um elenco de "estrelas": Marlon Brando, Jean Simmons, Michael Rennie e Merle Oberon. Tudo em technicolor e muito aparato. Comentaremos o filme amanhã. Em exibição de dois dias-uma noite nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid. Horário especial: 1.20; 3.30; 5.40; 8; 10 horas.

"TROPÉLOS VINGADORES"

FORTUNE HUNTER. "Western", não muito credenciado, sob a direção de William Witney. Pelo visto teremos muitos tiros e um dramático chefe de lugares comuns. No elenco aparecem, em primeiro plano, John Derek e Joan Evans, que devem ser o "mocinho" e a "mocinha" da peça. Nos cinemas Odéon, Rian, Ipanema, América, Mem de Sá, Botafogo, Madureira, Leopoldina, Cinelândia (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

O COLUNISTA E A A.B.C.C.

O nosso nome andou aparecendo aí em algumas "distorções" da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, através de eleições que criaram uma terrível confusão no meio da classe. A princípio levamos a coisa pelo lado da justiça, pois não poderíamos encontrar melhor solução para a questão. Mas, pensando bem, chegamos à conclusão de que a Associação, com todos os seus erros, que foram muitos, é um órgão de classe e deve ser encarado com o devido respeito.

E como a confusão é muita, e como não queremos ver o nosso nomezinho metido em complicações, queremos levar aos nossos distintos e queridos colegas, que a partir de hoje nada temos a ver mais com a A.B.C.C. Fomos um dos seus fundadores e o seu segundo presidente. Porém, naquela época, a Associação era encuada como coisa séria. Hoje, infelizmente, as disputas internas e os "golpes" são resultantes corriqueiros em um agrupamento de cronistas especializados que devia ser agrupamento mesmo, e não desagrupamento. E assim sendo, não resta outra alternativa para o colunista de ULTIMA HORA: desligamento total da Associação de classe, pelo menos enquanto a confusão permanecer e a "roupa suja" for lavada na rua, e não em casa como devia ser.

No entanto, esperamos que os líderes das diversas "distorções" se reúnam em Assembleia Geral realizada em bases legais, elejam uma Comissão para tratar da reforma dos Estatutos, e depois nos avisem para que voltemos à agremiação. Mas que na reforma dos Estatutos fique bem claro que a Associação será formada, daí por diante, por um representante de cada jornal, revista ou rádio em atividade, e não por simples jornalistas. O que deve contar, em uma Associação da espécie da A.B.C.C., é o jornal em atividade, através do seu representante legal, e não a multidão de cronistas e pseudocronistas que infestaram até agora a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

Há na classe gente que respeita e admira, como os críticos Monty Viara, Hugo Barcelos, Décio Vieira Ottoni, Pedro Lima, etc. que eles façam alguma coisa pela A.B.C.C. Quanto a nós, estamos cansados. Já tentamos tudo, anteriormente. Na falecida A.B.C.C. e no falecido Circulo de Estudos Cinematográficos. Mas estamos dispostos a voltar à Associação, quando esta for outra vez uma autêntica representante da classe dos jornalistas cinematográficos.



"Atraído"

BETRAYER. História de espionagem e resistência subterrânea, com exteriores rodados na Holanda e na Inglaterra. No elenco aparecem, em primeiro plano, Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Direção de Gottfried Reinhardt. Deverá estreiar nos três cinemas Metro, na próxima quinta-feira. "Atraído" foi um dos filmes apresentados, no último Festival MGM. Na foto: Lana Turner, principal intérprete feminina do filme.

"BICHINHO DE ESTIMAÇÃO"

Comédia sentimental da MGM, com uma história de uma menina e de um cavalo. Em exibição desde quinta-feira nos cinemas Metro, Copacabana e Metro Tijuca. No elenco aparecem a garota Donna Corcoran, Ward Bond, Frances Dee (esposa de Joel Mac-Crea) e o cavalo "Gypsy". Horário especial: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; 10.20. No programa: um desenho de Tommy & Jerry.

"AMAR-TE É O MEU DESTINO"

LA MINUTE DE VERITE — Película francesa distribuída pela RKO-Rádio (companhia americana). Drama dirigido por Jean Delannoy e interpretado por dois atores famosos da tela francesa — Jean Gabin e Michelle Morgan. O diretor Delannoy não é dos tais que possam merecer integral confiança, e a crítica europeia não ficou lá muito entusiasmada com este "minuto de verdade". Porém, o filme traz Michelle Morgan, o que representa um excelente motivo para uma ida ao cinema, mesmo com os inúmeros erros da linha do sr. Vital Ramos de Castro. A partir de hoje, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. A partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.



"Maria Madalena"

Película argentina, filmada no Brasil (Bahia). Adaptação moderna do drama de Madalena, que desde a aparição em todo o esplendor da beleza de Laura Hidalgo, que esteve no Rio ultimamente, durante três meses. Vimos a película há mais de um ano, pois foi ela apresentada no Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Mas o comentário do filme ficará para um dia desta semana, pois hoje é segunda-feira e segunda-feira é dia de apresentação dos programas da semana. A direção de "Maria Madalena" (dramalhão no melhor estilo mexicano) pertence a Carlos Hugo Christensen, que se encontra no Brasil e que aqui realizou duas películas com Arturo de Cordova — "Mãos Amargas" e "Leonora dos Sete Mares". Este "Maria Madalena" estará a partir de hoje no Odéon (Nit). Horário: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

Na foto: a bela Laura Hidalgo, que faz o papel título nesta produção argentina cujos exteriores foram rodados na Bahia, Brasil. Contracenando com Francisco Martinez Allende.

ESCOLHA VOCÊ "OS MELHORES DO CINEMA BRASILEIRO"

SEMPRE PRONTA a apoiar as iniciativas de caráter popular, ULTIMA HORA decidiu este ano co-patrocinar o "Concurso do Índio", no qual serão eleitos "os melhores" do cinema brasileiro em 1954.

O concurso, instituído há alguns anos por nossos colegas de "Jornal do Cinema", já é uma tradição nos meios artísticos do país, e sua tradição — o ÍNDIO. Entretanto, como certas restrições foram feitas às normas do concurso, um novo regulamento entra em vigor no concurso deste ano, e, agora, os espectadores escolherão "os melhores" nas categorias em que, como espectadores, podem e devem dar uma opinião decidida — cobrindo e um júri de críticos cinematográficos, técnicos e artistas a seleção dos melhores nas categorias mais técnicas.

Assim, os leitores de ULTIMA HORA e "Jornal do Cinema", voltando no melhor filme, no melhor argumento (história), no melhor ator em papel central, no melhor atriz em papel central, no melhor ator em papel secundário, no melhor atriz em papel secundário, e em duas categorias — uma feminina e outra masculina. Os cinco primeiros colocados na votação popular serão depois considerados pelos juizes, em suas respectivas categorias, e deles sairão "os melhores". No entanto, cada primeiro colocado na votação popular receberá um Certificado de Popularidade, e quem não a ganhar também o título de Melhor de 1954.

Diariamente, em sua seção de cinema, ULTIMA HORA publicará um cupão do concurso, o qual, depois de preenchido, deverá ser remetido a nossa redação.

A Grande Noite do Cinema Brasileiro Para a entrega dos prêmios aos "melhores", ULTIMA HORA e "Jornal do Cinema" organizarão a Grande Noite do Cinema Brasileiro que marcará época na história de

nossa cinematografia. Basta dizer que na mesma ocasião será feita a entrega dos "Índios" aos premiados de 1953, recentemente escolhidos por um rigoroso júri. Assim, todo e primeiro time de nosso cinema estará presente.

Os vencedores de 1953 foram os seguintes: filme: "O Cancaleiro"; diretor: Lima Barreto; argumentista: Raimundo Magalhães Jr.; música: "Esta Mulher é Minha"; base do filme: João Ganger; roteirista: Jorge Heli; ator em papel central: Vanja Orice; ator em papel central: Milton Ribeiro; atriz em papel secundário: Ruth de Souza; ator em papel secundário: Henrique da Costa (Henrique); diretor de fotografia: H. E. (Chick) Fowle; compositor: Cândido Santoro; cenógrafo: João Maria dos Santos; coordenador: Oswald Hafentrichter; revelação feminina: Doris Monteiro; revelação masculina: Ricardo Campos.

Normas Para o Concurso

- 1 — Concorrerão todos os filmes lançados nos cinemas do Distrito Federal entre os dias 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1954, excetuando-se aqueles que somente tenham sido vistos em pré-estrelas, sessões especiais ou festivais.
- 2 — Não poderão concorrer aos prêmios os proprietários, diretores, empregados ou colaboradores efetivos de "Jornal do Cinema" e de ULTIMA HORA, bem como membros de suas respectivas famílias.
- 3 — Os leitores votarão nas seguintes categorias: filme, história (argumento), melhor ator em papel central, melhor atriz em papel central, melhor ator em papel secundário, melhor atriz em papel secundário, melhor revelação feminina e melhor revelação masculina.
- 4 — As demais categorias terão seus vencedores escolhidos exclusivamente pelo

corpo de juizes formado sob a responsabilidade de "Jornal do Cinema" e ULTIMA HORA.

5 — Haverá quatro apurações quinzenais dos votos dos leitores de "Jornal do Cinema" e ULTIMA HORA. Na quarta e última apuração, serão considerados concorrentes, em suas respectivas categorias, os julgamentos dos juizes de onze e comprometerão críticos cinematográficos, técnicos e artistas, a critério das direções de "Jornal do Cinema" e ULTIMA HORA, e não poderão figurar nas fichas técnico-artísticas dos filmes concorrentes.

6 — Além de escolher um melhor em cada uma das categorias sujeitas à votação popular, os juizes escolherão um melhor em cada uma das seguintes categorias: melhor autor de argumento original, melhor autor de adaptação cinematográfica, melhor roteirista, melhor dialoguista, melhor diretor de fotografia, melhor compositor (partitura), melhor coordenador, melhor ce-

ULTIMA HORA Associa-se a "Jornal do Cinema" no Grande Concurso Anual

que Selecionará os Vencedores do "Índio", o Mais Ambicionado Troféu do Cinema Nacional — Os Premiados de 1953 (já Escolhidos) e 1954 Receberão o "Índio" Numa só Festa, a Grande Noite do Cinema Brasileiro.

mentos de "Jornal do Cinema" e ULTIMA HORA.

10 — Terão o mesmo valor os votos de "Jornal do Cinema" e de ULTIMA HORA, devendo, entretanto, ser os votos cortados de cada publicação mandados para a redação da mesma. Assim, os votos de "Jornal do Cinema" devem ser mandados para a Rua Eva, 35, sala 502, e os de ULTIMA HORA para a Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, todos com a designação "Concurso do Índio".

11 — Os demais pormenores sobre o concurso serão anunciados através de ULTIMA HORA, sob a responsabilidade de seu cronista cinematográfico, e têm a tácita aprovação da direção de "Jornal do Cinema".

12 — Logo após a última

apuração, realizar-se-á o julgamento geral, pelo júri, sendo os resultados imediatamente anunciados através de ULTIMA HORA, pela imprensa em geral e pelo rádio, decidindo-se, então, também, a data em que será feita a entrega dos prêmios.

FILMES CONCORRENTES

Os filmes concorrentes são os seguintes: O Canto da Mar, Carnaval em Carica, Candinho, Caprichos do Amor, Chamas no Caju, O Craque, Costa Pouco a Felicidade, Da Terra Nace o Odio Divido, E' Proibido Beijar, Floradas na Serra, Luz Apagada, Marlandos em Quarta Dimensão, Marujo por Acaso, Matou ou Correu, Na Senda do Crime, Nem Sessão Nem Delícia, Páizão Tempestuosa, O Petróleo é Nosso, A Queridinha de Meu Bairro, Rua Sem Sol e a Graça.



CASTRO NEVES e Gólvao Bueno, as duas famílias que se uniram com o casamento de Maria Leonor de Castro Neves e o noivo Dalmácio Bueno. Os noivos receberam os cumprimentos na Capela da Reitoria.

NA CAPELA DA REITORIA, a noiva Maria Leonor Castro Neves e o noivo Dalmácio Bueno assinam o assentamento do registro do ato religioso. Dali saíram para receber os cumprimentos.

Black Tie

JOÃO DA EGA

NOIVOS PORTÁTEIS

A expressão não é nossa, principalmente com referência aos dois noivos de suma coragem que, escolheram o dia 13, uma sexta-feira, para seu casamento. Mas quando, na manhã daquele dia, entrávamos no Pretório, foi a sra. Maria Fomni Damásio, mãe do noivo, que usou esta expressão ao ver seu filho e sua linda nora, então ainda senhora Lia Macedo Galdó, aguardando a vez da chamada para o Salão Verde.

Desse modo, o nosso José Alberto Fomni Damásio, que iniciou sua carreira jornalística nesta folha, com a "Ronda da Meia-Noite", assinando-se J. Fomni, era o noivo portátil daquela sexta-feira dia 13.

CASAMENTO CIVIL

Estamos acostumados a ver, geralmente, assistindo às cerimônias religiosas, não constituindo o ato civil. Na realidade, pelo fato de ter sido escolhido — com grande honra — padrinho do Fomni, bati-me até o velho casarão da Rua Dom Manuel. Sem sombra de dúvida, somos um país admiravelmente organizado. Na portaria existe uma lista que pode ser consultada, a fim de por ela se saber dos casamentos escalados para o dia. Não sei por que cargas d'água resolvi recorrer à dita lista. Pois bem, nela não constava o nome do meu afilhado. Pensei: o rapaz arrependeu-se e suspendeu a cerimônia? Subi o elevador, mais como uma homenagem ao eventual receio de enfarte, do que propriamente para poupar tempo. O lédo carrinho, embora elétrico, estava mais varado que o meu coração. Sem sombra de dúvida, somos um país admiravelmente organizado.

No grande salão, havia um ar misto: cuja aparência oscilava entre sala de espera de estrada de ferro e sacristia de igreja em pilha de formatura. E, nem ali, encontrei ninguém da família de J. Fomni, nem mesmo da noiva. Já pensava coisas horríveis. Descei, escadas abaixo e quando começava a procurar empíricamente pelas salas das quatorze circunscrições, achei a minha. Ai, então, já muito mais descansado, assinei meu nome — de testemunha e subimos todos outra vez para o salão, cuja aparência ainda não se me definiu com precisão na mente.

UM SUJEITO VESTIDO DE CAQUI

O vozerio era grande e corria animado, como uma espécie de compensação pelo tempo que todos já sabiam ter de esperar. No meio daquela pequena multidão cheia de pluminhas de tons pastéis e bordados dourados, apareceu um homem vestido de caqui e berrou:

— Silêncio! Casamentos da 1.ª, 3.ª e 5.ª Circunscrições! Queiram passar ao Salão Amarelo!

O casamento de José Fomni e de Lia Galdó era pela 14.ª Circunscrição e estava marcado para as doze e trinta. E esta primeira fala do homem vestido de caqui, deu-se precisamente às treze e dezoito...

Outros funcionários vestidos de caqui vieram e, não muito depois, nós, os da 14.ª, tínhamos ingresso no Salão Verde. Ali, uma escrevente juramentada (mas muito mesmo), trajando lindo "sweater" escarlate e óculos "Ray-ban", explicou, com muita displicência e pouquíssimas palavras, o ritual, frisando que quando o Juiz chegasse todos se deveriam levantar.

A CHEGADA DO JUIZ

O Dr. Tornaghi chegou acompanhado de outro escrevente juramentado e, com o ar evidentemente cansado de quem, a força de tanto realizar casamentos já está quase a favor do celibato, deu início às cerimônias. Eram umas atrás das outras. Autêntica produção em série. Senta, levanta, senta, levanta, senta, levanta. Que Deus me perdoe a irreverência, mas o Juiz ao fim do dia, deve levar no corpo o ritmo do trote inglês.

Gostei e apreciei muito a maneira pela qual o Dr. Tornaghi consultava a vontade dos nubentes, deixando de usar aquela antipática fórmula do "persiste" e aplicando a da "livre vontade".

TRINTA SEGUNDOS DE SOLENIDADE

Foram despendidos uns trinta segundos para toda a solenidade do ato civil. Quando os noivos e nós, as testemunhas — Sra. Regina Macedo Galdó e Sr. Antônio Augusto Roxo Monarcha pela noiva e Sra. Pedro Dias Julian e eu pelo noivo —, nos sentamos na austera mesa do Salão Verde, já estava na hora de nos levantarmos.

O Juiz disse: está terminada a cerimônia. Sejam felizes!

E saímos correndo para as dependências do lado, a fim de poderemos dar os nossos abraços, porque outros nubentes, talvez pensando mais em alívio do que em casamento (pois já eram quase duas horas) aguardavam a vez de se sentarem e se levantarem com aquela rapidez que tem os filmes quando passados no dobro da velocidade prevista.

Amanhã estaremos no casamento religioso de José Alberto Fomni Damásio que, na sua lua de mel, no Hotel Quitandinha, nem sequer sonha com a minha indiscrição.

Promova o seu próprio baile...

SEMP

LHE OFERECEI

COM ESTA NOVA FONTE DE ALEGRIA VOA



A rádio-eletrônica de mesa

RVM 131, modelo 1955, é

um aparelho simples, prático

e elegante... ultra-econômica

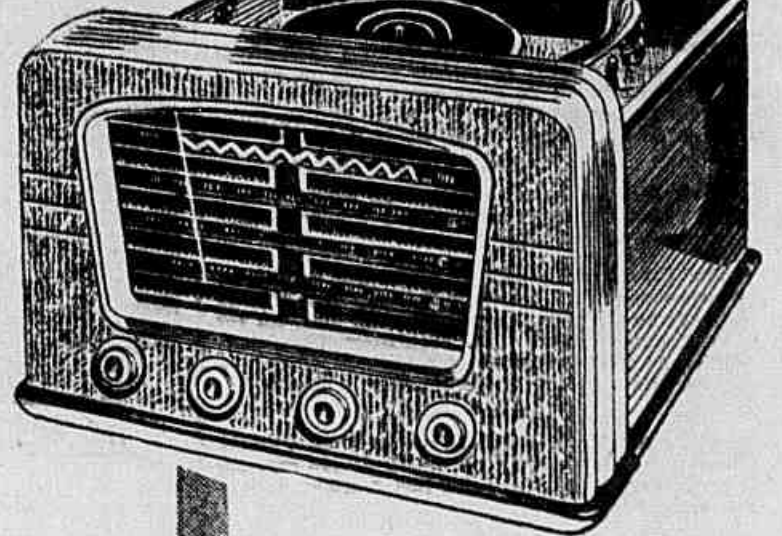
e pode ser colocada

em qualquer peça do

seu lar... vale por um

lucroso rádio-fonógrafo, e

nem por isso custa tanto!



Examine, pessoalmente, estas características excepcionais:

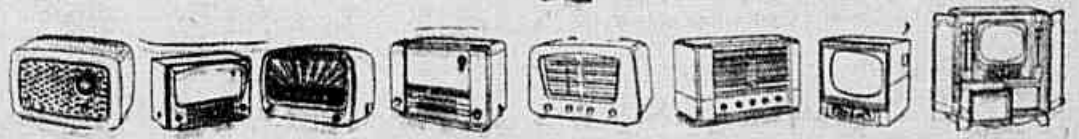
Radio com 5 válvulas. Transformador universal de 5 voltagens. 3

faixas de ondas. Toca-discos para

3 velocidades: 33 1/3, 45 e 78 RPM.

Todos podem comprar...

pois, quanto a pagar, é só combinar!



EM EXPOSIÇÃO E À VENDA EM TODOS OS REVENDIDORES AUTORIZADOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

DIRETO

O SEGREDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Exposto máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Especificamente nervoso, falta de memória, Moderno reafirmador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE normaliza as funções sexuais e é vendido em todas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Rembolsão. Caixa Postal. 3383 — Rio.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO 96. Consultas das 18

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha...

Entregas Rápidas Colchões espuma TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas.

Rua do Catete, 135 - Telefone: 25-1693

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO

FAVORECER A ECONOMIA

1955 SOCIAL

CAIXA POSTAL 499

RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1955

216 TÍTULOS POR CR\$ 5.530.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

PVG ZBM AKN CGG AYC KEN

1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 200.000,00 14 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 420.000,00
11 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.100.000,00 5 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 125.000,00
23 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 1.150.000,00 67 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 1.340.000,00
67 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 670.000,00

LISTA PARCIAL

No CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, perante a confirmação, cessam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 200.000,00

EDUARDO FERREIRA PORTO, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

AMÉLIA FERREIRA PORTO, comerciante

ZENAIDE BARBOSA MOREIRA

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

PAULO FERREIRA (3 títulos)

NICOLA ASSUP, comerciante

EMÍLIA MESQUITA VASCONCELOS, comerciante

D. ALONSO SANTOS PESSOA, advogado

JAYME FERNANDES DA SILVA

EDUARDO LEMOS TAVARES, comerciante

ANTÔNIO VASCONCELOS SANT'ANA, bancário

RAUL EDMUNDO PAIVA DE LACERDA

KERSTIN ELISABETH NYSTRAM

C. GUSMÃO & CIA. LTDA., comerciantes

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

FERNANDO PARABARITA, industrial

TEODORO PAPA, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

JOAO ROLTO DE ASSIS

ELIDA BORGES DE MATOS, fun. pública

EMÍLIA MESQUITA VASCONCELOS, comerciante

AMARU MACEDO DA SILVA, industrial

JOAQUIM WERNERCK JOH., bancário

WILHELM HERBERT

ALBERTO KOGUT, comerciante

DINGER, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

Dr. A. A. BOTELHO

ALBERTO KOGUT, comerciante

EDUARDO FERREIRA PORTO, comerciante

JOSE ALVARES COSTA, fun. pública

WALTER TABOQUINI, comerciante

ANTÔNIO DIAS DA CRUZ, comerciante

CARLOS GOMES DE SOUZA, off. do Exército

C. GUSMÃO & CIA. LTDA., comerciantes

ANTÔNIO FERREIRA FIGUEIREDO, comerciante

JOSE JUSTINIANO DE MAGALHÃES

EMERSON NUNES CORREIA

JEAN GRAMMAL

WASHINGTON CHAMMA, industrial

LUIZ HORTA RODRIGUES

JULIO DE CACIO JUNIOR, fun. pública

JOAQUIM GUEPPE, comerciante

OSCAR MARTINS DE CASTRO, feirante

GUILHERME TEIXEIRA WERNER, comerc.

ALBINO ALVES DE SOUZA, comerciante

EMÍLIO AFRONSO CASTANHEIRA, comerciante

RAUL EDMUNDO PAIVA DE LACERDA

ORTEN DE MORAES BARRETO

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

MA SOARES DA ROCHA KLOTZ — Resende — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

WILSON GABRIEL FERREIRA — Lagoa da Muria — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

JOSE FERREIRA DA LUIZ — Itaipava — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

LUIZ ALBERTO WERNER — Niterói

WALDEMAR ALMEIDA CAMARA — Niterói

FRANCISCO NASCIMENTO — Niterói

ALVARO FREUNDLES DE MACEDO,

CLAUDIO G. GOUVART — Baitre — E. Rio

LUCY MUYLAERT MATOS — Petrópolis

JOAO ANTUNES FARIA — Campos — E. Rio

p/rlm — Mangaratiba — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

ANTÔNIO LUIZ GOMES — Niterói

PORTADOR NÃO IDENTIFICADO — Petrópolis

SIDOMAS DE MATOS CARNEIRO — Campos

PEDRO MEES — Itaboraí — E. Rio

FIDELIANO GIANNI — Barra Mansa — E. Rio

ALFREDO COPOLILLO — Vitória

ARTHUR B. CRABTORYSKI — Vitória

PEDRO MEES — Itaboraí — E. Rio

ATE ABRIL DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO

VALOR TOTAL DE CR\$ 726.130.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO

PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios de salas de jantar Mexicanas...	desde	150,00	mensais
Dormitórios de salas de jantar Chippendale...	desde	800,00	mensais
Dormitórios de salas de jantar Francis-Quinn...	desde	1.000,00	mensais
Dormitórios de salas de jantar Americano...	desde	1.850,00	mensais
Grupos estofados para living de sala de estar...	desde	600,00	mensais
Suínos soltas-camas, berçeros, coíchos de casal...	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bancas...	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões...	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupa...	desde	890,00	mensais
Rádios-elétricos e enceradeiras...	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões...	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e cafeteiras...	desde	110,00	mensais

Crie-se comodidade de móveis em todos os estilos e aparelhos eletrônicos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA | MÓVEIS GLOBO

R. Catete, 153 | R. Catete, 157

Aberto até às 22 horas às 3.ªs e 6.ªs-feiras

DINHEIRO

Hipotecas — descontos de título de real valor, negócio de grande vulto comercial, rápido e sigiloso para comerciantes e proprietários. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, S. 4, 2.º And., com JULIO, das 13 às 18 horas

ELIAS

O MÉDICO DE SUA ROUPA

Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel.: 52-3034

DR. PAULO PÉRISSE

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guini Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 105-107 - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-0151 — Res. 28-4331

Lembre-se!

O MELHOR

Geladeiras
Televisão
Eletrolas
Rádios

Standard Electrica

J. Medina

PELOS PREÇOS QUE V. IMAGINA
RUA DA QUITANDA, 29

Sua Lágrima de Amor

Se você gosta de alguém: se não gosta de ninguém: se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A jornalista chefe do "Meu Destino e Pecar" escreverá todos os dias em "ULTIMA HORA", respondendo as nossas leitoras de todas as cidades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a "mulher enigmática" e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente. O conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:
Suzana Flag — Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR — Redação de "ULTIMA HORA" — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.

AS PALAVRAS ASSASSINAS

NELLY, Rio — Ontem, escrevi sobre as palavras que um marido não pode, não deve dizer à mulher. E' preciso, e indispensável que exista, entre marido e mulher, sempre, uma certa cerimônia. Do contrário, todo o encanto matrimonial vai-se por água abaixo. E, com efeito, há palavras que agredem, que espancam e, até, que matam. Eu nunca me esqueço de uma menina que se matou porque ouviu do noivo uma dessas palavras. O suicídio foi, na verdade, um assassinato. Por outro lado, não conheço, nada mais errado do que dizermos: — "Palavras, o vento as leva!" Nem sempre, nem sempre. Há as que se gravam na carne e na alma como as inscrições que fazemos nas árvores com a ponta do canivete. E o mistério dos amores definitivos, das uniões para sempre, reside, justamente, na arte de não se dizer certas coisas, de não se usar certas expressões que ofendem, que machucam, que dilaceram, que destroem. Ou matam. Sim, minha amiga: — é preciso evitar as palavras assassinas. Este é o caso de Nelly. Casada há três meses, teve com o marido, no décimo quinto dia da lua de mel, um atrito. E, na discussão, ele proferiu uma palavra qualquer, que Nelly não quis ouvir, apenas uma palavra. E foi o bastante. Mas Nelly não a esqueceu jamais. Dia após dia, só pensa no que ouviu. Escreve na sua carta: — "Desejaria não ter executado, nunca, o que meu marido me disse, naquela ocasião". O fato é que está marcada. Ah, o poder terrível de certas expressões! O marido de Nelly usou uma das tais "palavras assassinas". E matou o sentimento da esposa.

CR\$ 4.650,00

Bonificação Especial Durante Este Mês



Maquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos

CASA ROYAL

GROSLÉY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS

ELGIN e ALFA

RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Peleada — Queda dos Cabelos.
Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-9435 das 3 às 6 horas.

Dr. Pires

LAR ★ DECORAÇÃO ★ CULINÁRIA ★ LAR ★ DECORAÇÃO ★ CUL

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

As Vantagens Dos Alimentos Esmalgados

Os frascos e latas de alimentos infantis esmalgados que enchem hoje as prateleiras dos armazéns de comestíveis são a resposta aos brados vindos das cozinhas quentes e em badaladas em que as mães, apenas há algumas décadas, levavam horas inteiras preparando para seus bebês os cereais, pirão ou esmalgando uma carne sem ossos e bem apurada, e passando pacientemente legumes e outros vegetais por finíssimas peneiras.

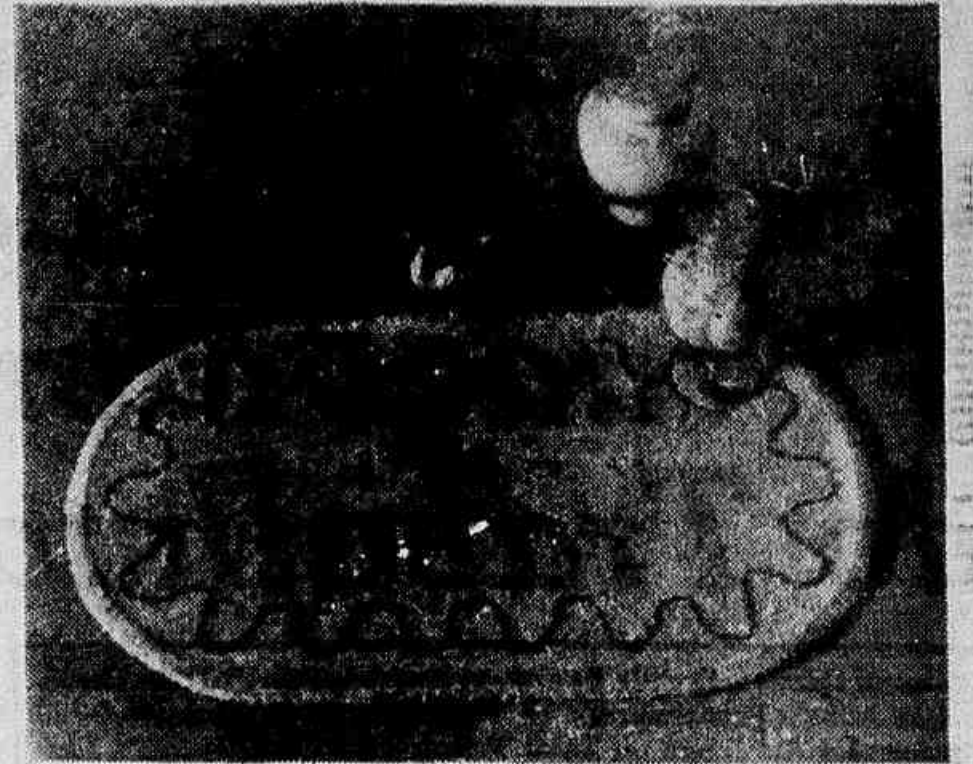
Os fabricantes de alimentos esmalgados ou picados para crianças mantêm laboratórios modernos, de alta eficiência, para suas pesquisas. Assim sendo, esses alimentos vêm preparados de acordo com métodos destinados a dar-lhes o máximo de qualidades nutritivas, sabor, forma e até atração visual. Esses alimentos assim preparados são levados a um vasilhame esterilizado, depois fechado a vácuo e sujeito sempre a rigorosa inspeção.

Apesar da facilidade com que tais alimentos podem ser aquecidos e servidos, muitas vezes o valor desse empacotamento científico desaparece na casa do consumidor. Quando, em casa, mantenha esses frascos ou latas sempre num compartimento fresco e seco. Conserve-os afastados de vapores e sabonetes, bem como de outros alimentos fortemente cheirosos. Isso se aplica especialmente aos cereais.

Se seu filho consome uma lata ou um frasco inteiro de determinado produto em uma única refeição, o que você terá que fazer é só abrir o frasco ou lata e colocá-lo numa vasilha com água quente, até que o alimento adquira a temperatura adequada para a alimentação. As frutas e doces não precisam ser aquecidas a uma temperatura superior à do ambiente. A semelhança dos alimentos para adultos, todos eles já foram fervidos e bastante, antes de serem enlatados, de modo que não há necessidade de aquecê-los ligeiramente.

Para servir uma criança que só vai comer uma parte do conteúdo de uma lata, tire desta apenas a quantidade suficiente, ponha-a numa forma de doces e leve-a a aquecer em uma vasilha com água quente. Cubra rapidamente o resto do conteúdo com papel encerado seguro com um elástico circular de borracha, e ainda com uma folha de alumínio ou uma tampa de material plástico e guarde na geladeira.

Nunca conserve o alimento dentro de um frasco ou de uma lata que esteve aberto mais de três dias. Pense com antecedência no que vai oferecer a seu filho, para evitar desperdício. Mas se o seu frasco pode conter alimentos ainda para mais de três dias, prefira lançar fora o pouco que está no fundo. Antes esse desperdício do que por em perigo a saúde da criança.



Simple e originalmente desenhado, este tabuleiro de banheiro, criado por CABIN CRAFTS INC., tem cores contrastantes. Cortado em forma oval e de pano felpudo com desenhos mais escuros e de forma arredondada. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Cozinha

O Caminho CERTO PARA O CORAÇÃO DO HOMEM

Bolo de Nozes

Um bolo de nozes sempre é bom, principalmente, se souber fazê-lo. Esta receita é prática e econômica.

INGREDIENTES:

- 1 xícara de manteiga.
- 2 xícaras de açúcar.
- 3 xícaras de farinha de trigo.
- 2 xícaras de nozes moídas.
- 1 xícara de leite.
- 6 claras.
- colherinhas de fermento em pó.

Um pouco de casca ralada de limão.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Bata-se a manteiga com o açúcar até ficar como um creme.
- 2 — Junta-se o leite, a casca de limão, a farinha peneirada na peneira, as nozes e as claras em neve.
- 3 — No momento de ir para o forno, junta-se o fermento já desmanchado em um pouco de leite.
- 4 — Assa-se em forma amantiguada e depois cobre-se com um glacê, enquanto está quente.

Pudim de Miolo

Um dos melhores alimentos que encontramos é o miolo, rico em vitaminas e ferro constituindo um prato excelente para adultos e crianças.

INGREDIENTES:

- 1 Miolo, quanto quiser.
- Manteiga (1 colher).
- Rodas de cebola.
- Pão amanhado, embebido em leite.
- 3 claras em neve.
- 3 claras em neve.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Depois do miolo preparado e cozido, pica-se em pedacinhos, refogando-se em manteiga com umas rodinhas de cebola.

Embebe-se em leite, pão amanhado e passa-se na peneira. Junta-se esta massa ao miolo, acrescentando a colher de manteiga, as gemas e as claras em neve.

- 3 — Junta-se uma forma com manteiga, polvilha-se com farinha de roça e deixa-se a massa, levada ao forno para assar. Sirva-se com um miolo picante.



Este costume de duas peças, desenhado por SACONY, pode ser usado de várias maneiras. Use com blusa por baixo, com um cinto prendendo o casaco e modificando o seu aspecto. Em lá escuro, tem ajeita justa e casaco de mangas compridas, enfeitado de lá mais clara no colo, formando um U. Bolsos embutidos e gola de p. 12. Botão de enfeite. (Foto Transworld Especial PARA ULTIMA HORA).

CONSELHOS ÚTEIS

AQUECER muito o ferro antes de começar a cozinhar os waffles é necessário; principalmente a parte superior do ferro deve estar muito quente para evitar que a massa fique grudada.

objetar um relaxamento temporário banhe os olhos com uma loção suave e apropriada ou use algumas gotas de colírio. Não os banhe todos os dias, pois os próprios olhos possuem os melhores recursos para a proteção contra a sujeira e as infecções.

BELEZA dos olhos é importante para o conjunto da mulher. Os olhos sempre chamam atenção e não há nada pior do que observar-se uma pessoa com olhos inchados, cansados ou sem brilho. Para

Cozinhas devem ser pintadas a óleo em cor azul, porque essa tonalidade afugenta as moscas, além de dar uma impressão maior de beleza e limpeza.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 31 de dezembro a 20 de janeiro.	★ Exprese seus sentimentos sem receio. Terá uma grande surpresa.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	★ Cuidado com as novas amizades. Toda cautela é pouca.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	★ Aja com toda prudência possível.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	★ Pode confiar na sua sorte. O seu número para hoje é 8. Arrisque.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	★ Demonstrações de amor sincero.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	★ Possíveis atritos com amigos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	★ Reconciliações duradouras.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	★ Um esforço de sua parte dará um feliz impulso nos seus negócios.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro.	★ Proceda de acordo com seus planos e projetos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	★ Felicidade no amor.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	★ Formosas perspectivas comerciais.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	★ Não tome nenhuma decisão de caráter amoroso. Espere.

Máquinas de costura — 1955 — Geladeiras Elétricas

MAQUINAS DE COSTURA NOVAS: —
Phillips — Minerva — Alfa — Vigorelli — Pfaff — Elgin — Elite — Crosley — Sigma — State, etc. — A PREZO: Cr\$ 275,00 por mês, sem fiador — A VISTA: Cr\$ 3.900,00 — Cr\$ 4.900,00 — Cr\$ 5.500,00
CREDIBARAN - R. da Conceição, 31, 7.º and., sala 705 - (Esq. de Buenos Aires)

GELADEIRAS SUPER LUXO podem ser entregues encaixotadas, 7 pés cúbicos, motor U. S. A. (importado).
A VISTA: — Cr\$ 11.500,00 e 12.500,00. — A prazo: Cr\$ 2.000,00 e 800,00 por mês, sem fiador, COM GARANTIA.
CREDIBARAN - R. da Conceição, 31, 7.º and., sala 705 - (Esq. de Buenos Aires)



volta um antigo sabor às refeições

Este prazer de toda a família tornou-se possível porque a Banha Rosa — 60 anos de tradição e de prestígio na cozinha e no comércio brasileiros — é agora encontrada em todos os armazéns, mercadinhos e feiras, em quantidade suficiente para satisfazer a todos os lares cariocas.

Saudável, pura e gostosa, a Banha Rosa é a gordura adequada ao preparo das refeições.

Repres. exclusivo: Cunha Lima Representações Ltda. Rua S. Bento, 15 - Tel.: 48-3458 — Rio de Janeiro

Somente em latas de 1 e 2 kg

peça hoje mesmo

BANHA ROSA

ao seu fornecedor

FRIGORÍFICO RENNER S.A. - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - 60 ANOS DE TRADIÇÃO

"CAMPEÃO DA CORTEZIA"

-Campanha de Exaltação às Virtudes Morais e Pessoais do Trabalhador Brasileiro

Aplausos Gerais à Grande Realização Encetada Por ULTIMA HORA e Que Atingiu Primeiramente os Vendedores do Comércio — Os 23 Diplomados Até Agora — Todos Felizes e Emocionados com a Lâurea Com Que Foram Distinguidos — O Depoimento de Homens do Comércio e da Propaganda — Enaltecem a Nossa Promoção J. Beloniel, Genival Rabelo, Eliezer Burlá, Olímpio Guilherme e Tantos Outros Nomes Autorizados — Repercussão da Iniciativa no Serviço Público

TODA a cidade já conhece a campanha de ULTIMA HORA elegendo os "Campeões da Cortezia". Mas nunca se deu tanta importância a uma promoção de jornal, no sentido de consagrar os profissionais que, pela educação, cortezia, honestidade, etc., têm feito por merecer aquela distinção — o perbomino que, já mais de duas dezenas de comerciantes receberam entre emocionados e alegres.

A maneira como funciona essa campanha de ULTIMA HORA é por demais simples. Representantes deste vespertino percorrem as casas comerciais e, na qualidade de pretendentes freqüentes, testam os vendedores, indo, muitas vezes, aos extremos do exotismo, para sentir bem as razões do balconista. Podem para ver um mundo de coisas, fazem uma série de perguntas e, ao fim do "exame", se tudo correu bem, naturalmente (e via de regra corre), dão a conhecer a sua qualidade de representante de ULTIMA HORA, em função da campanha "Campeão da Cortezia".

Em síntese, a engrenagem dessa pro-

moção que só louvores vem recebendo do público, do comércio, dos homens da publicidade, finalmente, de quantos dela têm tido conhecimento, através das colunas de ULTIMA HORA.

O "Campeão da Cortezia" se situa entre os mais expressivos movimentos já encetados pela imprensa, em benefício da valorização e do reconhecimento à capacidade profissional do brasileiro. Essa campanha tem a força de um estímulo e é, por isso mesmo, uma campanha de justiça e que visa, nos seus altos fins, a exaltar as virtudes sociais e morais do homem e da mulher que trabalham, servindo diretamente ao público.

Galeria Dos Diplomados

Até Esta Data

Até o momento já receberam seus diplomas de "Campeões da Cortezia", os seguintes profissionais: Roberto Gustavo Reiniger, da Casa Masson; Miguel de Carvalho, do Ponto Frio; Manoel Hilde, da Sears; Lidia de Luca, da Mesbla; José Avelino Granato da Rocha, do Magasin Segadas; Domingos Barrozo dos Reis, do O Camisheiro; Carlos Ribeiro, do Foto Artico; Henri, que Miranda, Santos Moura, da Tonelux; Antonieta Magalhães da Galeria Carioca; Ulisses Rodrigues de Almeida, de Adonis; Osvaldo Farias, da Exposição Senador; Alfredo Reis, da Exposição Carioca; Guilherme Dias, das Lojas Polar; Juana Paranhos, de A Seda Moderna; João de Almeida Stille, da Guaspari; Fernando Ferreira, da Óticas Fluminenses; Cicero Jacob Grieco da Casa José Silva; Ernani Fontenele Valsente, de Cassio Muniz; Elizabeth Silva, das Casas Olga; João da Silva Gualter, do Leão da América e Francisco José da Silva, da Exposição Ouvidor.

Esses, os 23 primeiros diplomados até agora. Mas a campanha prossegue devendo, inclusive, serem eleitos outros "Campeões da Cortezia" nas mesmas casas comerciais por onde já passaram nossos representantes. Sim, porque nosso escopo não é escolher um apenas, de cada estabelecimento e sim, trazer para a consagração pública quantos venham a merecer o diploma de "Campeão da Cortezia".

Depoimentos

Muitas são as pessoas que têm louvado a nossa promoção. Alguns depoimentos lisonjeiros sobre ela, já temos divulgado no noticiário semanal da campanha. Hoje temos a satisfação de apresentar o parecer autorizado de alguns homens do meio comercial e publicitário, que receberam com o maior entusiasmo, na realização promocional de ULTIMA HORA.

J. Beloniel, chefe do Departamento de Propaganda de A Exposição, estudioso de promoção de vendas e técnica de ven-

— A cortezia é a chave que abre muitas portas e é a condição essencial ao êxito da venda. Sature de cortezia a sua técnica e você terá as maiores probabilidades de realizar ótimas vendas. A falta de cortezia não é somente o ato de desrespeito de um vendedor que pode levar o cliente a apresentar reclamação formal ao gerente. Faltam de cortezia é também a atitude indiferente do vendedor perante o cliente. Lembra-se de que a cortezia é a maneira de dizer as coisas mais agradáveis do modo mais agradável. A cortezia é um tapete macio que se deve encontrar em cada degrau da escada do sucesso. A primeira manifestação da cortezia é um sorriso. "Um sorriso em ação" para ganhar a simpatia e a confiança do cliente.

E, por fim, afirma Beloniel que "a cortezia dá superioridade às pessoas que a praticam. A cortezia torna mais suaves as suas relações com os clientes, e facilita consideravelmente a realização das boas vendas.

Ora, o ponto de vista de Beloniel só poderia ser de aplauso irrestrito à campanha de ULTIMA HORA, essa campanha que, na verdade, foi exatamente ao encontro do seu "10º Degrau" da série dos degraus que representam o sucesso das vendas a varejo, do seu tão apreciado livro.

O diretor da revista "Publicidade & Negócios", Genival Rabelo, assim se expressou: — Como é do conhecimento de todos, a venda é um encon-

tra de ideias entre o balconista e o comprador. De forma que, quanto mais bem aparelhado estiver o vendedor para realizar a sua missão, mais e melhores

seus depoimentos quase que já estava pronto, quando vimos no livro que nos abriu, no Capítulo XI, os "Dez degraus do sucesso nas vendas a varejo". Lá está, no "Décimo degrau", justamente a "Cortezia" como ponto de referência para todo um capítulo. Ali diz Beloniel:

— A cortezia é a chave que abre muitas portas e é a condição essencial ao êxito da venda. Sature de cortezia a sua técnica e você terá as maiores probabilidades de realizar ótimas vendas. A falta de cortezia não é somente o ato de desrespeito de um vendedor que pode levar o cliente a apresentar reclamação formal ao gerente. Faltam de cortezia é também a atitude indiferente do vendedor perante o cliente. Lembra-se de que a cortezia é a maneira de dizer as coisas mais agradáveis do modo mais agradável. A cortezia é um tapete macio que se deve encontrar em cada degrau da escada do sucesso. A primeira manifestação da cortezia é um sorriso. "Um sorriso em ação" para ganhar a simpatia e a confiança do cliente.

E, por fim, afirma Beloniel que "a cortezia dá superioridade às pessoas que a praticam. A cortezia torna mais suaves as suas relações com os clientes, e facilita consideravelmente a realização das boas vendas.

Ora, o ponto de vista de Beloniel só poderia ser de aplauso irrestrito à campanha de ULTIMA HORA, essa campanha que, na verdade, foi exatamente ao encontro do seu "10º Degrau" da série dos degraus que representam o sucesso das vendas a varejo, do seu tão apreciado livro.

O diretor da revista "Publicidade & Negócios", Genival Rabelo, assim se expressou: — Como é do conhecimento de todos, a venda é um encon-

GENIVAL RABELO

tro de ideias entre o balconista e o comprador. De forma que, quanto mais bem aparelhado estiver o vendedor para realizar a sua missão, mais e melhores



J. Beloniel, chefe da Propaganda de "A Exposição": — Louvo a campanha de ULTIMA HORA. A cortezia é a condição essencial ao êxito da venda.

vendas poderá realizar. Sendo a riqueza um fluxo traduzido pela velocidade de distribuição, nenhuma campanha jornalística poderá ser mais meritória do que essa de ULTIMA HORA, o "Campeão da Cortezia", que estimula a promoção de vendas. Meus louvores, pois, como publicitário, ao grande vespertino de Samuel Weiner.

Eliezer Burlá, da Standard Propaganda, teve, também, palavras de elogio à nossa realização. Assim se expressou: — Considero essa campanha

de ULTIMA HORA como uma das mais interessantes iniciativas já tomadas pelo jornalismo brasileiro. Isto porque o tempo — o tempo atual e que está presente em toda parte. Quem não gosta de ser bem servido, quando entra numa loja? Quem não se sente mais reconciliado com a humanidade quando recebe uma palavra de cortezia ou de amabilidade? Numa época em que os bons maneiras se vão perdendo, vale a pena apontar ao público o "Campeão da Cortezia",

para que sirva de exemplo a todos aqueles que levam as suas frustrações e os seus problemas pessoais e íntimos ao seu local de trabalho. Transferindo para terceiros as suas mágoas ou desgostos da vida.

O escritor Olímpio Guilherme, da Inter-Americana de Publicidade, pronunciou-se assim: — Essa campanha dos "Campeões da Cortezia" tem uma grande significação. Na verdade, o comerciante carioca, ex-

plorado e desiludido, é, em re-

— Essa campanha dos "Campeões da Cortezia" tem uma grande significação. Na verdade, o comerciante carioca, ex-

plorado e desiludido, é, em re-



Olímpio Guilherme, da Inter-Americana: — "Despertar na classe comercial o sentimento da cortezia é obra das mais meritorias".

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

gra de poucas exceções, um Despertar na classe comercial revoltado. A sua revolta, por si só, já seria suficiente para azedar o seu temperamento e destruir qualquer resquício de bom humor que porventura ainda ele tivesse. Mas, acontece que ele sabe que o público compra tudo, seja como for, seja quanto for...

Outros depoimentos mais, de valor, têm sido dados sobre a nossa campanha e reproduzi-los todos seria como que tentar querer tomar ainda maior espaço. Mas não poderíamos deixar sem alusão, e incentivo que recebemos, no sentido de levar à frente essa campanha, da parte dos Srs. Alfredo Monteverde, da direção do "Ponto Frio", Antônio Moraes da Fonseca, diretor de compras e vendas de "A Exposição", Sr. Joaquim Miranda, diretor da "Exposição Carioca", Orlando Araújo, gerente das "Lojas Calçados Polar", João Nacif, diretor da "Casa Barbosa Freitas", Antônio Pires, da direção de "A Seda Moderna", Cléo do Canto e Melo, diretor das "Óticas Fluminenses", Osvaldo Alves, da Grant Advertising, Geraldo Silva, diretor-superintendente de "A Nota", Natálio Lemos, diretor da "Casa José Silva", Gláucio Armuzzi, chefe de vendas a varejo de "Cássio Muniz", Walter Ferreira, sócio de "Leão d'América", Sr. A. P. de Carvalho, diretor do Instituto Promovendas e numerosas outras pessoas, dentre as quais citariamos dezenas e dezenas de leitores.

No Serviço Público

Mas também no serviço público repercutiu a nossa campanha. Ainda há pouco recebíamos de 27 professores do Estado do Rio de Janeiro, a seguinte carta, que muito nos desvaneceu: "Nova Iguaçu, 5 de abril de 1955 — Prezados senhores redatores de ULTIMA HORA — Trazendo os nossos aplausos pela feliz iniciativa do nosso querido jornal, em premiar aqueles que com tanto carinho e desvelo, atendem as pessoas que deles se cercam, aqui estamos, prezados redatores, para, em nome da nossa escola, solicitar seja concedido à nossa abona-

Marie de Lourdes Souto Maior — Mariana Dutra — Maria Melo — Mariana Jolote Rego — Diógenes — Ruth Bittencourt da Cruz — Zeli C. Soares — Maria da Conceição Chagas — Maria Cid Borges Leal — Maria da Anunciação B. Silva — Nair da Teixeira da Fonseca — Nair da Teixeira dos Santos — Nair Ferreira — Regina Coeli Meireles Coelho — Maria Aparecida de Moura — Emília da Ressurreição Teixeira — Gládis Sampaio Malafaia — Alice Ramos Coelho Coutinho — Domingas Moura — Maria Lúcia — Pauline Soares — Cecília Melo — Patrícia Rocha Lima — Inocência Moreira Fraga — Neta Sampaio Freire.

Como se infere, a campanha atinge o serviço público e, agora, são os próprios leitores que vêm sugerir nomes para a distribuição do diploma de "Campeão da Cortezia".

Tudo, pois, deixa indicar a vitória da nossa promoção. E ela continuará, dentro do mesmo critério de lisura e justiça que vem sendo conduzida até este momento e sempre escudada na legenda "Honra ao Mérito".

Como se infere, a campanha atinge o serviço público e, agora, são os próprios leitores que vêm sugerir nomes para a distribuição do diploma de "Campeão da Cortezia".

Tudo, pois, deixa indicar a vitória da nossa promoção. E ela continuará, dentro do mesmo critério de lisura e justiça que vem sendo conduzida até este momento e sempre escudada na legenda "Honra ao Mérito".

De Todos os Lugares os Premiados Por ULTIMA HORA



Juana Paranhos (A Seda Moderna)



Francisco José da Silva (Exposição Ouvidor)



João da Silva Gualter (Leão d'América)



Elizabeth Silva (Casas Olga)



Ernani Fontenele Valsente (Cássio Muniz)



Cicero Jacob Grieco (Casa José Silva)



Allete Martins de Araújo (A Nota)



Fernando Ferreira (Óticas Fluminenses)



João de Almeida Stille (Guaspari)



Alberto José Lopes (Casa Barbosa Freitas)



Guilherme Dias (Loja Calçados Polar)



Alfredo Reis (Exposição Carioca)



Osvaldo Farias (Exposição Senador)



Ulisses Rodrigues de Almeida (Casa Adonis)



Antônia Magalhães (Galeria Carioca)



Henrique de Miranda Moura (Tonelux)



Carlos Ribeiro (Foto Artico)



Domingos Barrozo dos Reis (O Camisheiro)



José Antônio Granato (Magasin Segadas)



Manoel H. da Costa Misteira (Sears)



Miguel de Carvalho (Ponto Frio)



Roberto Gustavo Reiniger (Casa Masson)